



**SUPREV**

FUNDAÇÃO MULTIPATROCINADA DE SUPLEMENTAÇÃO PREVIDENCIÁRIA

**RELATÓRIO ANUAL  
DO EXERCÍCIO DE**

**2017**



---

# RELATÓRIO ANUAL DO EXERCÍCIO DE 2017

Em atendimento às disposições estatutárias e regulamentares, a Diretoria da SUPREV apresenta o Relatório Anual de suas principais atividades, bem como: Balanço Patrimonial, Demonstração da Mutação do Patrimônio Social e Demonstrac o do Plano de Gestão Administrativa Consolidado, Demonstrac o da Mutação do Ativo Líquido, Demonstrac o do Ativo Líquido e Demonstrac o das Provisões Técnicas por Plano de Benefícios, Parecer dos Auditores Independentes e Atas do Conselho Deliberativo e Conselho Fiscal, correspondentes do exercício encerrado em 31-12-2017.

Divulga também as seguintes informações por Plano de Benefícios :

- . Parecer Atuarial;
- . Quadro de Participantes;
- . Despesas e Receitas Previdenciais e Despesas Administrativas e de Investimentos;
- . Relatório Resumo dos Investimentos; e
- . Política de Investimentos.

São Patrocinadoras dos Planos de Benefícios da SUPREV :

<b>Planos</b>	<b>Patrocinadoras</b>
Plano de Benefícios n� 001 - Brooklyn	Brooklyn Empreendimentos S.A. e Triunfo Agropecuária Ltda.
Plano de Benefícios n� 003 - Usiba	Gerdau Açominas S.A.
Plano de Benefícios n� 005 - Piratini	Gerdau Açominas S.A.
Plano de Benefícios n� 006 - DME	DME Distribuic�o S/A - DMED
Plano de Benefícios DME II	DME Distribuic�o S/A - DMED e DME Energética S/A - DMEE
Plano Misto de Benefícios n� 007 - FCEMG (072)	FECOMÉRCIO/MG, SESC/ARMG e SENAC/ARMG
Plano Compl. Aposentadoria Pensão - FCEMG (071)	FECOMÉRCIO/MG, SESC/ARMG e SENAC/ARMG
Plano de Benefícios FECOMÉRCIO MG-I (073)	FECOMÉRCIO/MG, SESC/ARMG e SENAC/ARMG

## BALANÇO PATRIMONIAL ENCERRADO EM 31-12-2017 - CONSOLIDADO

R\$ MIL

ATIVO	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR	PASSIVO	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR
<b>DISPONÍVEL</b>	<b>326</b>	<b>191</b>	<b>EXIGÍVEL OPERACIONAL</b>	<b>1.984</b>	<b>2.296</b>
<b>REALIZÁVEL</b>	<b>475.779</b>	<b>444.523</b>	Gestão Previdencial	1.288	1.078
Gestão Previdencial	2.882	2.878	Gestão Administrativa	432	434
Gestão Administrativa	387	419	Investimentos	264	784
<b>Investimentos</b>	<b>472.510</b>	<b>441.226</b>	<b>EXIGÍVEL CONTINGENCIAL</b>	<b>27.679</b>	<b>26.511</b>
Títulos Públicos	0	0	Gestão Previdencial	23.164	22.318
Créditos Privados e Depósitos	0	0	Gestão Administrativa	0	0
Ações	22.684	18.046	Investimentos	4.515	4.193
Fundos de Investimentos	440.977	415.518			
Derivativos	0	0			
Investimentos Imobiliários	1.387	1.387			
Empréstimos	2.915	2.041	<b>PATRIMÔNIO SOCIAL</b>	<b>446.473</b>	<b>415.933</b>
Depósito Judiciais / Recursais	4.190	3.881	<b>Patrimônio de Cobertura do Plano</b>	<b>379.401</b>	<b>388.642</b>
Outros Realizáveis	357	353	<b>Provisões Matemáticas</b>	<b>367.310</b>	<b>337.095</b>
<b>PERMANENTE</b>	<b>31</b>	<b>26</b>	Benefícios Concedidos	299.664	281.503
Imobilizado	23	21	Benefícios a Conceder	109.767	99.921
Intangível	0	0	(-) Prov. Matemáticas a Constituir	-42.121	-44.329
Diferido	8	5	<b>Equilíbrio Técnico</b>	<b>12.091</b>	<b>51.547</b>
			<b>Resultados Realizados</b>	<b>12.091</b>	<b>51.547</b>
			Superávit Técnico Acumulado	12.091	51.547
			(-) Déficit Técnico Acumulado	0	0
			<b>Resultados a Realizar</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
			<b>Fundos</b>	<b>67.072</b>	<b>27.291</b>
			Fundos Previdenciais	60.868	21.137
			Fundos Administrativos	6.204	6.154
			Fundos de Investimentos	0	0
<b>GESTÃO ASSISTENCIAL</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>GESTÃO ASSISTENCIAL</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>476.136</b>	<b>444.740</b>	<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>476.136</b>	<b>444.740</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

## DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO PATRIMÔNIO SOCIAL EM 31-12-2017

R\$ MIL

DESCRIÇÃO	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR	VARIÇÃO %
<b>A) Patrimônio Social - Início do Exercício</b>	<b>415.933</b>	<b>363.916</b>	<b>14,29</b>
<b>1. Adições</b>	<b>72.067</b>	<b>90.327</b>	<b>-20,22</b>
(+) Contribuições Previdenciais	21.728	21.385	1,60
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	45.145	63.972	-29,43
(+) Receitas Administrativas	4.526	4.058	11,53
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Administrativa	668	912	-26,75
(+) Reversão Líquida de Contingências - Gestão Administrativa	0	0	0
(+) Constituição de Fundos de Investimentos	0	0	0
(+) Resultados a Realizar	0	0	0
<b>2. Destinações</b>	<b>-41.527</b>	<b>-38.310</b>	<b>8,40</b>
(-) Benefícios	-35.557	-31.512	12,84
(-) Resultado Negativo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	0	0	0,00
(-) Constituição Líquida de Contingências - Gestão Previdencial	-825	-2.043	-59,62
(-) Despesas Administrativas	-5.145	-4.755	8,20
(-) Resultado Negativo Líquido dos Investimentos - Gestão Administrativa	0	0	0,00
(-) Resultados a Realizar	0	0	0,00
<b>3. Acréscimo / Decréscimo no Patrimônio Social ( 1 + 2 )</b>	<b>30.540</b>	<b>52.017</b>	<b>-41,29</b>
(- / +) Provisões Matemáticas	-30.215	-29.046	4,02
(- / +) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	39.456	-18.968	-308,01
(- / +) Fundos Previdenciais	-39.732	-3.788	948,89
(- / +) Fundos Administrativos	-49	-215	-77,21
(- / +) Fundos de Investimentos	0	0	0,00
(- / +) <b>4. Operações Transitórias</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
<b>B) Patrimônio Social - Final do Exercício ( A + 3 + 4 )</b>	<b>446.473</b>	<b>415.933</b>	<b>7,34</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

	DESCRIÇÃO	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR	VARIÇÃO %
<b>A)</b>	<b>Fundo Administrativo do Exercício Anterior</b>	<b>6.155</b>	<b>5.940</b>	<b>3,62</b>
<b>1.</b>	<b>Custeio da Gestão Administrativa</b>	<b>5.195</b>	<b>4.971</b>	<b>4,51</b>
<b>1.1.</b>	<b>Receitas</b>	<b>5.195</b>	<b>4.971</b>	<b>4,51</b>
	Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	1.729	1.491	15,96
	Custeio Administrativo dos Investimentos	2.522	2.309	9,22
	Resultado Positivo Líquido dos Investimentos	668	912	-26,75
	Outras Receitas	276	259	6,56
<b>2.</b>	<b>Despesas Administrativas</b>	<b>5.145</b>	<b>4.756</b>	<b>8,18</b>
<b>2.1.</b>	<b>Administração Previdencial</b>	<b>3.861</b>	<b>3.580</b>	<b>7,85</b>
	Pessoal e Encargos	2.261	2.119	6,70
	Treinamentos, Congressos e Seminários	0	0	0,00
	Viagens e Estadias	97	99	-2,02
	Serviços de Terceiros	748	654	14,37
	Despesas Gerais	516	487	5,95
	Depreciações e Amortizações	16	14	14,29
	Tributos	223	207	7,73
	Outras Despesas	0	0	0,00
<b>2.2.</b>	<b>Administração dos Investimentos</b>	<b>1.284</b>	<b>1.176</b>	<b>9,18</b>
	Pessoal e Encargos	0	0	0,00
	Serviços de Terceiros	1.284	1.176	9,18
	Despesas Gerais	0	0	0,00
	Outras Despesas	0	0	0,00
<b>2.3.</b>	<b>Administração Assistencial</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
<b>2.4.</b>	<b>Outras Despesas</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
<b>3.</b>	<b>Constituição / Reversão de Contingências Administrativas</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
<b>4.</b>	<b>Reversão de Recursos para o Plano de Benefícios</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
<b>5.</b>	<b>Resultado Negativo Líquido dos Investimentos</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
<b>6.</b>	<b>Sobra / Insuficiência da Gestão Administrativa ( 1 - 2 - 3 - 4 - 5 )</b>	<b>50</b>	<b>215</b>	<b>-76,74</b>
<b>7.</b>	<b>Constituição / Reversão do Fundo Administrativo ( 6 )</b>	<b>50</b>	<b>215</b>	<b>-76,74</b>
<b>8.</b>	<b>Operações Transitórias</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
<b>B)</b>	<b>Fundo Administrativo do Exercício Atual ( A + 7 + 8 )</b>	<b>6.205</b>	<b>6.155</b>	<b>0,81</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

## NOTAS EXPLICATIVAS SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

### NOTA 01- DENOMINAÇÃO, NATUREZA E OBJETIVO

A **SUPREV-Fundação Multipatrocinada de Suplementação Previdenciária**, é pessoa jurídica, de direito privado, sem fins lucrativos, com autonomia administrativa, financeira e patrimonial. Tem como finalidade a administração e a execução de planos de benefícios de natureza previdenciária, bem como a administração comum de múltiplos planos de previdência complementar, patrocinados, isolada ou conjuntamente, por empresas interligadas ou não entre si, e podendo, ainda, estipular seguros coletivos. Teve o seu funcionamento autorizado através da Portaria Nº 3.095 de 14 de setembro de 1.988 do M.P.S., publicado no D.O.U., de 16 de setembro de 1.988, bem como aprovou seu Estatuto Social tendo sido registrado no 4º Cartório de Títulos e Documentos sob Nº 0173570 e publicado no D.O.E., em 21 de setembro de 1.988. As alterações estatutárias subsequentes foram registradas no cartório retro citado, sob os nº0279894 e 492713 em 18 de abril de 1.994 e 05 de outubro de 2.004, respectivamente.

### NOTA 02 - LEGISLAÇÃO APLICÁVEL

A qualificação da **SUPREV-Fundação Multipatrocinada de Suplementação Previdenciária** é de multiplano, pois administra planos de benefícios para diversos grupos de participantes, com independência patrimonial e suas atividades são regidas de acordo com as **Leis Complementares Nº. 108 e 109, de 29 de maio de 2.001**, regulamentada pelo Decreto Nº 4.942, de 30 de dezembro de 2.003, relativas às Entidades Fechadas de Previdência Complementar.

### NOTA 03 - PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As Demonstrações Financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis estabelecidas pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar—PREVIC em conformidade com as Resoluções (CGPC / MPS) Nº 28 de 26 de janeiro de 2.009, **revogada e substituída pela Resolução CNPC Nº 8 de 31 de outubro de 2.011** e da **Instrução Normativa Nº 34 de 24 de setembro de 2.009**, alterada pela **Instrução Nº 25 de 17 de dezembro de 2.015**. Essas práticas não requerem a divulgação separando os Ativos e Passivos de curto e de longo prazo, entretanto, o Ativo Realizável e o Passivo Exigível são, substancialmente, de curto prazo.

#### 3.1. Regime de Escrituração das Transações

É adotado o regime de competência para o registro das despesas e receitas ocorridas no exercício.

### 3.2. Investimentos

Abrigam as aplicações dos recursos garantidores das Provisões Matemáticas, Fundos, e demais reservas, de todos os Planos de Benefícios da SUPREV, determinados pelas diretrizes e normas emanadas pelo Conselho Monetário Nacional.

As avaliações são feitas, prioritariamente, pelo valor de mercado e seus respectivos registros efetuados mensalmente, exceto aos Investimentos Imobiliários que são avaliados a cada 03 (três) anos.

Os rendimentos dos Investimentos Financeiros são registrados na subconta "Acréscimos".

#### 3.2.1. Renda Fixa

O Ágio ou Deságio, apurados no momento das aplicações em Título de Renda Fixa, são destacados. Além disso, são atualizados mensalmente e apropriados à despesa ou receita "pro rata", pelo prazo que decorrer da data de aquisição até o vencimento do título, ou alienação.

#### 3.2.2. Investimentos Imobiliários

Refere-se a (3) três lotes do Loteamento Alphaville Plus Residencial a serem negociados.

### NOTA 04 - IMUNIDADE TRIBUTÁRIA E CONTINGÊNCIAS

#### 4.1. I.P.M.F./I.O.F./I.T.B.I.

Em **31 de dezembro de 2.017** encontravam-se provisionados **R\$ 4.515** reais mil, para fazer face às exigências tributárias, até que haja uma definição final dos mandados judiciais impetrados.

#### 4.2. Legislação Tributária

A Entidade em 19 de dezembro de 2.001, protocolou junto à Delegacia Especial de Instituições Financeiras do Estado de São Paulo, sua opção pelo Regime Especial de Tributação – RET, previsto no Art. 2º da Medida Provisória Nº 2.222 de 04 de setembro de 2.001.

A Lei nº 11.053 de 29 de dezembro de 2.004, publicada no DOU em 30 de dezembro de 2.004, a qual dispõe sobre a tributação dos planos de benefícios de caráter previdenciário, dispensa a partir de 01 de janeiro de 2.005, o recolhimento do imposto de renda sobre os rendimentos financeiros dos recursos garantidores das provisões matemáticas, reservas técnicas e fundos dos planos de benefícios das Entidades Fechadas de Previdência Complementar, bem como revoga a partir de 01 de janeiro de 2.005 a Medida Provisória nº 2.222 de 04 de setembro de 2.001 e cria um regime alternativo de tributação para os participantes de planos de benefícios de caráter previdenciário, estruturados na modalidade de Contribuição Definida, cabendo ao participante optar pelo regime de tributação regressiva, caso não opte, permanecerá na tabela progressiva.

### NOTA 05 - PATRIMÔNIO SOCIAL

5.1. A PREVIC autorizou através da Portaria nº 839 de 31 de agosto de 2.017, publicada no DOU em 04 de setembro de 2.017, a aplicação do regulamento do Plano de Benefícios FECOMÉRCIO MG-I, sob o CNPB nº 2017.0012-11.

#### 5.2. Demonstração das Obrigações Atuariais dos Planos de Benefícios

As Provisões Matemáticas dos Planos de Benefícios Nº 001, 061 e 062 foram contabilizadas de acordo com os cálculos efetuados pelo ETAA - Escritório Técnico de Assessoria Atuarial SS Ltda., e as reservas dos Planos de Benefícios Nº 003, 005, 071, 072 e 073, foram calculadas pela Conde Consultoria Atuarial Ltda., aplicados os critérios e bases técnicas estabelecidas e normatizadas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar-CNPC, assim demonstradas:

	2017 R\$ Mil	2016 R\$ Mil	Variação %
<b>5.2.1. Plano de Benefícios Nº 001 – BROOKLYN</b>			
<b>. Patrimônio de Cobertura do Plano (1+2)</b>	<b>39.547</b>	<b>41.388</b>	<b>(4,45)</b>
<b>1. Provisões Matemáticas</b>	<b>41.623</b>	<b>42.104</b>	<b>(1,14)</b>
<b>1.1 Benefícios Concedidos</b>	<b>67.653</b>	<b>68.971</b>	<b>(1,91)</b>
. Benefício Definido	67.653	68.971	(1,91)
<b>1.2 Benefícios a Conceder</b>	<b>212</b>	<b>184</b>	<b>15,22</b>
. Benefício Definido	212	184	15,22
<b>1.3 (-) Provisões Matemáticas a Constituir</b>	<b>(26.242)</b>	<b>(27.044)</b>	<b>(2,97)</b>
<b>(-) Déficit Equacionado</b>	<b>(26.242)</b>	<b>(27.044)</b>	<b>(2,97)</b>
(-) Patrocinador (es)	(16.233)	(16.729)	(2,96)
(-) Participantes	(49)	(51)	(3,92)
(-) Assistidos	(9.960)	(10.264)	(2,96)
<b>2. Equilíbrio Técnico</b>	<b>(2.076)</b>	<b>(717)</b>	<b>189,54</b>
<b>2.1 Resultados Realizados</b>	<b>(2.076)</b>	<b>(717)</b>	<b>189,54</b>
Déficit Técnico Acumulado	(2.076)	(717)	189,54

	2017 R\$ Mil	2016 R\$ Mil	Variação %
<b>5.2.2. Plano de Benefícios N° 003 – USIBA</b>			
<b><u>. Patrimônio de Cobertura do Plano</u></b>	<b><u>3.224</u></b>	<b><u>3.141</u></b>	<b><u>2,64</u></b>
<b>1. Provisões Matemáticas</b>	<b><u>3.246</u></b>	<b><u>2.910</u></b>	<b><u>11,55</u></b>
<b>1.1 Benefícios Concedidos</b>	<b><u>4.576</u></b>	<b><u>4.297</u></b>	<b><u>6,49</u></b>
. Benefício Definido	4.576	4.297	6,49
<b>1.3 Provisões Matemáticas a Constituir</b>	<b><u>(1.330)</u></b>	<b><u>(1.387)</u></b>	<b><u>(4,11)</u></b>
<b>(-) Déficit Equacionado</b>	<b><u>(1.330)</u></b>	<b><u>(1.387)</u></b>	<b><u>(4,11)</u></b>
(-) Patrocinador	(1.330)	(1.387)	(4,11)
<b>2. Equilíbrio Técnico</b>	<b><u>(22)</u></b>	<b><u>231</u></b>	<b><u>(109,52)</u></b>
<b>2.1 Resultados Realizados</b>	<b><u>(22)</u></b>	<b><u>231</u></b>	<b><u>(109,52)</u></b>
<b>    <u>Superávit Acumulado</u></b>	<b><u>0</u></b>	<b><u>231</u></b>	<b><u>(100,00)</u></b>
Déficit Técnico Acumulado	(22)	0	100,00
<b>5.2.3. Plano de Benefícios N° 005 – PIRATINI</b>			
<b><u>. Patrimônio de Cobertura do Plano (1+2)</u></b>	<b><u>68.336</u></b>	<b><u>92.693</u></b>	<b><u>(26,28)</u></b>
<b>1. Provisões Matemáticas</b>	<b><u>52.867</u></b>	<b><u>51.996</u></b>	<b><u>1,68</u></b>
<b>1.1 Benefícios Concedidos</b>	<b><u>52.867</u></b>	<b><u>51.996</u></b>	<b><u>1,68</u></b>
. Benefício Definido	52.867	51.996	1,68
<b>2. Equilíbrio Técnico</b>	<b><u>15.469</u></b>	<b><u>40.697</u></b>	<b><u>61,99</u></b>
<b>2.1 Resultados Realizados</b>	<b><u>15.469</u></b>	<b><u>40.697</u></b>	<b><u>61,99</u></b>
<b>    <u>Superávit Acumulado</u></b>	<b><u>15.469</u></b>	<b><u>40.697</u></b>	<b><u>61,99</u></b>
. Reserva de Contingencia	9.595	9.437	1,67
. Reserva de Contingencia para Ajuste do Plano	5.874	31.260	81,21
<b>5.2.4. Plano de Benefícios N° 006 – DME</b>			
<b>I. Plano de Benefícios DME N° 061 - BD Anterior</b>			
<b><u>. Patrimônio de Cobertura do Plano (1+2)</u></b>	<b><u>7.277</u></b>	<b><u>14.412</u></b>	<b><u>(49,51)</u></b>
<b>1. Provisões Matemáticas</b>	<b><u>4.799</u></b>	<b><u>4.526</u></b>	<b><u>6,03</u></b>
<b>1.1 Benefícios Concedidos</b>	<b><u>368</u></b>	<b><u>369</u></b>	<b><u>(0,27)</u></b>
. Benefício Definido	368	369	(0,27)
<b>1.2 Benefícios a Conceder</b>	<b><u>4.431</u></b>	<b><u>4.157</u></b>	<b><u>6,59</u></b>
. Benefício Definido	4.431	4.157	6,59
<b>2. Equilíbrio Técnico</b>	<b><u>2.478</u></b>	<b><u>9.886</u></b>	<b><u>(74,93)</u></b>
<b>2.1 Resultados Realizados</b>	<b><u>2.478</u></b>	<b><u>9.886</u></b>	<b><u>(74,93)</u></b>
<b>    <u>Superávit Acumulado</u></b>	<b><u>2.478</u></b>	<b><u>9.886</u></b>	<b><u>(74,93)</u></b>
. Reserva de Contingência	1.200	1.131	6,10
. Reserva Para Ajuste do Plano	1.278	8.755	(85,40)
<b>II. Plano de Benefícios DME - II N° 062 - CD Atual</b>			
<b><u>. Patrimônio de Cobertura do Plano (1+2)</u></b>	<b><u>50.788</u></b>	<b><u>44.436</u></b>	<b><u>14,29</u></b>
<b>1. Provisões Matemáticas</b>	<b><u>50.788</u></b>	<b><u>44.436</u></b>	<b><u>14,29</u></b>
<b>1.1 Benefícios Concedidos</b>	<b><u>20.685</u></b>	<b><u>17.520</u></b>	<b><u>18,07</u></b>
. Contribuição Definida	20.685	17.520	18,07
<b>1.2 Benefícios a Conceder</b>	<b><u>30.103</u></b>	<b><u>26.916</u></b>	<b><u>11,84</u></b>
<b>    <u>Contribuição Definida</u></b>	<b><u>30.103</u></b>	<b><u>26.916</u></b>	<b><u>11,84</u></b>
. Saldo de Contas - parcela patrocinador(es)	14.926	13.352	11,79
. Saldo de Contas - parcela participantes	15.177	13.564	11,89

	2017 R\$ Mil	2016 R\$ Mil	Varição %
<b>5.2.5. Plano de Benefícios N° 007 – FCEMG</b>			
<b>I. Plano de Benefícios N° 071</b>			
<u>Patrimônio de Cobertura do Plano (1+2)</u>	<u>9.188</u>	<u>8.976</u>	<u>2,36</u>
<u>1. Provisões Matemáticas</u>	<u>11.264</u>	<u>8.995</u>	<u>25,23</u>
<u>1.1 Benefícios Concedidos</u>	<u>14.732</u>	<u>12.602</u>	<u>16,90</u>
. Benefício Definido	14.732	12.602	16,90
<u>1.3 Provisões Matemáticas a Constituir</u>	<u>(3.468)</u>	<u>(3.607)</u>	<u>(3,85)</u>
<u>(-) Serviço Passado</u>	<u>(3.468)</u>	<u>(3.607)</u>	<u>(3,85)</u>
(-) Patrocinador(es)	(3.468)	(3.607)	(3,85)
<u>2. Equilíbrio Técnico</u>			
<u>2.1 Resultados Realizados</u>	<u>(2.076)</u>	<u>(19)</u>	<u>10.826,32</u>
Déficit Acumulado	(2.076)	(19)	10.826,32
<b>II. Plano de Benefícios N° 072</b>			
<u>Patrimônio de Cobertura do Plano (1+2)</u>	<u>200.987</u>	<u>183.595</u>	<u>9,47</u>
<u>1. Provisões Matemáticas</u>	<u>202.668</u>	<u>182.126</u>	<u>11,28</u>
<u>1.1 Benefícios Concedidos</u>	<u>138.782</u>	<u>125.748</u>	<u>10,37</u>
. Benefício Definido	138.782	125.748	10,37
<u>1.2 Benefícios a Conceder</u>	<u>74.967</u>	<u>68.670</u>	<u>9,17</u>
<u>. Contribuição Definida</u>	<u>67.254</u>	<u>62.221</u>	<u>8,09</u>
. Saldo de Contas - parcela patrocinador(es)	33.091	30.734	7,67
. Saldo de Contas - parcela participantes	34.163	31.487	8,50
<u>. Benefício Definido</u>	<u>7.713</u>	<u>6.449</u>	<u>19,60</u>
<u>1.3 Provisões Matemáticas a Constituir</u>	<u>(11.081)</u>	<u>(12.292)</u>	<u>(9,85)</u>
<u>(-) Déficit Equacionado</u>	<u>(11.081)</u>	<u>(12.292)</u>	<u>(9,85)</u>
(-) Patrocinador(es)	(11.081)	(12.292)	(9,85)
<u>2. Equilíbrio Técnico</u>	<u>(1.681)</u>	<u>1.469</u>	<u>(214,43)</u>
<u>2.1. Resultados Realizados</u>	<u>(1.681)</u>	<u>1.469</u>	<u>(214,43)</u>
. Reserva de Contingência	0	1.469	(100,00)
. Déficit Técnico	(1.681)	0	100,00
<b>III. Plano de Benefícios N° 073</b>			
<u>Patrimônio de Cobertura do Plano (1+2)</u>	<u>52</u>	<u>0</u>	<u>100,00</u>
<u>1. Provisões Matemáticas</u>	<u>52</u>	<u>0</u>	<u>100,00</u>
<u>1.1 Benefícios a Conceder</u>	<u>52</u>	<u>0</u>	<u>100,00</u>
<u>. Contribuição Definida</u>	<u>52</u>	<u>0</u>	<u>100,00</u>
. Saldo de Contas - parcela patrocinador(es)	26	0	100,00
. Saldo de Contas - parcela participantes	26	0	100,00
<b>Total Geral</b>	<b><u>379.399</u></b>	<b><u>388.641</u></b>	<b><u>(2,38)</u></b>

#### NOTA 06 – DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICA – CONSOLIDADAS

	2017 R\$ Mil	2016 R\$ Mil	Varição %
<b>Provisões Técnica (1+2+3+4+5)</b>	<b><u>469.499</u></b>	<b><u>438.150</u></b>	<b><u>7,15</u></b>
<u>1. Provisões Matemáticas</u>	<u>367.309</u>	<u>337.094</u>	<u>8,96</u>
<u>1.1 . Benefícios Concedidos</u>	<u>299.664</u>	<u>281.502</u>	<u>6,45</u>
. Contribuição Definida	20.685	17.520	18,07
. Benefício Definido	278.979	263.982	5,68
<u>1.2. Benefícios A Conceder</u>	<u>109.767</u>	<u>99.921</u>	<u>9,85</u>
<u>. Contribuição Definida</u>	<u>97.411</u>	<u>89.138</u>	<u>9,28</u>
. Saldo de Contas – parc. patrocinador/instituidor(es)	48.044	44.087	8,98
. Saldo de Contas – parc. participantes	49.367	45.051	9,58
<u>. Benefício Definido</u>	<u>12.356</u>	<u>10.783</u>	<u>14,59</u>



<b>1.3.(-) Provisões Matemáticas a Constituir</b>	<b>(42.122)</b>	<b>(44.329)</b>	<b>(4,98)</b>
<b>.(-) Déficit Equacionado</b>	<b>(42.122)</b>	<b>(44.329)</b>	<b>(4,98)</b>
Patrocinador	(32.113)	(34.015)	(5,59)
Participantes	(49)	(50)	(2,00)
Assistidos	(9.960)	(10.264)	(2,96)
<b>2. Equilíbrio Técnico</b>	<b>12.091</b>	<b>51.547</b>	<b>(76,54)</b>
<b>2.1. Resultados Realizados</b>	<b>12.091</b>	<b>51.547</b>	<b>(76,54)</b>
<b>    Superávit Acumulado</b>	<b>12.091</b>	<b>51.547</b>	<b>(76,54)</b>
Reserva de Contingência	10.696	12.169	(12,10)
Reserva para Revisão do Plano	1.395	39.378	(96,46)
<b>3. Fundos</b>	<b>60.868</b>	<b>21.137</b>	<b>187,97</b>
3.1.Fundos Previdenciais	60.868	21.137	187,97
<b>4. Exigível Operacional</b>	<b>1.552</b>	<b>1.861</b>	<b>(16,60)</b>
4.1.Gestão Previdencial	1.288	1.077	19,59
4.2.Investimentos - Gestão Previdencial	264	784	(66,33)
<b>5. Exigível Contingencial</b>	<b>27.679</b>	<b>26.511</b>	<b>4,41</b>
5.1.Gestão Previdencial	23.164	22.318	3,79
5.2.Investimentos - Gestão Previdencial	4.515	4.193	7,68

**NOTA 07** – Os Planos de Benefícios administrados pela SUPREV têm “**DURATION DO PASSIVO**”, a saber:

**a) Plano de Benefícios 001 - BROOKLYN**, corresponde a 7,66 anos e representa o prazo médio dos pagamentos dos benefícios estruturados na modalidade de benefício definido ponderado pela importância de cada fluxo anual, considerando as variações de valor do dinheiro ao longo do tempo. A “*Duration*” consta da Planilha DPAP 2017.

**b) Plano de Benefícios 003 - USIBA**, corresponde a 9,75 anos que é calculada conforme a legislação e representa à média dos prazos dos fluxos anuais de pagamento de benefícios líquidos, ponderados pelo valor presente desses. A duração verificada em dezembro/2017 para o plano.

**c) Plano de Benefícios 005 - PIRATINI**, corresponde a 7,95 anos que é calculada conforme a legislação e representa à média dos prazos dos fluxos anuais de pagamento de benefícios líquidos, ponderados pelo valor presente desses. A duração verificada em dezembro/2017 para o plano.

**d) Plano de Benefícios 006 - DME**, corresponde a 25,23 anos e representa o prazo médio dos pagamentos dos benefícios estruturados na modalidade de benefício definido, ponderado pela importância de cada fluxo anual, considerando as variações de valor do dinheiro ao longo do tempo. A “*Duration*” consta da Planilha DPAP 2017.

**e) Plano de Benefícios DME-II**, em razão da sua modalidade, o plano não apresenta “*Duration*” do Passivo, uma vez que não possui nenhuma parcela de BENEFÍCIO DEFINIDO. A “*Duration*” consta da Planilha DPAP 2017.

**f) Plano de Benefícios 007 – SISTEMA FCEMG-BD**, corresponde a 9,71 anos que é calculada conforme a legislação e representa à média dos prazos dos fluxos anuais de pagamento de benefícios líquidos, ponderados pelo valor presente desses. A duração verificada em dezembro/2017 para o plano.

**g) Plano de Benefícios 007 – SISTEMA FCEMG-CV**, corresponde a 10,97 anos que é calculada conforme a legislação e representa à média dos prazos dos fluxos anuais de pagamento de benefícios líquidos, ponderados pelo valor presente desses. A duração verificada em dezembro/2017 para o plano.

**NOTA 08 – FUNDOS**

	<b>2017</b>	<b>2016</b>	<b>Variação</b>
	<b>R\$ Mil</b>	<b>R\$ Mil</b>	<b>%</b>
<b>8.1. FUNDO PREVIDENCIAL</b>	<b>60.868</b>	<b>21.136</b>	<b>187,98</b>
. Plano de Benefícios Nº 005 – PIRATINI	36.350	6.013	504,52
. Plano de Benefícios Nº 061 – DME - BD Anterior	8.968	209	4.190,91
. Plano de Benefícios Nº 062 – DME-II-CD Atual	9	273	(96,70)
. Plano de Benefícios Nº 072 – FCEMG	15.541	14.641	6,15
<b>8.2. FUNDO ADMINISTRATIVO</b>	<b>6.204</b>	<b>6.155</b>	<b>0,80</b>
. PGA - Suprev Administradora – PGA 000	1.093	1.183	(7,61)
. PGA - Plano de Benefícios Nº 061 – DME-BD Anterior	1.353	1.419	(4,65)
. PGA - Plano de Benefícios Nº 062 – DME - CD Atual	61	4	1.425,00
. PGA - Plano de Benefícios Nº 072 – FCEMG	3.697	3.549	4,17
<b>TOTAL</b>	<b>67.072</b>	<b>27.291</b>	<b>145,77</b>

**NOTA 09 - CUSTEIO ADMINISTRATIVO**

9.1. O custeio das despesas administrativas são utilizados através dos recursos destinados pelo **Regulamento do Plano de Gestão Administrativa, dos PGA's de cada Plano de Benefícios**, podendo ser com recursos do Fundo Administrativo, por reembolso das patrocinadoras, por contribuições das patrocinadoras, por contribuições dos participantes ou pelos resultados dos investimentos financeiros.

**9.2. DEMONSTRAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA**

**9.2.1 – Consolidado**

	2017	2016	Variação
	R\$ Mil	R\$ Mil	%
<b>A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior</b>	<b>6.155</b>	<b>5.940</b>	<b>3,62</b>
<b>1. Custeio da Gestão Administrativa</b>	<b>5.195</b>	<b>4.971</b>	<b>4,51</b>
<b>1.1 Receitas</b>	<b>5.195</b>	<b>4.971</b>	<b>4,51</b>
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	1.729	1.491	15,96
Custeio Administrativo dos Investimentos	2.522	2.309	9,22
Resultado Positivo dos Investimentos	668	912	(26,75)
Outras Receitas	276	259	6,56
<b>2. Despesas Administrativas</b>	<b>5.145</b>	<b>4.756</b>	<b>8,18</b>
<b>2.1 Administração do Previdencial</b>	<b>3.861</b>	<b>3.580</b>	<b>7,85</b>
<b>2.1.2 Despesas Específicas</b>	<b>3.861</b>	<b>3.580</b>	<b>7,85</b>
Pessoal e Encargos	2.261	2.119	6,70
Viagens e Estádias	97	99	(2,02)
Serviços de Terceiros	748	654	14,37
Despesas Gerais	516	487	5,95
Depreciações e Amortizações	16	14	14,29
Tributos	223	207	7,73
<b>2.2 Administração dos Investimentos</b>	<b>1.284</b>	<b>1.176</b>	<b>9,18</b>
<b>2.2.2 Despesas Específicas</b>	<b>1.284</b>	<b>1.176</b>	<b>9,18</b>
Serviços de Terceiros	1.284	1.176	9,18
<b>4. Sobras (1-2)</b>	<b>50</b>	<b>215</b>	<b>(76,74)</b>
<b>5. Constituições do Fundo Administrativo (4)</b>	<b>50</b>	<b>215</b>	<b>(76,74)</b>
<b>B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A + 5)</b>	<b>6.205</b>	<b>6.155</b>	<b>0,81</b>

**9.2.2 – Plano de Gestão Administrativa – SA-000**

	2017	2016	Variação
	R\$ Mil	R\$ Mil	%
<b>A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior</b>	<b>1.183</b>	<b>1.176</b>	<b>0,60</b>
<b>1. Custeio da Gestão Administrativa</b>	<b>390</b>	<b>436</b>	<b>(10,55)</b>
<b>1.1 Receitas</b>	<b>390</b>	<b>436</b>	<b>(10,55)</b>
Resultado Positivo dos Investimentos	117	177	(33,90)
Outras Receitas	273	259	5,41
<b>2. Despesas Administrativas</b>	<b>480</b>	<b>429</b>	<b>11,89</b>
<b>2.1 Administração do Previdencial</b>	<b>479</b>	<b>428</b>	<b>11,92</b>
<b>2.1.2 Despesas Específicas</b>	<b>479</b>	<b>428</b>	<b>11,92</b>
Pessoal e Encargos	377	335	12,54
Serviços de Terceiros	32	28	14,29
Despesas Gerais	54	51	5,88
Depreciações e Amortizações	16	14	14,29
<b>2.2 Administração dos Investimentos</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>0,00</b>
<b>2.2.2 Despesas Específicas</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>0,00</b>
Serviços de Terceiros	1	1	0,00
<b>4. Sobras (1-2)</b>	<b>(90)</b>	<b>7</b>	<b>(1.385,71)</b>
<b>5. Constituições do Fundo Administrativo (4)</b>	<b>(90)</b>	<b>7</b>	<b>(1.385,71)</b>
<b>B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A + 5)</b>	<b>1.093</b>	<b>1.183</b>	<b>(7,61)</b>

**9.2.3 – Plano de Gestão Administrativa – Brooklyn**

<b>A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>
<b>1. Custeio da Gestão Administrativa</b>	<b>635</b>	<b>601</b>	<b>5,66</b>
<b>1.1 Receitas</b>	<b>635</b>	<b>601</b>	<b>5,66</b>
Custeio Administrativo dos Investimentos	634	601	5,49
Outras Receitas	1	0	100,00

	2017 R\$ Mil	2016 R\$ Mil	Varição %
<b>2. Despesas Administrativas</b>	<b>635</b>	<b>601</b>	<b>5,66</b>
<b>2.1 Administração do Previdencial</b>	<b>498</b>	<b>453</b>	<b>9,93</b>
<b>2.1.1 Despesas Comuns</b>	<b>370</b>	<b>345</b>	<b>7,25</b>
<b>2.1.2 Despesas Específicas</b>	<b>128</b>	<b>108</b>	<b>18,52</b>
Treinamentos/Congressos e Seminários	3	0	100,00
Viagens e Estadias	7	7	0,00
Serviços de Terceiros	71	54	31,48
Despesas Gerais	17	19	(10,53)
Tributos	30	28	7,14
<b>2.2 Administração dos Investimentos</b>	<b>137</b>	<b>148</b>	<b>(7,43)</b>
<b>2.2.1 Despesas Comuns</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>(100,00)</b>
<b>2.2.2 Despesas Específicas</b>	<b>137</b>	<b>147</b>	<b>(6,80)</b>
Serviços de Terceiros	137	147	(6,80)
<b>4. Sobras (1-2)</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>
<b>5. Constituições do Fundo Administrativo (4)</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>
<b>B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A + 5)</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>
<b>9.2.4 – Plano de Gestão Administrativa – Usiba</b>			
<b>A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>
<b>1. Custeio da Gestão Administrativa</b>	<b>233</b>	<b>189</b>	<b>23,28</b>
<b>1.1 Receitas</b>	<b>233</b>	<b>189</b>	<b>23,28</b>
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	158	135	17,04
Custeio Administrativo dos Investimentos	75	54	38,89
<b>2. Despesas Administrativas</b>	<b>233</b>	<b>189</b>	<b>23,28</b>
<b>2.1 Administração do Previdencial</b>	<b>158</b>	<b>135</b>	<b>17,04</b>
<b>2.1.1 Despesas Comuns</b>	<b>108</b>	<b>101</b>	<b>6,93</b>
<b>2.1.2 Despesas Específicas</b>	<b>50</b>	<b>34</b>	<b>47,06</b>
Viagens e Estadias	2	1	100,00
Serviços de Terceiros	33	21	57,14
Despesas Gerais	4	3	33,33
Tributos	11	9	22,22
<b>2.2 Administração dos Investimentos</b>	<b>75</b>	<b>54</b>	<b>38,89</b>
<b>2.2.1 Despesas Comuns</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>
<b>2.2.2 Despesas Específicas</b>	<b>75</b>	<b>54</b>	<b>38,89</b>
Serviços de Terceiros	75	54	38,89
<b>4. Sobras (1-2)</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>
<b>5. Constituições do Fundo Administrativo (4)</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>
<b>B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A + 5)</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>
<b>9.2.5 – Plano de Gestão Administrativa – Piratini</b>			
<b>A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>
<b>1. Custeio da Gestão Administrativa</b>	<b>741</b>	<b>650</b>	<b>14,00</b>
<b>1.1 Receitas</b>	<b>741</b>	<b>650</b>	<b>14,00</b>
Custeio Administrativo dos Investimentos	741	650	14,00
Outras Receitas	0	0	0
<b>2. Despesas Administrativas</b>	<b>741</b>	<b>650</b>	<b>14,00</b>
<b>2.1 Administração do Previdencial</b>	<b>516</b>	<b>444</b>	<b>16,22</b>
<b>2.1.1 Despesas Comuns</b>	<b>368</b>	<b>325</b>	<b>13,23</b>
<b>2.1.2 Despesas Específicas</b>	<b>148</b>	<b>119</b>	<b>24,37</b>
Treinamentos/Congressos e Seminários	1	0	100,00
Viagens e Estadias	3	3	0,00
Serviços de Terceiros	87	65	33,85
Despesas Gerais	23	21	9,52
Tributos	34	30	13,33

	2017 R\$ Mil	2016 R\$ Mil	Varição %
<b><u>2.2 Administração dos Investimentos</u></b>	<b><u>225</u></b>	<b><u>206</u></b>	<b><u>9,22</u></b>
<b><u>2.2.1 Despesas Comuns</u></b>	<b><u>0</u></b>	<b><u>0</u></b>	<b><u>0,00</u></b>
<b><u>2.2.2 Despesas Específicas</u></b>	<b><u>225</u></b>	<b><u>206</u></b>	<b><u>9,22</u></b>
Serviços de Terceiros	225	206	9,22
<b>4. Sobras (1-2)</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>
<b>5. Constituições do Fundo Administrativo (4)</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>
<b>B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A + 5)</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>
<b>9.2.6 – Plano de Gestão Administrativa – PB006-DME - BD</b>			
<b><u>A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior</u></b>	<b><u>1.418</u></b>	<b><u>1.406</u></b>	<b><u>0,85</u></b>
<b><u>1. Custeio da Gestão Administrativa</u></b>	<b><u>159</u></b>	<b><u>219</u></b>	<b><u>(27,40)</u></b>
<b><u>1.1 Receitas</u></b>	<b><u>159</u></b>	<b><u>219</u></b>	<b><u>(27,40)</u></b>
Resultado Positivo dos Investimentos	159	219	(27,40)
<b><u>2. Despesas Administrativas</u></b>	<b><u>224</u></b>	<b><u>207</u></b>	<b><u>8,21</u></b>
<b><u>2.1 Administração do Previdencial</u></b>	<b><u>167</u></b>	<b><u>154</u></b>	<b><u>8,44</u></b>
<b><u>2.1.1 Despesas Comuns</u></b>	<b><u>111</u></b>	<b><u>104</u></b>	<b><u>6,73</u></b>
<b><u>2.1.2 Despesas Específicas</u></b>	<b><u>56</u></b>	<b><u>50</u></b>	<b><u>12,00</u></b>
Treinamentos/Congressos e Seminários	1	0	100,00
Viagens e Estadias	5	2	150,00
Serviços de Terceiros	37	33	12,12
Despesas Gerais	6	5	20,00
Tributos	7	10	(30,00)
<b><u>2.2 Administração dos Investimentos</u></b>	<b><u>57</u></b>	<b><u>53</u></b>	<b><u>7,55</u></b>
<b><u>2.2.1 Despesas Comuns</u></b>	<b><u>0</u></b>	<b><u>0</u></b>	<b><u>0,00</u></b>
<b><u>2.2.2 Despesas Específicas</u></b>	<b><u>57</u></b>	<b><u>53</u></b>	<b><u>7,55</u></b>
Serviços de Terceiros	57	53	7,55
<b><u>4. Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2)</u></b>	<b><u>(65)</u></b>	<b><u>12</u></b>	<b><u>641,67</u></b>
<b><u>5. Reversão do Fundo Administrativo (4)</u></b>	<b><u>(65)</u></b>	<b><u>12</u></b>	<b><u>641,67</u></b>
<b><u>B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A + 5)</u></b>	<b><u>1.353</u></b>	<b><u>1.418</u></b>	<b><u>(4,58)</u></b>
<b>9.2.7 – Plano de Gestão Administrativa – PB DME-II - CD</b>			
<b><u>A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior</u></b>	<b><u>3</u></b>	<b><u>112</u></b>	<b><u>(97,32)</u></b>
<b><u>1. Custeio da Gestão Administrativa</u></b>	<b><u>643</u></b>	<b><u>436</u></b>	<b><u>47,48</u></b>
<b><u>1.1 Receitas</u></b>	<b><u>643</u></b>	<b><u>436</u></b>	<b><u>47,48</u></b>
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	186	0	100,00
Custeio Administrativo dos Investimentos	454	433	4,85
Resultado Positivo dos Investimentos	3	3	0,00
<b><u>2. Despesas Administrativas</u></b>	<b><u>585</u></b>	<b><u>545</u></b>	<b><u>7,34</u></b>
<b><u>2.1 Administração do Previdencial</u></b>	<b><u>424</u></b>	<b><u>401</u></b>	<b><u>5,74</u></b>
<b><u>2.1.1 Despesas Comuns</u></b>	<b><u>354</u></b>	<b><u>345</u></b>	<b><u>2,61</u></b>
<b><u>2.1.2 Despesas Específicas</u></b>	<b><u>70</u></b>	<b><u>56</u></b>	<b><u>25,00</u></b>
Treinamentos/Congressos e Seminários	1	0	100,00
Viagens e Estadias	2	2	0,00
Serviços de Terceiros	28	29	(3,45)
Despesas Gerais	9	7	28,57
Tributos	30	18	66,67
<b><u>2.2 Administração dos Investimentos</u></b>	<b><u>161</u></b>	<b><u>144</u></b>	<b><u>11,81</u></b>
<b><u>2.2.1 Despesas Comuns</u></b>	<b><u>1</u></b>	<b><u>1</u></b>	<b><u>0,00</u></b>
<b><u>2.2.2 Despesas Específicas</u></b>	<b><u>160</u></b>	<b><u>143</u></b>	<b><u>11,89</u></b>
Serviços de Terceiros	160	143	11,89
<b><u>4. Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2)</u></b>	<b><u>58</u></b>	<b><u>(109)</u></b>	<b><u>(153,21)</u></b>
<b><u>5. Reversão do Fundo Administrativo (4)</u></b>	<b><u>58</u></b>	<b><u>(109)</u></b>	<b><u>(153,21)</u></b>
<b><u>B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A + 5)</u></b>	<b><u>61</u></b>	<b><u>3</u></b>	<b><u>1.933,33</u></b>

9.2.8 – Plano de Gestão Administrativa–PB071-FCEMG-BD	2017 R\$ Mil	2016 R\$ Mil	Varição %
<b>A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>
<b>1. Custeio da Gestão Administrativa</b>	<b>27</b>	<b>27</b>	<b>0,00</b>
<b>1.1 Receitas</b>	<b>27</b>	<b>27</b>	<b>0,00</b>
Custeio Administrativo dos Investimentos	27	27	0,00
<b>2. Despesas Administrativas</b>	<b>27</b>	<b>27</b>	<b>0,00</b>
<b>2.1 Administração do Previdencial</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>0,00</b>
<b>2.1.1 Despesas Comuns</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>
<b>2.1.2 Despesas Específicas</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>0,00</b>
Tributos	1	1	0,00
<b>2.2 Administração dos Investimentos</b>	<b>26</b>	<b>26</b>	<b>0,00</b>
<b>2.2.2 Despesas Específicas</b>	<b>26</b>	<b>26</b>	<b>0,00</b>
<b>2.1.1 Despesas Comuns</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>
<b>4. Sobras (1-2)</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>
<b>5. Constituições do Fundo Administrativo (4)</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>
<b>B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A + 5)</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>

9.2.9 – Plano de Gestão Administrativa PB072–FCEMG  
MISTO

<b>A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior</b>	<b>3.549</b>	<b>3.245</b>	<b>9,37</b>
<b>1. Custeio da Gestão Administrativa</b>	<b>2.353</b>	<b>2.411</b>	<b>(2,41)</b>
<b>1.1 Receitas</b>	<b>2.353</b>	<b>2.411</b>	<b>(2,41)</b>
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	1.374	1.356	1,33
Custeio Administrativo dos Investimentos	589	543	8,47
Resultado Positivo dos Investimentos	390	512	(23,83)
<b>2. Despesas Administrativas</b>	<b>2.206</b>	<b>2.107</b>	<b>4,70</b>
<b>2.1 Administração do Previdencial</b>	<b>1.610</b>	<b>1.563</b>	<b>3,01</b>
<b>2.1.1 Despesas Comuns</b>	<b>1.011</b>	<b>998</b>	<b>1,30</b>
<b>2.1.2 Despesas Específicas</b>	<b>599</b>	<b>565</b>	<b>6,02</b>
Treinamentos/Congressos e Seminários	32	0	100,00
Viagens e Estádias	78	82	(4,88)
Serviços de Terceiros	291	264	10,23
Despesas Gerais	88	108	(18,52)
Tributos	110	111	(0,90)
<b>2.2 Administração dos Investimentos</b>	<b>596</b>	<b>544</b>	<b>9,56</b>
<b>2.2.1 Despesas Comuns</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>0,00</b>
<b>2.2.2 Despesas Específicas</b>	<b>595</b>	<b>543</b>	<b>9,58</b>
Serviços de Terceiros	595	543	9,58
<b>4. Sobras (1-2)</b>	<b>147</b>	<b>304</b>	<b>(51,64)</b>
<b>5. Constituições do Fundo Administrativo (4)</b>	<b>147</b>	<b>304</b>	<b>(51,64)</b>
<b>B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A + 5)</b>	<b>3.696</b>	<b>3.549</b>	<b>4,14</b>

9.2.10 – Plano de Gestão Administrativa PB073 –  
FECOMÉRCIO MG-I

<b>A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>
<b>1. Custeio da Gestão Administrativa</b>	<b>10</b>	<b>0</b>	<b>100,00</b>
<b>1.1 Receitas</b>	<b>10</b>	<b>0</b>	<b>100,00</b>
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	10	0	100,00
<b>2. Despesas Administrativas</b>	<b>10</b>	<b>0</b>	<b>100,00</b>
<b>2.1 Administração do Previdencial</b>	<b>4</b>	<b>0</b>	<b>100,00</b>
<b>2.1.1 Despesas Comuns</b>	<b>4</b>	<b>0</b>	<b>100,00</b>
<b>2.2 Administração dos Investimentos</b>	<b>6</b>	<b>0</b>	<b>100,00</b>
<b>2.2.1 Despesas Comuns</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>
<b>2.2.2 Despesas Específicas</b>	<b>6</b>	<b>0</b>	<b>100,00</b>
Serviços de Terceiros	6	0	100,00
<b>4. Sobras (1-2)</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>
<b>5. Constituições do Fundo Administrativo (4)</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>
<b>B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A + 5)</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>

## NOTA 10 - DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Os efeitos inflacionários, ocorridos durante os exercícios de 2.017 e 2.018, não foram considerados nas demonstrações financeiras, em atendimento ao Ofício Circular N° 07 de 08 de julho de 1.996 da Secretaria de Previdência Complementar, atual **Superintendência Nacional de Previdência Complementar–PREVIC**.

### Resultado das Operações

É apurado mensalmente, pelo Regime de Competência.

## NOTA 11 – INVESTIMENTOS

### 11.1. Composição da Carteira de Investimentos

	2017	2016
	R\$ Mil	R\$ Mil
<b>11.1.1. Ações</b>	<b><u>22.684</u></b>	<b><u>18.046</u></b>
. Instituições Financeiras	0	0
. Companhias Abertas	22.684	18.046
<b>11.1.2. Fundos de Investimentos</b>	<b><u>440.977</u></b>	<b><u>415.518</u></b>
. Referenciado	0	271.669
. Renda Fixa	406.049	143.459
. Ações	1.899	390
. Multimercado	33.029	0
<b>11.1.3. Imobiliários</b>	<b><u>1.387</u></b>	<b><u>1.387</u></b>
. Terrenos – Loteamento Alphaville Plus Residencial	1.387	1.387
. Outros	0	0
<b>11.1.4. Empréstimos e Financiamentos</b>	<b><u>2.915</u></b>	<b><u>2.040</u></b>
. Empréstimos	2.915	2.040
<b>11.1.5. Depósitos Judiciais / Recursais</b>	<b><u>4.190</u></b>	<b><u>3.881</u></b>
. Depósitos Judiciais / Recursais	4.190	3.881
<b>11.1.6. Outros Realizáveis</b>	<b><u>357</u></b>	<b><u>353</u></b>
. Devedores - Pessoa Jurídica	357	353
. Valor a Receber dos Investimentos	0	0
<b><u>TOTAL</u></b>	<b><u>472.510</u></b>	<b><u>441.225</u></b>

11.2. Os investimentos financeiros efetuados de maneira conjunta, componentes do patrimônio da **SUPREV** e que pertencem à Planos de Benefícios, livres de quaisquer ônus, encontram-se reunidos em Sistemas de Cotas, virtual, Operações Comuns, assim distribuídos:

### 11.2.1. OC 099 – ATIVOS FINANCEIROS - SUPREV

	QUANTIDADE DE COTAS	VALOR DAS COTAS	R\$ MIL
Plano de Benefícios N° 001 – BROOKLYN	75.378,941960	504,018197	37.992
Suprev Administradora – PGA 000	1.898,031590	504,018197	957
Quotas a Distribuir/Resgatar	(354,487697)	504,018197	(179)
<b><u>Subtotal</u></b>	<b><u>76.922,485853</u></b>	<b><u>504,018197</u></b>	<b><u>38.770</u></b>

### 11.2.2. OC 069 – ATIVOS FINANCEIROS - DME

	QUANTIDADE DE COTAS	VALOR DAS COTAS	R\$ MIL
Plano de Benefícios N° 061 - BD Anterior	3.896.626,34	4,169082	16.245
PGA - PB N° 061 - BD Anterior	328.488,90	4,169082	1.369
Plano de Benefícios N° 062 - CD Atual	12.121.771,83	4,169082	50.537
PGA - PB N° 062 - CD Atual	14.623,03	4,169082	60
Quotas a Distribuir/Resgatar	(1.434,38)	4,169082	(6)
<b><u>Subtotal</u></b>	<b><u>16.360.075,72</u></b>	<b><u>4,169082</u></b>	<b><u>68.205</u></b>

### 11.2.3. OC 079 – ATIVOS FINANCEIROS - FCEMG

	QUANTIDADE DE COTAS	VALOR DAS COTAS	R\$ MIL
Plano de Benefícios N° 071 - BD Anterior	1.156.920,316265	8,183769	9.468
Plano de Benefícios N° 072 - CD Atual	26.279.267,434219	8,183769	215.063
PGA -Plano Benef. N° 072 - CD Atual	438.887,224593	8,183769	3.591
Plano Benef. N° 073–FECOMÉRCIO MG-I	7.186,233976	8,183769	59
Quotas a Distribuir/Resgatar	(13.507,431600)	8,183769	(111)
<b>Subtotal</b>	<b>27.868.753,777453</b>	<b>8,183769</b>	<b>228.070</b>

11.3. Os investimentos específicos, estão registrados, cada qual, no seu respectivo Plano de Benefícios, assim distribuídos:

	Invest. Financ.	Out.Real. Invest.	Empréstimos	Invest. Imobiliário	Total
Plano de Benefícios N° 001 – BROOKLYN	215	100	117	1.387	1.819
Plano de Benefícios N° 003 – USIBA	3.205	256	- * -	- * -	3.461
Plano de Benefícios N° 005 – PIRATINI	129.384	- * -	- * -	- * -	129.384
Plano de Benefícios N° 071 – FCEMG - BD	- * -	- * -	12	- * -	12
Plano de Benefícios N° 072 – FCEMG	- * -	- * -	2.785	- * -	2.785
PGA000 / PB001	- * -	4	- * -	- * -	4
<b>Subtotal</b>	<b>132.804</b>	<b>360</b>	<b>2.914</b>	<b>1.387</b>	<b>137.465</b>
<b>TOTAL DOS INVESTIMENTOS (11.2.1 + 11.2.2 + 11.2.3 + 11.3)</b>					<b>441,225</b>

### 11.4. CLASSIFICAÇÃO DAS CARTEIRAS DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

A entidade mantém a administração dos Títulos e Valores Mobiliários garantidores das Provisões Matemáticas, Fundos e demais reservas pertencentes aos Planos de Benefícios, integrantes do Multifundo, individualmente, sendo que as Patrocinadoras dos Planos de Benefícios, indicam o gestor financeiro, para gerirem suas carteiras, conforme abaixo:

#### 11.4.1. Plano de Benefícios N° 003 – USIBA

##### . TÍTULOS PARA NEGOCIAÇÃO

Papel	Tipo	Emissor	Valor Custo	Valor Atual
FI	RF	Fdo. Invest. Lúminis Créd. Privado	1.314	2.949
<b>Subtotal</b>			<b>1.314</b>	<b>2.949</b>

#### 11.4.2. Plano de Benefícios N° 005 – PIRATINI

##### . TÍTULOS PARA NEGOCIAÇÃO

Papel	Tipo	Emissor	Valor Custo	Valor Atual
FI	RF	Fdo. Invest. Lúminis Créd. Privado	55.924	125.665
<b>Subtotal</b>			<b>55.924</b>	<b>125.665</b>

#### 11.4.3. OC 069 – Ativos Financeiros (DME)

##### . TÍTULOS PARA NEGOCIAÇÃO

Papel	Tipo	Emissor	Valor Custo	Valor Atual
FIF	RF / DI	Itaú Fidelidade ITAUFID	6.287	6.668
FIF	RF	Itaú Unibanco Fid. Multimercado	6.373	6.671
Fdo. I	RV	Itaú Index IBRX	1.728	1.899
Ações	RF	Banco Itaú Unibanco – Cota F. Índices	44.023	46.560
Ações	RV	Cotas de Fundos de Índices	3.891	6.409
<b>Subtotal</b>			<b>62.302</b>	<b>68.207</b>

#### 11.4.4. OC 079 – Ativos Financeiros (FCEMG)

##### . TÍTULOS PARA NEGOCIAÇÃO

Papel	Tipo	Emissor	Valor Custo	Valor Atual
FIF	RF / DI	Itaú Inst. Referenciado DI	31	31
FIF	RF / DI	Itaú Fidelidade	21.314	22.532
FIF	RF	Itaú Verso Crédito Privado - RF	159.900	169.075
FIF	RF	Itaú Fidelidade W3 Multimercado	21.597	22.531
Ações	RV	Banco Itaú (It Now PIBB IBRX50)	9.650	13.903
<b>Subtotal</b>			<b>212.402</b>	<b>228.072</b>

#### 11.4.5. OC 099 – Ativos Financeiros (SUPREV)

##### . TÍTULOS PARA NEGOCIAÇÃO

Papel	Tipo	Emissor	Valor Custo	Valor Atual
FIF	RF	Itaú Verso Crédito Privado - RF	27.116	28.744
FIF	RF	Itaú Fidel. ITAUFID	3.613	3.826
FIF	RF	Itaú Fidelidade W3 Multimercado	3.655	3.827
Ações	RV	Banco Itaú (It Now PIBB IBRX50)	1.631	2.372
<b>Subtotal</b>			<b>36.015</b>	<b>38.769</b>
<b>Total (11.4.1 + 11.4.2 + 11.4.3 + 11.4.4 + 11.4.5)</b>			<b>367.957</b>	<b>463.662</b>

#### NOTA 12 – PERMANENTE

##### 12.1. Imobilizado

##### 12.1.1. Imobilizado de Uso

Refere-se aos bens da SUPREV que não se vinculam a nenhum dos Planos de Benefícios, estando registrados pelo custo de aquisição.

As Depreciações, calculadas linearmente, consideram a expectativa de vida útil, econômica, dos bens e foram praticadas as taxas anuais, conforme a legislação vigente.

##### 12.2. Diferido

É composto na sua totalidade pelos softwares necessários para a operacionalidade dos nossos computadores (Windows, Office, Vacina, BackupExec, etc.) adquiridos pela SUPREV, registrados pelo custo de aquisição e as amortizações foram calculadas, às taxas máximas permitidas por lei.

MARIA DE LOURDES DA SILVA VITALINO  
CRC 1SP182638/O-8  
CPF: 119.455.038-07

Apresentamos, a seguir, por Plano de Benefícios, a Demonstração da Mutação do Ativo Líquido, Demonstrac o do Ativo Líquido, Demonstrac o das Provisões Técnicas, Parecer Atuarial, Quadro de Participantes, Despesas e Receitas Previdenciais, Despesas Administrativas e de Investimentos, Relatório Resumo dos Investimentos e Política de Investimentos.

PLANO DE BENEFÍCIOS N� 001 - BROOKLYN				R\$ Mil		
DEMONSTRA�O DA MUTA�O DO ATIVO LÍQUIDO EM 31-12-2017				EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR	VARIA�O %
	DESCRI�O					
	<b>A) Ativo Líquido - Início do Exercício</b>		<b>41.388</b>	<b>41.322</b>	<b>0,16</b>	
	<b>1. Adi�es</b>		<b>6.420</b>	<b>8.054</b>	<b>-20,29</b>	
( + )	Contribui�es		2.923	2.879	1,53	
( + )	Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial		3.497	5.175	-32,43	
	<b>2. Destina�es</b>		<b>-8.260</b>	<b>-7.988</b>	<b>3,41</b>	
( - )	Benefícios		-8.260	-7.988	3,41	
	<b>3. Acr�scimo / Decr�scimo no Ativo Líquido ( 1 + 2 )</b>		<b>-1.840</b>	<b>66</b>	<b>-2.887,88</b>	
( - / + )	Provis�es Matemáticas		481	4.649	-89,65	
( - / + )	Fundos Previdenciais		0	0	0,00	
( - / + )	Superávit (D�ficit) T�cnico do Exercício		1.359	-4.715	-128,82	
	<b>4. Opera�es Transit�rias</b>		<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>	
	<b>B) Ativo Líquido - Final do Exercício ( A + 3 + 4 )</b>		<b>39.548</b>	<b>41.388</b>	<b>-4,45</b>	
	<b>C) Fundos não Previdenciais</b>		<b>1.093</b>	<b>1.183</b>	<b>-7,61</b>	
( + / - )	Fundos Administrativos		1.093	1.183	-7,61	
( + / - )	Fundos dos Investimentos		0	0	0,00	



DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO EM 31-12-2017				R\$ Mil
	DESCRIÇÃO	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR	VARIÇÃO %
<b>1. Ativos</b>		<b>41.204</b>	<b>43.205</b>	<b>-4,63</b>
Disponível		174	153	13,73
Recebível		1.402	1.525	-8,07
<b>Investimentos</b>		<b>39.628</b>	<b>41.527</b>	<b>-4,57</b>
Créditos Privados e Depósitos		0	0	0,00
Ações		2.314	2.000	15,70
Fundos de Investimento		35.495	37.689	-5,82
Investimentos Imobiliários		1.387	1.387	0,00
Empréstimos		117	128	-8,59
Depósitos Judiciais / Recursais		215	209	2,87
Outros Realizáveis		100	114	-12,28
<b>2. Obrigações</b>		<b>564</b>	<b>634</b>	<b>-11,04</b>
Operacional		43	130	-66,92
Contingencial		521	504	3,37
<b>3. Fundos não Previdenciais</b>		<b>1.093</b>	<b>1.184</b>	<b>-7,69</b>
Fundos Administrativos		1.093	1.184	-7,69
<b>4. Resultado a Realizar</b>		<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>
<b>5. Ativo Líquido ( 1 - 2 - 3 - 4 )</b>		<b>39.547</b>	<b>41.387</b>	<b>-4,45</b>
Provisões Matemáticas		41.623	42.104	-1,14
Superávit / Déficit Técnico		-2.076	-717	189,54
Fundos Previdenciais		0	0	0,00

DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS EM 31-12-2017				R\$ Mil
	DESCRIÇÃO	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR	VARIÇÃO %
	<b>Provisões Técnicas ( 1 + 2 + 3 + 4 + 5 )</b>	<b>40.111</b>	<b>42.022</b>	<b>-4,55</b>
<b>1. Provisões Matemáticas</b>		<b>41.623</b>	<b>42.105</b>	<b>-1,14</b>
<b>1.1. Benefícios Concedidos</b>		<b>67.653</b>	<b>68.971</b>	<b>-1,91</b>
Contribuição Definida		0	0	0,00
Benefício Definido		67.653	68.971	-1,91
<b>1.2. Benefícios a Conceder</b>		<b>213</b>	<b>177</b>	<b>20,34</b>
Benefício Definido		213	177	20,34
<b>1.3. ( - ) Provisões Matemáticas a Constituir</b>		<b>-26.243</b>	<b>-27.043</b>	<b>-2,96</b>
( - ) Déficit Equacionado		<b>-26.243</b>	<b>-27.043</b>	<b>-2,96</b>
( - ) Patrocinador(es)		-16.233	-16.729	-2,96
( - ) Participante(s)		-50	-50	0,00
( - ) Assistido(s)		-9.960	-10.264	-2,96
<b>2. Equilíbrio Técnico</b>		<b>-2.076</b>	<b>-717</b>	<b>189,54</b>
<b>2.1. Resultados Realizados</b>		<b>-2.076</b>	<b>-717</b>	<b>189,54</b>
Superávit Técnico Acumulado		0	0	0,00
( - ) Déficit Técnico Acumulado		-2.076	-717	189,54
<b>2.2. Resultados a Realizar</b>		<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>
<b>3. Fundos</b>		<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>
3.1. Fundo Previdencial		0	0	0,00
3.2. Fundo dos Investimentos - Gestão Previdencial		0	0	0,00
<b>4. Exigível Operacional</b>		<b>43</b>	<b>130</b>	<b>-66,92</b>
4.1. Gestão Previdencial		43	38	13,16
4.2. Investimentos - Gestão Previdencial		0	92	-100,00
<b>5. Exigível Contingencial</b>		<b>521</b>	<b>504</b>	<b>3,37</b>
5.1. Gestão Previdencial		0	0	0,00
5.2. Investimentos - Gestão Previdencial		521	504	3,37

**PLANO DE BENEFÍCIOS Nº 003 - USIBA**  
**DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO EM 31-12-2017**

R\$ Mil

	DESCRIÇÃO	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR	VARIAÇÃO %
	<b>A) Ativo Líquido - Início do Exercício</b>	<b>3.141</b>	<b>2.792</b>	<b>12,50</b>
	<b>1. Adições</b>	<b>615</b>	<b>878</b>	<b>-29,95</b>
( + )	Contribuições	361	345	4,64
( + )	Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	254	533	-52,35
	<b>2. Destinações</b>	<b>-532</b>	<b>-529</b>	<b>0,57</b>
( - )	Benefícios	-373	-393	-5,09
( - )	Resultado Negativo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	0	0	0,00
( - )	Constituição Líquida de Contingências - Gestão Previdencial	-1	-2	-50,00
( - )	Custeio Administrativo	-158	-134	17,91
	<b>3. Acréscimo / Decréscimo no Ativo Líquido ( 1 + 2 )</b>	<b>83</b>	<b>349</b>	<b>-76,22</b>
( - / + )	Provisões Matemáticas	-336	-118	184,75
( - / + )	Fundos Previdenciais	0	0	0,00
( - / + )	Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	253	-231	-209,52
( - / + )	<b>4. Operações Transitórias</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>
	<b>B) Ativo Líquido - Final do Exercício ( A + 3 + 4 )</b>	<b>3.224</b>	<b>3.141</b>	<b>2,64</b>
	<b>C) Fundos não Previdenciais</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>
( + / - )	Fundos Administrativos	0	0	0,00
( + / - )	Fundos dos Investimentos	0	0	0,00

**DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO EM 31-12-2017**

R\$ Mil

	DESCRIÇÃO	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR	VARIAÇÃO %
	<b>1. Ativos</b>	<b>3.505</b>	<b>3.399</b>	<b>3,12</b>
	<b>Disponível</b>	<b>16</b>	<b>9</b>	<b>77,78</b>
	<b>Recebível</b>	<b>28</b>	<b>24</b>	<b>16,67</b>
	<b>Investimentos</b>	<b>3.461</b>	<b>3.366</b>	<b>2,82</b>
	Créditos Privados e Depósitos	0	0	0,00
	Ações	0	0	0,00
	Fundos de Investimento	2.949	2.899	1,72
	Investimentos Imobiliários	0	0	0,00
	Empréstimos	0	0	0,00
	Depósitos Judiciais / Recursais	256	234	9,40
	Outros Realizáveis	256	233	9,87
	<b>2. Obrigações</b>	<b>281</b>	<b>258</b>	<b>8,91</b>
	Operacional	8	9	-11,11
	Contingencial	273	249	9,64
	<b>3. Fundos não Previdenciais</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>
	Fundos Administrativos	0	0	0,00
	<b>4. Resultado a Realizar</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>
	<b>5. Ativo Líquido ( 1 - 2 - 3 - 4 )</b>	<b>3.224</b>	<b>3.141</b>	<b>2,64</b>
	Provisões Matemáticas	3.246	2.910	11,55
	Superávit / Déficit Técnico	-22	231	-109,52
	Fundos Previdenciais	0	0	0,00

DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS EM 31-12-2017				R\$ Mil
	DESCRIÇÃO	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR	VARIÇÃO %
	<b>Provisões Técnicas ( 1 + 2 + 3 + 4 + 5 )</b>	<b>3.505</b>	<b>3.399</b>	<b>3,12</b>
	<b>1. Provisões Matemáticas</b>	<b>3.246</b>	<b>2.910</b>	<b>11,55</b>
	<b>1.1. Benefícios Concedidos</b>	<b>4.576</b>	<b>4.297</b>	<b>6,49</b>
	Contribuição Definida	0	0	0,00
	Benefício Definido	4.576	4.297	6,49
	<b>1.2. Benefícios a Conceder</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>
	Benefício Definido	0	0	0,00
	<b>1.3. ( - ) Provisões Matemáticas a Constituir</b>	<b>-1.330</b>	<b>-1.387</b>	<b>-4,11</b>
	( - ) Serviço Passado	0	0	0,00
	( - ) Déficit Equacionado - Patrocinador	-1.330	-1.387	-4,11
	<b>2. Equilíbrio Técnico</b>	<b>-22</b>	<b>231</b>	<b>-109,52</b>
	<b>2.1. Resultados Realizados</b>	<b>-22</b>	<b>231</b>	<b>-109,52</b>
	Superávit Técnico Acumulado	0	231	-100,00
	( - ) Déficit Técnico Acumulado	-22	0	100,00
	<b>2.2. Resultados a Realizar</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>
	<b>3. Fundos</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>
	3.1. Fundo Previdencial	0	0	0,00
	3.2. Fundo dos Investimentos - Gestão Previdencial	0	0	0,00
	<b>4. Exigível Operacional</b>	<b>8</b>	<b>9</b>	<b>-11,11</b>
	4.1. Gestão Previdencial	0	4	-100,00
	4.2. Investimentos - Gestão Previdencial	8	5	60,00
	<b>5. Exigível Contingencial</b>	<b>273</b>	<b>249</b>	<b>9,64</b>
	5.1. Gestão Previdencial	17	15	13,33
	5.2. Investimentos - Gestão Previdencial	256	234	9,40

PLANO DE BENEFÍCIOS Nº 005 - PIRATINI				R\$ Mil
DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO EM 31-12-2017				
	DESCRIÇÃO	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR	VARIÇÃO %
	<b>A) Ativo Líquido - Início do Exercício</b>	<b>98.706</b>	<b>84.676</b>	<b>16,57</b>
	<b>1. Adições</b>	<b>12.941</b>	<b>22.752</b>	<b>-43,12</b>
( + )	Contribuições	5	13	-61,54
( + )	Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	12.936	22.739	-43,11
	<b>2. Destinações</b>	<b>-6.961</b>	<b>-8.722</b>	<b>-20,19</b>
( - )	Benefícios	-6.137	-6.680	-8,13
( - )	Resultado Negativo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	0	0	0,00
( - )	Constituição Líquida de Contingenciais - Gestão Previdencial	-824	-2.042	-59,65
	<b>3. Acréscimo / Decréscimo no Ativo Líquido ( 1 + 2 )</b>	<b>5.980</b>	<b>14.030</b>	<b>-57,38</b>
( - / + )	Provisões Matemáticas	-871	-1.618	-46,17
( - / + )	Fundos Previdenciais	-30.337	0	100,00
( - / + )	Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	25.228	-12.412	-303,25
( - / + )	<b>4. Operações Transitórias</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>
	<b>B) Ativo Líquido - Final do Exercício ( A + 3 + 4 )</b>	<b>104.686</b>	<b>98.706</b>	<b>6,06</b>
	<b>C) Fundos não Previdenciais</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>
( + / - )	Fundos Administrativos	0	0	0,00
( + / - )	Fundos dos Investimentos	0	0	0,00

DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO EM 31-12-2017				R\$ Mil
	DESCRIÇÃO	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR	VARIAÇÃO %
<b>1. Ativos</b>		<b>131.605</b>	<b>124.375</b>	<b>5,81</b>
Disponível		12	6	100,00
Recebível		2.209	2.205	0,18
<b>Investimento</b>		<b>129.384</b>	<b>122.164</b>	<b>5,91</b>
Créditos Privados e Depósitos		0	0	0,00
Ações		0	0	0,00
Fundos de Investimento		125.665	118.726	5,84
Investimentos Imobiliários		0	0	0,00
Empréstimos		0	0	0,00
Depósitos Judiciais / Recursais		3.719	3.438	8,17
Outros Realizáveis		0	0	0,00
<b>2. Obrigações</b>		<b>26.919</b>	<b>25.669</b>	<b>4,87</b>
Operacional		251	106	136,79
Contingencial		26.668	25.563	4,32
<b>3. Fundos não Previdenciais</b>		<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>
Fundos Administrativos		0	0	0,00
<b>4. Resultado a Realizar</b>		<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>
<b>5. Ativo Líquido ( 1 - 2 - 3 - 4 )</b>		<b>104.686</b>	<b>98.706</b>	<b>6,06</b>
Provisões Matemáticas		52.867	51.996	1,68
Superávit / Déficit Técnico		15.469	40.697	-61,99
Fundos Previdenciais		36.350	6.013	504,52

DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS EM 31-12-2017				R\$ Mil
	DESCRIÇÃO	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR	VARIAÇÃO %
	<b>Provisões Técnicas ( 1 + 2 + 3 + 4 + 5 )</b>	<b>131.605</b>	<b>124.374</b>	<b>5,81</b>
<b>1. Provisões Matemáticas</b>		<b>52.867</b>	<b>51.996</b>	<b>1,68</b>
<b>1.1. Benefícios Concedidos</b>		<b>52.867</b>	<b>51.996</b>	<b>1,68</b>
Contribuição Definida		0	0	0,00
Benefício Definido		52.867	51.996	1,68
<b>1.2. Benefícios a Conceder</b>		<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>
Benefício Definido		0	0	0,00
<b>1.3. ( - ) Provisões Matemáticas a Constituir</b>		<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>
<b>2. Equilíbrio Técnico</b>		<b>15.469</b>	<b>40.697</b>	<b>-61,99</b>
<b>2.1. Resultados Realizados</b>		<b>15.469</b>	<b>40.697</b>	<b>-61,99</b>
<b>Superávit Técnico Acumulado</b>		<b>15.469</b>	<b>40.697</b>	<b>-61,99</b>
Reserva de Contingência		9.595	9.437	1,67
Reserva para Revisão de Plano		5.874	31.260	-81,21
<b>( - ) Déficit Técnico Acumulado</b>		<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>
<b>2.2. Resultados a Realizar</b>		<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>
<b>3. Fundos</b>		<b>36.350</b>	<b>6.013</b>	<b>504,52</b>
3.1. Fundo Previdencial		36.350	6.013	504,52
3.2. Fundo dos Investimentos - Gestão Previdencial		0	0	0,00
<b>4. Exigível Operacional</b>		<b>251</b>	<b>106</b>	<b>136,79</b>
4.1. Gestão Previdencial		206	60	243,33
4.2. Investimentos - Gestão Previdencial		45	46	-2,17
<b>5. Exigível Contingencial</b>		<b>26.668</b>	<b>25.562</b>	<b>4,33</b>
5.1. Gestão Previdencial		22.931	22.107	3,73
5.2. Investimentos - Gestão Previdencial		3.737	3.455	8,16

**PLANO DE BENEFÍCIOS Nº 006 - DME  
DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO EM 31-12-2017**

R\$ Mil

	DESCRIÇÃO	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR	VARIAÇÃO %
	<b>A) Ativo Líquido - Início do Exercício</b>	<b>14.621</b>	<b>12.561</b>	<b>16,40</b>
	<b>1. Adições</b>	<b>1.651</b>	<b>2.085</b>	<b>-20,82</b>
( + )	Contribuições	0	0	0,00
( + )	Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	1.651	2.085	-20,82
	<b>2. Destinações</b>	<b>-27</b>	<b>-25</b>	<b>8,00</b>
( - )	Benefícios	-27	-25	8,00
	<b>3. Acréscimo / Decréscimo no Ativo Líquido ( 1 + 2 )</b>	<b>1.624</b>	<b>2.060</b>	<b>-21,17</b>
( - / + )	Provisões Matemáticas	-273	-805	-66,09
( - / + )	Fundos Previdenciais	-8.759	-14	62.464,29
( - / + )	Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	7.408	-1.241	-696,94
( - / + )	<b>4. Operações Transitórias</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>
	<b>B) Ativo Líquido - Final do Exercício ( A + 3 + 4 )</b>	<b>16.245</b>	<b>14.621</b>	<b>11,11</b>
	<b>C) Fundos não Previdenciais</b>	<b>1.353</b>	<b>1.418</b>	<b>-4,58</b>
( + / - )	Fundos Administrativos	1.353	1.418	-4,58
( + / - )	Fundos dos Investimentos	0	0	0,00

**DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO EM 31-12-2017**

R\$ Mil

	DESCRIÇÃO	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR	VARIAÇÃO %
	<b>1. Ativos</b>	<b>17.598</b>	<b>16.039</b>	<b>9,72</b>
	Disponível	1	1	0,00
	Recebível	1.353	1.418	-4,58
	<b>Investimentos</b>	<b>16.244</b>	<b>14.620</b>	<b>11,11</b>
	Créditos Privados e Depósitos	0	0	0,00
	Ações	1.526	1.329	14,82
	Fundos de Investimento	14.718	13.291	10,74
	Investimentos Imobiliários	0	0	0,00
	Empréstimos	0	0	0,00
	Outros Realizáveis	0	0	0,00
	<b>2. Obrigações</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>
	Operacional	0	0	0,00
	Contingencial	0	0	0,00
	<b>3. Fundos não Previdenciais</b>	<b>1.353</b>	<b>1.418</b>	<b>-4,58</b>
	Fundos Administrativos	1.353	1.418	-4,58
	<b>4. Resultado a Realizar</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>
	<b>5. Ativo Líquido ( 1 - 2 - 3 - 4 )</b>	<b>16.245</b>	<b>14.621</b>	<b>11,11</b>
	Provisões Matemáticas	4.799	4.526	6,03
	Superávit / Déficit Técnico	2.478	9.886	-74,93
	Fundos Previdenciais	8.968	209	4.190,91

DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS EM 31-12-2017				R\$ Mil
	DESCRIÇÃO	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR	VARIAÇÃO %
	<b>Provisões Técnicas ( 1 + 2 + 3 + 4 + 5 )</b>	<b>16.245</b>	<b>14.621</b>	<b>11,11</b>
	<b>1. Provisões Matemáticas</b>	<b>4.799</b>	<b>4.526</b>	<b>6,03</b>
	<b>1.1. Benefícios Concedidos</b>	<b>368</b>	<b>369</b>	<b>-0,27</b>
	Contribuição Definida	0	0	0,00
	Benefício Definido	368	369	-0,27
	<b>1.2. Benefícios a Conceder</b>	<b>4.431</b>	<b>4.157</b>	<b>6,59</b>
	Benefício Definido	4.431	4.157	6,59
	<b>1.3. ( - ) Provisões Matemáticas a Constituir</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>
	<b>2. Equilíbrio Técnico</b>	<b>2.478</b>	<b>9.886</b>	<b>-74,93</b>
	<b>2.1. Resultados Realizados</b>	<b>2.478</b>	<b>9.886</b>	<b>-74,93</b>
	<b>Superávit Técnico Acumulado</b>	<b>2.478</b>	<b>9.886</b>	<b>-74,93</b>
	Reserva de Contingência	1.200	1.131	6,10
	Reserva para Revisão de Plano	1.278	8.755	-85,40
	<b>( - ) Déficit Técnico Acumulado</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>
	<b>2.2. Resultados a Realizar</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>
	<b>3. Fundos</b>	<b>8.968</b>	<b>209</b>	<b>4.190,91</b>
	3.1. Fundo Previdencial	8.968	209	4.190,91
	3.2. Fundo dos Investimentos - Gestão Previdencial	0	0	0,00
	<b>4. Exigível Operacional</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>
	4.1. Gestão Previdencial	0	0	0,00
	4.2. Investimentos - Gestão Previdencial	0	0	0,00
	<b>5. Exigível Contingencial</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>
	5.1. Gestão Previdencial	0	0	0,00
	5.2. Investimentos - Gestão Previdencial	0	0	0,00

PLANO DE BENEFÍCIOS DME-II DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO EM 31-12-2017				R\$ Mil
	DESCRIÇÃO	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR	VARIAÇÃO %
	<b>A) Ativo Líquido - Início do Exercício</b>	<b>44.708</b>	<b>37.034</b>	<b>20,72</b>
	<b>1. Adições</b>	<b>8.299</b>	<b>9.262</b>	<b>-10,40</b>
( + )	Contribuições	3.402	3.450	-1,39
( + )	Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	4.897	5.812	-15,74
	<b>2. Destinações</b>	<b>-2.210</b>	<b>-1.588</b>	<b>39,17</b>
( - )	Benefícios	-2.210	-1.588	39,17
	<b>3. Acréscimo / Decréscimo no Ativo Líquido ( 1 + 2 )</b>	<b>6.089</b>	<b>7.674</b>	<b>-20,65</b>
( - / + )	Provisões Matemáticas	-6.352	-7.990	-20,50
( - / + )	Fundos Previdenciais	263	316	-16,77
( - / + )	Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	0	0	0,00
( - / + )	<b>4. Operações Transitórias</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>
	<b>B) Ativo Líquido - Final do Exercício ( A + 3 + 4 )</b>	<b>50.797</b>	<b>44.708</b>	<b>13,62</b>
	<b>C) Fundos não Previdenciais</b>	<b>61</b>	<b>3</b>	<b>1.933,33</b>
( + / - )	Fundos Administrativos	61	3	1.933,33
( + / - )	Fundos dos Investimentos	0	0	0,00

DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO EM 31-12-2017				R\$ Mil
	DESCRIÇÃO	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR	VARIAÇÃO %
<b>1. Ativos</b>		<b>50.930</b>	<b>44.780</b>	<b>13,73</b>
Disponível		4	2	100,00
Recebível		394	311	26,69
<b>Investimentos</b>		<b>50.532</b>	<b>44.467</b>	<b>13,64</b>
Créditos Privados e Depósitos		0	0	0,00
Ações		4.748	4.043	17,44
Fundos de Investimento		45.784	40.424	13,26
Investimentos Imobiliários		0	0	0,00
Empréstimos		0	0	0,00
Outros Realizáveis		0	0	0,00
<b>2. Obrigações</b>		<b>72</b>	<b>69</b>	<b>4,35</b>
Operacional		72	69	4,35
Contingencial		0	0	0,00
<b>3. Fundos não Previdenciais</b>		<b>61</b>	<b>3</b>	<b>1.933,33</b>
Fundos Administrativos		61	3	1.933,33
<b>4. Resultado a Realizar</b>		<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>
<b>5. Ativo Líquido ( 1 - 2 - 3 - 4 )</b>		<b>50.797</b>	<b>44.708</b>	<b>13,62</b>
Provisões Matemáticas		50.788	44.436	14,29
Superávit / Déficit Técnico		0	0	0,00
Fundos Previdenciais		9	272	-96,69

DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS EM 31-12-2017				R\$ Mil
	DESCRIÇÃO	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR	VARIAÇÃO %
	<b>Provisões Técnicas ( 1 + 2 + 3 + 4 + 5 )</b>	<b>50.869</b>	<b>44.778</b>	<b>13,60</b>
<b>1. Provisões Matemáticas</b>		<b>50.788</b>	<b>44.436</b>	<b>14,29</b>
<b>1.1. Benefícios Concedidos</b>		<b>20.685</b>	<b>17.520</b>	<b>18,07</b>
Contribuição Definida		20.685	17.520	18,07
Benefício Definido		0	0	0,00
<b>1.2. Benefícios a Conceder</b>		<b>30.103</b>	<b>26.916</b>	<b>11,84</b>
Contribuição Definida		30.103	26.916	11,84
<b>1.3. ( - ) Provisões Matemáticas a Constituir</b>		<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>
<b>2. Equilíbrio Técnico</b>		<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>
<b>2.1. Resultados Realizados</b>		<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>
<b>Superávit Técnico Acumulado</b>		<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>
Reserva de Contingência		0	0	0,00
Reserva para Revisão de Plano		0	0	0,00
<b>( - ) Déficit Técnico Acumulado</b>		<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>
<b>2.2. Resultados a Realizar</b>		<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>
<b>3. Fundos</b>		<b>9</b>	<b>273</b>	<b>-96,70</b>
3.1. Fundo Previdencial		9	273	-96,70
3.2. Fundo dos Investimentos - Gestão Previdencial		0	0	0,00
<b>4. Exigível Operacional</b>		<b>72</b>	<b>69</b>	<b>4,35</b>
4.1. Gestão Previdencial		22	21	4,76
4.2. Investimentos - Gestão Previdencial		50	48	4,17
<b>5. Exigível Contingencial</b>		<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>
5.1. Gestão Previdencial		0	0	0,00
5.2. Investimentos - Gestão Previdencial		0	0	0,00

PLANO DE COMPLEMENTAÇÃO DE APOSENTADORIA E PENSÃO - FCEMG				R\$ Mil
DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO EM 31-12-2017				
	DESCRIÇÃO	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR	VARIÇÃO %
	<b>A) Ativo Líquido - Início do Exercício</b>	<b>8.976</b>	<b>8.412</b>	<b>6,70</b>
	<b>1. Adições</b>	<b>1.505</b>	<b>1.812</b>	<b>-16,94</b>
( + )	Contribuições	563	536	5,04
( + )	Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	942	1.276	-26,18
	<b>2. Destinações</b>	<b>-1.294</b>	<b>-1.248</b>	<b>3,69</b>
( - )	Benefícios	-1.294	-1.248	3,69
	<b>3. Acréscimo / Decréscimo no Ativo Líquido ( 1 + 2 )</b>	<b>211</b>	<b>564</b>	<b>-62,59</b>
( - / + )	Provisões Matemáticas	-2.268	-275	724,73
( - / + )	Fundos Previdenciais	0	0	0,00
( - / + )	Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	2.057	-289	-811,76
( - / + )	<b>4. Operações Transitórias</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>
	<b>B) Ativo Líquido - Final do Exercício ( A + 3 + 4 )</b>	<b>9.187</b>	<b>8.976</b>	<b>2,35</b>
	<b>C) Fundos não Previdenciais</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>
( + / - )	Fundos Administrativos	0	0	0,00
( + / - )	Fundos dos Investimentos	0	0	0,00

DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO EM 31-12-2017				R\$ Mil
	DESCRIÇÃO	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR	VARIÇÃO %
	<b>1. Ativos</b>	<b>9.489</b>	<b>9.287</b>	<b>2,18</b>
	<b>Disponível</b>	<b>5</b>	<b>1</b>	<b>400,00</b>
	<b>Recebível</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>
	<b>Investimentos</b>	<b>9.484</b>	<b>9.286</b>	<b>2,13</b>
	Créditos Privados e Depósitos	0	0	0,00
	Ações	577	461	25,16
	Fundos de Investimento	8.895	8.812	0,94
	Investimentos Imobiliários	0	0	0,00
	Empréstimos	12	13	-7,69
	Outros Realizáveis	0	0	0,00
	<b>2. Obrigações</b>	<b>302</b>	<b>311</b>	<b>-2,89</b>
	Operacional	86	116	-25,86
	Contingencial	216	195	10,77
	<b>3. Fundos não Previdenciais</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>
	Fundos Administrativos	0	0	0,00
	<b>4. Resultado a Realizar</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>
	<b>5. Ativo Líquido ( 1 - 2 - 3 - 4 )</b>	<b>9.187</b>	<b>8.976</b>	<b>2,35</b>
	Provisões Matemáticas	11.263	8.995	25,21
	Superávit / Déficit Técnico	-2.076	-19	10.826,32
	Fundos Previdenciais	0	0	0,00



DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS EM 31-12-2017				R\$ Mil
	DESCRIÇÃO	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR	VARIAÇÃO %
	<b>Provisões Técnicas ( 1 + 2 + 3 + 4 + 5 )</b>	<b>9.489</b>	<b>9.287</b>	<b>2,18</b>
	<b>1. Provisões Matemáticas</b>	<b>11.264</b>	<b>8.995</b>	<b>25,23</b>
	<b>1.1. Benefícios Concedidos</b>	<b>14.732</b>	<b>12.602</b>	<b>16,90</b>
	Contribuição Definida	0	0	0,00
	Benefício Definido	14.732	12.602	16,90
	<b>1.2. Benefícios a Conceder</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>
	Benefício Definido	0	0	0,00
	<b>1.3. ( - ) Provisões Matemáticas a Constituir</b>	<b>-3.468</b>	<b>-3.607</b>	<b>-3,85</b>
	( - ) Serviço Passado - Patrocinador	0	0	0,00
	( - ) Déficit Equacionado - Patrocinador	-3.468	-3.607	-3,85
	<b>2. Equilíbrio Técnico</b>	<b>-2.076</b>	<b>-19</b>	<b>10.826,32</b>
	<b>2.1. Resultados Realizados</b>	<b>-2.076</b>	<b>-19</b>	<b>10.826,32</b>
	Superávit Técnico Acumulado	0	0	0,00
	( - ) Déficit Técnico Acumulado	-2.076	-19	10.826,32
	<b>2.2. Resultados a Realizar</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>
	<b>3. Fundos</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>
	3.1. Fundo Previdencial	0	0	0,00
	3.2. Fundo dos Investimentos - Gestão Previdencial	0	0	0,00
	<b>4. Exigível Operacional</b>	<b>85</b>	<b>116</b>	<b>-26,72</b>
	4.1. Gestão Previdencial	83	93	-10,75
	4.2. Investimentos - Gestão Previdencial	2	23	-91,30
	<b>5. Exigível Contingencial</b>	<b>216</b>	<b>195</b>	<b>10,77</b>
	5.1. Gestão Previdencial	216	195	10,77
	5.2. Investimentos - Gestão Previdencial	0	0	0,00

PLANO MISTO DE BENEFÍCIOS Nº 007 - FCEMG DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO EM 31-12-2017				R\$ Mil
	DESCRIÇÃO	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR	VARIAÇÃO %
	<b>A) Ativo Líquido - Início do Exercício</b>	<b>198.236</b>	<b>171.178</b>	<b>15,81</b>
	<b>1. Adições</b>	<b>36.922</b>	<b>42.004</b>	<b>-12,10</b>
( + )	Contribuições	15.953	15.652	1,92
( + )	Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	20.969	26.352	-20,43
	<b>2. Destinações</b>	<b>-18.630</b>	<b>-14.946</b>	<b>24,65</b>
( - )	Benefícios	-17.256	-13.590	26,98
( - )	Custeio Administrativo	-1.374	-1.356	1,33
	<b>3. Acréscimo / Decréscimo no Ativo Líquido ( 1 + 2 )</b>	<b>18.292</b>	<b>27.058</b>	<b>-32,40</b>
( - / + )	Provisões Matemáticas	-20.542	-22.889	-10,25
( - / + )	Fundos Previdenciais	-900	-4.089	-77,99
( - / + )	Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	3.150	-80	-4.037,50
( - / + )	<b>4. Operações Transitórias</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>
	<b>B) Ativo Líquido - Final do Exercício ( A + 3 + 4 )</b>	<b>216.528</b>	<b>198.236</b>	<b>9,23</b>
	<b>C) Fundos não Previdenciais</b>	<b>3.697</b>	<b>3.549</b>	<b>4,17</b>
( + / - )	Fundos Administrativos	3.697	3.549	4,17
( + / - )	Fundos dos Investimentos	0	0	0,00

DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO EM 31-12-2017				R\$ Mil
	DESCRIÇÃO	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR	VARIÇÃO %
<b>1. Ativos</b>		<b>221.207</b>	<b>203.096</b>	<b>8,92</b>
Disponível		104	13	700,00
Recebível		3.699	3.549	4,23
<b>Investimentos</b>		<b>217.404</b>	<b>199.534</b>	<b>8,96</b>
Créditos Privados e Depósitos		0	0	0,00
Ações		13.082	9.841	32,93
Fundos de Investimento		201.537	187.794	7,32
Investimentos Imobiliários		0	0	0,00
Empréstimos		2.785	1.899	46,66
Outros Realizáveis		0	0	0,00
<b>2. Obrigações</b>		<b>982</b>	<b>1.311</b>	<b>-25,10</b>
Operacional		982	1.311	-25,10
Contingencial		0	0	0,00
<b>3. Fundos não Previdenciais</b>		<b>3.696</b>	<b>3.549</b>	<b>4,14</b>
Fundos Administrativos		3.696	3.549	4,14
<b>4. Resultado a Realizar</b>		<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>
<b>5. Ativo Líquido ( 1 - 2 - 3 - 4 )</b>		<b>216.529</b>	<b>198.236</b>	<b>9,23</b>
Provisões Matemáticas		202.669	182.126	11,28
Superávit / Déficit Técnico		-1.681	1.469	-214,43
Fundos Previdenciais		15.541	14.641	6,15

DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS EM 31-12-2017				R\$ Mil
	DESCRIÇÃO	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR	VARIÇÃO %
	<b>Provisões Técnicas ( 1 + 2 + 3 + 4 + 5 )</b>	<b>217.510</b>	<b>199.547</b>	<b>9,00</b>
<b>1. Provisões Matemáticas</b>		<b>202.668</b>	<b>182.126</b>	<b>11,28</b>
<b>1.1. Benefícios Concedidos</b>		<b>138.782</b>	<b>125.748</b>	<b>10,37</b>
Contribuição Definida		0	0	0,00
Benefício Definido		138.782	125.748	10,37
<b>1.2. Benefícios a Conceder</b>		<b>74.967</b>	<b>68.670</b>	<b>9,17</b>
Contribuição Definida		67.254	62.221	8,09
Benefício Definido		7.713	6.449	19,60
<b>1.3. ( - ) Provisões Matemáticas a Constituir</b>		<b>-11.081</b>	<b>-12.292</b>	<b>-9,85</b>
( - ) Serviço Passado - Patrocinador		0	0	0,00
( - ) Déficit Equacionado - Patrocinador		-11.081	-12.292	-9,85
<b>2. Equilíbrio Técnico</b>		<b>-1.681</b>	<b>1.469</b>	<b>-214,43</b>
<b>2.1. Resultados Realizados</b>		<b>-1.681</b>	<b>1.469</b>	<b>-214,43</b>
Superávit Técnico Acumulado		0	1.469	-100,00
( - ) Déficit Técnico Acumulado		-1.681	0	100,00
<b>2.2. Resultados a Realizar</b>		<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>
<b>3. Fundos</b>		<b>15.541</b>	<b>14.641</b>	<b>6,15</b>
3.1. Fundo Previdencial		15.541	14.641	6,15
3.2. Fundo dos Investimentos - Gestão Previdencial		0	0	0,00
<b>4. Exigível Operacional</b>		<b>982</b>	<b>1.311</b>	<b>-25,10</b>
4.1. Gestão Previdencial		930	862	7,89
4.2. Investimentos - Gestão Previdencial		52	449	-88,42
<b>5. Exigível Contingencial</b>		<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>
5.1. Gestão Previdencial		0	0	0,00
5.2. Investimentos - Gestão Previdencial		0	0	0,00

**PLANO DE BENEFÍCIOS FECOMÉRCIO MG-I**  
**DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO EM 31-12-2017**

R\$ Mil

	DESCRIÇÃO	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR	VARIAÇÃO %
	<b>A) Ativo Líquido - Início do Exercício</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>
	<b>1. Adições</b>	<b>64</b>	<b>0</b>	<b>100,00</b>
( + )	Contribuições	63	0	100,00
( + )	Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	1	0	100,00
	<b>2. Destinações</b>	<b>-11</b>	<b>0</b>	<b>100,00</b>
( - )	Benefícios	0	0	100,00
( - )	Custeio Administrativo	-11	0	100,00
	<b>3. Acréscimo / Decréscimo no Ativo Líquido ( 1 + 2 )</b>	<b>53</b>	<b>0</b>	<b>100,00</b>
( - / + )	Provisões Matemáticas	-53	0	100,00
( - / + )	Fundos Previdenciais	0	0	0,00
( - / + )	Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	0	0	0,00
( - / + )	<b>4. Operações Transitórias</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>
	<b>B) Ativo Líquido - Final do Exercício ( A + 3 + 4 )</b>	<b>53</b>	<b>0</b>	<b>100,00</b>
	<b>C) Fundos não Previdenciais</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>
( + / - )	Fundos Administrativos	0	0	0,00
( + / - )	Fundos dos Investimentos	0	0	0,00

**DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO EM 31-12-2017**

R\$ Mil

	DESCRIÇÃO	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR	VARIAÇÃO %
	<b>1. Ativos</b>	<b>58</b>	<b>0</b>	<b>100,00</b>
	<b>Disponível</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>
	<b>Recebível</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>
	<b>Investimentos</b>	<b>58</b>	<b>0</b>	<b>100,00</b>
	Créditos Privados e Depósitos	0	0	0,00
	Ações	4	0	100,00
	Fundos de Investimento	54	0	100,00
	Investimentos Imobiliários	0	0	0,00
	Empréstimos	0	0	0,00
	Outros Realizáveis	0	0	0,00
	<b>2. Obrigações</b>	<b>5</b>	<b>0</b>	<b>100,00</b>
	Operacional	5	0	100,00
	Contingencial	0	0	0,00
	<b>3. Fundos não Previdenciais</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>
	Fundos Administrativos	0	0	0,00
	<b>4. Resultado a Realizar</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>
	<b>5. Ativo Líquido ( 1 - 2 - 3 - 4 )</b>	<b>53</b>	<b>0</b>	<b>100,00</b>
	Provisões Matemáticas	53	0	100,00
	Superávit / Déficit Técnico	0	0	0,00
	Fundos Previdenciais	0	0	0,00

**DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS EM 31-12-2017**

**R\$ Mil**

	DESCRIÇÃO	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR	VARIÇÃO %
	<b>Provisões Técnicas ( 1 + 2 + 3 + 4 + 5 )</b>	<b>57</b>	<b>0</b>	<b>100,00</b>
	<b>1. Provisões Matemáticas</b>	<b>52</b>	<b>0</b>	<b>100,00</b>
	<b>1.1. Benefícios Concedidos</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>
	Contribuição Definida	0	0	0,00
	Benefício Definido	0	0	0,00
	<b>1.2. Benefícios a Conceder</b>	<b>52</b>	<b>0</b>	<b>100,00</b>
	Contribuição Definida	52	0	100,00
	Benefício Definido	0	0	0,00
	<b>1.3. ( - ) Provisões Matemáticas a Constituir</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>
	( - ) Serviço Passado - Patrocinador	0	0	0,00
	( - ) Déficit Equacionado - Patrocinador	0	0	0,00
	<b>2. Equilíbrio Técnico</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>
	<b>2.1. Resultados Realizados</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>
	Superávit Técnico Acumulado	0	0	0,00
	( - ) Déficit Técnico Acumulado	0	0	0,00
	<b>2.2. Resultados a Realizar</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>
	<b>3. Fundos</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>
	3.1. Fundo Previdencial	0	0	0,00
	3.2. Fundo dos Investimentos - Gestão Previdencial	0	0	0,00
	<b>4. Exigível Operacional</b>	<b>5</b>	<b>0</b>	<b>100,00</b>
	4.1. Gestão Previdencial	5	0	100,00
	4.2. Investimentos - Gestão Previdencial	0	0	0,00
	<b>5. Exigível Contingencial</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>
	5.1. Gestão Previdencial	0	0	0,00
	5.2. Investimentos - Gestão Previdencial	0	0	0,00

**PARECER ATUARIAL - PLANO DE BENEFÍCIOS Nº 001 - BROOKLYN**

O **PLANO DE BENEFÍCIOS Nº 001**, instituído em 12/05/1981 e encontra-se bloqueado a novas inscrições de Participantes desde 19/11/1985. A Secretaria de Previdência Complementar-SPC, através do Ofício nº 1.369/SPC/DETEC/CGAT, de 30/09/2005, dispensou a alteração do Regulamento em adequação à Lei Complementar nº 109, de 29/05/2001, desde que fossem assegurados os institutos da Portabilidade, do Benefício Proporcional Diferido, do Resgate e do Autopatrocínio aos Participantes ativos e facultativos, dando-lhes plena ciência desse direito.

Em 04/08/2008 a Secretaria de Previdência Complementar-SPC, através do Ofício nº 2.769/SPC/DETEC/CGAT, informou que, para incorporar o **PLANO DE BENEFÍCIOS Nº 097- BROOKLYN**, ao **PLANO DE BENEFÍCIOS Nº 001- BROOKLYN**, a entidade deveria proceder ao cancelamento do registro do **PLANO DE BENEFÍCIOS Nº 097- BROOKLYN** no CNPB, com a devida transferência da massa de participantes assistidos e de pensionista para o **PLANO DE BENEFÍCIOS Nº 001- BROOKLYN**, com o comprometimento expresso das patrocinadoras no sentido de preservar os direitos dos Participantes.

Desta forma, em correspondência datada de 17/09/2008 a **BROOKLYN EMPREENDIMENTOS S/A**, e em 18/09/2008 a **TRIUNFO AGROPECUÁRIA LTDA.**, manifestaram o comprometimento de preservar os direitos do Assistido Inválido e da Pensionista.

Portanto, na data-base de 31/08/2008, o **PLANO DE BENEFÍCIOS Nº 001** passou a englobar o Assistido Inválido e a Pensionista, oriundos do **PLANO DE BENEFÍCIOS Nº 097**, e que nesta Avaliação Atuarial já estão contemplados.

Em 06/10/2008 a Entidade solicitou o cancelamento do registro **PLANO DE BENEFÍCIOS Nº 097** no CNPB, através da correspondência DIR/2008-309.

Os benefícios estão estruturados na modalidade de **BENEFÍCIO DEFINIDO**.

O regime financeiro utilizado é o de **CAPITALIZAÇÃO INTEGRAL**, assim entendido como o valor único e à vista, capaz e suficiente por si só, de pagar os benefícios concedidos e a conceder, até a sua total extinção, incluindo a reversão da aposentadoria em pensão.

**DA "DURATION" DO PASSIVO**

A "Duration" do Passivo corresponde a 7,66 anos e representa o prazo médio dos pagamentos dos benefícios estruturados na modalidade de benefício definido ponderado pela importância de cada fluxo anual, considerando as variações de valor do dinheiro ao longo do tempo. A "Duration" consta da Planilha DPAP 2017.

**DAS PREMISSAS E HIPÓTESES ATUARIAIS**

Em relação ao exercício de 2016 houve alteração na premissa atuarial Tábua de Mortalidade Geral e de Inválidos.

**PREMISSAS E HIPÓTESES UTILIZADAS NA AVALIAÇÃO ATUARIAL:**

**INDEXADOR DO PLANO (REAJUSTE DOS BENEFÍCIOS):**

. Valor: **IPC (FIPE)**

. Quantidade esperada no exercício encerrado: **4,90%**

. Quantidade ocorrida no exercício encerrado: **2,28%**

. Quantidade esperada no exercício seguinte: **4,29% (Relatório Focus, de 02/02/2018)**

. Divergência entre o esperado e o ocorrido: Conjuntura Econômica.

. Justificativa: Conjuntura Econômica.

## TAXA REAL ANUAL DE JUROS

Valor: **5,50% (cinco e cinquenta por cento)**

Quantidade esperada no exercício encerrado: **5,50%**

Quantidade ocorrida no exercício encerrado: **7,85%**

Quantidade esperada no exercício seguinte: **5,50%**

Divergência entre o esperado e ocorrido: A rentabilidade da carteira no exercício de 2017 foi de 10,31%

Justificativa: A Taxa Real Anual de Juros foi mantida em 5,50% em atendimento à deliberação do membro do Conselho Deliberativo, representante das Patrocinadoras. O "Estudo de Aderência da Taxa de Juros", elaborado pela "PPS Portfolio Performance", conforme relatório datado de dezembro de 2017, recomendou a taxa real anual de juros de 4,50%. O estudo tem periodicidade anual, e a referida taxa encontra-se dentro do intervalo da Taxa de Juros Parâmetro de 4,40% e 6,70%.

## FATOR DE DETERMINAÇÃO DO VALOR REAL AO LONGO DO TEMPO DOS BENEFÍCIOS

Valor: **Fator 0,98**

Quantidade esperada no exercício encerrado: **0,98**

Quantidade ocorrida no exercício encerrado: **0,98**

Quantidade esperada no exercício seguinte: **0,98**

Divergência entre o esperado e ocorrido: Não houve.

Justificativa: Concessão de reajuste dos benefícios uma única vez a cada ano, resultando em uma perda potencial de 2% (dois por cento) ao ano, em um cenário em longo prazo, de inflação de 4% (quatro por cento) ao ano.

## TÁBUA DE MORTALIDADE GERAL

Valor: **Tábua Completa de Mortalidade BRASIL IBGE 2015, Ambos os Sexos, suavizada em 25%.**

Quantidade esperada no exercício encerrado: **20,44**

Quantidade ocorrida no exercício encerrado: **20,00**

Quantidade esperada no exercício seguinte: **19,50**

Divergência entre o esperado e ocorrido: A quantidade ocorrida está aderente a quantidade esperada.

Justificativa: A Tábua utilizada encontra-se aderente a massa. O Estudo de Adequação e Aderência, que deve ser realizado a cada 03 (três) anos, foi realizado em Dez/2017 e aprovado pelo Conselho Deliberativo em 26/01/2018.

## TÁBUA DE MORTALIDADE DE INVÁLIDOS

Valor: **Tábua Completa de Mortalidade BRASIL IBGE 2015, Ambos os Sexos.**

Quantidade esperada no exercício encerrado: **1,14**

Quantidade ocorrida no exercício encerrado: **1,00**

Quantidade esperada no exercício seguinte: **1,08**

Divergência entre o esperado e ocorrido: A quantidade ocorrida está aderente a quantidade esperada.

Justificativa: A Tábua utilizada encontra-se aderente a massa. O Estudo de Adequação e Aderência, que deve ser realizado a cada 03 (três) anos, foi realizado em Dez/2017 e aprovado pelo Conselho Deliberativo em 26/01/2018.

## PREMISSAS E HIPÓTESES NÃO UTILIZADAS NA AVALIAÇÃO ATUARIAL:

- Projeção de Crescimento Real de Salários.
- Projeção de Crescimento Real do Maior Salário de Benefício do INSS.
- Projeção de Crescimento Real dos Benefícios do Plano.
- Fator de Determinação do Valor Real ao Longo do Tempo dos Salários.
- Fator de Determinação do Valor Real ao Longo do Tempo dos Benefícios do INSS.
- Hipótese de Geração Futura de Novos Entrados.
- Hipótese de Entrada em Aposentadoria.
- Hipótese sobre Rotatividade.
- Hipótese sobre Composição de Família de Pensionistas.
- Tábua de Entrada em Invalidez.
- Tábua de Morbidez.

## PATRIMÔNIO SOCIAL

O Patrimônio Social no encerramento dos exercícios findos em 31/12/2016 e 31/12/2017, está composto conforme segue:

### Valores em R\$

	31/12/2016	31/12/2017
<b>PATRIMÔNIO SOCIAL</b>	<b>42.571.266,67</b>	<b>40.640.039,48</b>
<b>PATRIMÔNIO DE COBERTURA DO PLANO</b>	<b>41.387.830,92</b>	<b>39.547.383,65</b>
<b>PROVISÕES MATEMÁTICAS</b>	<b>42.104.359,79</b>	<b>41.623.327,09</b>
<b>BENEFÍCIOS CONCEDIDOS</b>	<b>68.970.586,48</b>	<b>67.652.942,93</b>
<b>BENEFÍCIOS A CONCEDER</b>	<b>177.312,89</b>	<b>212.666,87</b>
<b>PROVISÕES MATEMÁTICAS A CONSTITUIR</b>	<b>27.043.539,58</b>	<b>26.242.282,71</b>
<b>EQUILÍBRIO TÉCNICO</b>	<b>(716.528,87)</b>	<b>(2.075.943,44)</b>
<b>FUNDOS - ADMINISTRATIVOS</b>	<b>1.183.435,75</b>	<b>1.092.655,83</b>

## PARECER ATUARIAL DO GRUPO DE CUSTEIO

A evolução dos custos para o exercício seguinte em relação ao exercício anterior. O custo do plano em relação ao exercício anterior manteve-se estável.

A variação da Provisão Matemática de Benefícios Concedidos ocorreu dentro do esperado, apresentando um acréscimo correspondente ao reajuste dos benefícios, e um decréscimo em razão do envelhecimento da massa e ainda as movimentações em razão da morte de Assistidos gerando o benefício de pensão por morte.

A variação da Provisão Matemática de Benefícios a Conceder ocorreu dentro do esperado, apresentando um pequeno acréscimo.

Existe o risco de maior sobrevida em relação às expectativas de sobrevivência da Tábua de Mortalidade utilizada e ainda, da Taxa Real Anual de Juros. Para mitigar os riscos, em relação à Tábua de Mortalidade Geral, utilizamos a Tábua Completa de Mortalidade Brasil, cuja publicação pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) se dá anualmente, permitindo acompanhar a realidade do contingente exposto ao risco, na mesma periodicidade.

O acompanhamento também é realizado através do Estudo Técnico para demonstrar a adequação e aderência das premissas utilizadas.

A insuficiência patrimonial, que em 31/12/2017 apresenta o valor de R\$ 2.075.943,44, estará sendo equacionada através de Contribuições Extraordinárias efetuadas pelas Patrocinadoras, Assistidos, Pensionistas e Autopatrocinado.

O plano não apresenta Ajuste de Precificação, sendo assim o Déficit Técnico é igual ao Déficit Técnico Ajustado, que corresponde a R\$ 2.075.943,44, e neste caso, é superior ao Limite de Déficit Técnico que totalizou R\$ 1.523.413,77, resultado da fórmula  $[1\% \times (\text{duração do passivo} - 4) \times \text{Provisão Matemática}]$ , ou seja,  $[1\% \times (7,66 - 4) \times \text{R}\$41.623.327,09]$ .

Desta forma, o Déficit Técnico Ajustado é superior ao Limite em R\$ 552.529,67, que corresponde a 1,33% das Provisões Matemáticas, portanto, conforme disposto na legislação, a Entidade deverá elaborar até o final do exercício de 2018 um Plano de Equacionamento de Déficit Técnico, e caberá ao Conselho Deliberativo aprovar o valor das Contribuições Extraordinárias para amortização do Déficit Técnico constituído no Exercício de 2017.

## PARECER ATUARIAL DO PLANO

Os cadastros fornecidos pela Entidade foram submetidos a testes críticos, através de análises comparativas e totalizadores de quantidade e de valores, apresentando-se consistentes em relação ao cadastro do exercício anterior.

Não há Fundos Previdências constituídos.

O Déficit Técnico apresentou um acréscimo de 189,72% se comparado aos resultados dos exercícios de 2016 e 2017. Como o plano não apresenta Ajuste de Precificação, o Déficit Técnico é igual ao Déficit Técnico Ajustado, que monta em R\$ 2.075.943,44. Tal valor é superior ao limite de Déficit Técnico Ajustado de R\$ 1.523.413,77.

Conforme dispõe a legislação vigente, a Entidade deverá elaborar até o final do exercício de 2018 um Plano de Equacionamento de Déficit Técnico, e caberá ao Conselho Deliberativo aprovar o valor das Contribuições Extraordinárias para amortização do DÉFICIT TÉCNICO constituído no exercício de 2017.

## OUTROS FATOS RELEVANTES

Os métodos de financiamento estão adequados.

A Entidade promoveu em dezembro de 2017 o Estudo Técnico comprovando a adequação e aderência das hipóteses biométricas, demográficas. O Estudo tem validade de 03 (três) anos.

Os Estudos Técnicos estão a disponíveis para conhecimento dos Participantes, Patrocinadoras e do órgão fiscalizador.

As Patrocinadoras, o Autopatrocinado, os Assistidos e os Pensionistas, estão efetuando a amortização do valor constante da rubrica Provisões Matemáticas a Constituir e será elaborado um Plano de Equacionamento para o Déficit Técnico surgido em 2017.

A Taxa de Juros Parâmetro e seus limites, referida na Resolução CGPC nº 18, de 28 de março de 2006 e divulgada pela Portaria PREVIC nº 375, de 17 de abril de 2017, para o exercício de 2017, considerando a "duration" do passivo, constante da Planilha DPAP 2016, enviado à PREVIC, está conforme segue:

<i>Duration</i>		<i>7,7 anos</i>
Taxa de Juros Parâmetro	Limite inferior	Limite superior
6,3% a.a.	4,4% a.a.	6,7% a.a.

São Paulo, 08 de março de 2018

Magda Tsuê Massimoto Ardisson - Atuário MIBA 462

## PARECER ATUARIAL - PLANO DE BENEFÍCIOS Nº 003 - USIBA

Avaliamos atuarialmente o **PLANO DE BENEFÍCIOS-USIBA**, na modalidade de Benefício Definido, administrado pela **SUPREV-FUNDAÇÃO MULTIPATROCINADA DE SUPLEMENTAÇÃO PREVIDENCIÁRIA**, que foi instituído em 01/01/1986 e patrocinado pela GERDAU AÇOMINAS S/A, tendo por base os dispositivos legais, bases cadastrais dos Assistidos e Pensionistas e as bases técnicas adotadas pela **CONDE CONSULTORIA ATUARIAL**.

Neste trabalho interpretamos os dispositivos regulamentares e identificamos as particularidades de cada Participante, extraídas da base de dados cadastrais e de informações fornecidas pela **SUPREV**. Desta forma, colocamos cada Participante à exposição do **PLANO DE BENEFÍCIOS**, no sentido de identificarmos o seu respectivo Custo Atuarial, bem como suas Reservas Matemáticas.

Os resultados envolvem projeções futuras baseadas em hipóteses e parâmetros de cálculo, tais como juros, mortalidade, dentre outros que julgamos mais adequados para identificar os Custos e as Reservas Matemáticas do **PLANO DE BENEFÍCIOS**, portanto, os resultados devem ser sempre analisados com o prévio conhecimento dessas hipóteses e parâmetros.

Nesta avaliação foram utilizados critérios atuariais internacionalmente aceitos, sendo que todos os elementos citados no parágrafo anterior, bem como o método atuarial adotado, constam na Avaliação Atuarial processada pela **CONDE CONSULTORIA ATUARIAL**, da qual o presente "Parecer Atuarial" é parte integrante.

O cadastro utilizado nesta Avaliação corresponde ao mês de dezembro/2017, e contempla todos os Assistidos e Pensionistas do Plano, sendo que ele foi previamente submetido ao processo de consistência e foi considerado válido para os cálculos atuariais.

Ressaltamos que, conforme informações da **SUPREV**, não existem participantes ativos, portanto, somente Assistidos e Pensionistas foram avaliados.

Base: 12/2017

Valores em R\$ 1,00

Discriminação	Ativos	Assistidos	Pensionistas	Total
Quantidade de Participantes	0	31	22	53
Folha Salarial / Benefício Mensal	0	R\$ 19.535	R\$ 10.999	R\$ 30.534
Salário / Benefício Médio Mensal	0	R\$ 600	R\$ 500	R\$ 576
Idade Média	0	70	69	69

### Recomposição de Benefícios

Considerando o regulamento do Plano, o reajuste dos benefícios tem como base janeiro/2017, e os resultados desta avaliação encontram-se posicionados em 31/12/2017, os benefícios, para efeito desta avaliação, foram recompostos, logo tiveram um acréscimo de 1,80% referente à variação acumulada do INPC/IBGE de janeiro a novembro/2017.

Cabe esclarecer que os procedimentos descritos nos parágrafos anteriores objetivam posicionar os benefícios no pico, extraindo dos mesmos todo e qualquer efeito da inflação.

### Estudo de Aderência

A **CONDE CONSULTORIA ATUARIAL**, a partir de dados fornecidos pela **SUPREV-FUNDAÇÃO MULTIPATROCINADA DE SUPLEMENTAÇÃO PREVIDENCIÁRIA**, elaborou os Estudos de Aderência de Variáveis Econômicas e de Hipóteses Biométricas, com o objetivo de indicar as hipóteses que melhor expressam as tendências futuras do plano, de acordo com os cenários existentes na data do estudo atuarial, bem como apresentar os impactos da sua aplicação em comparação com outras hipóteses, exceto a Taxa de Juros que é demonstrada no próximo item.

Observados os resultados dos Estudos de Aderência elaborados, a **CONDE** recomendou a adoção das seguintes tábuas: BR-EMS 2015 por sexo para mortalidade geral e MI-85 por sexo para mortalidade de inválidos.

Considerando que os reajustes dos benefícios são anuais e tendo em vista que nos próximos anos a expectativa média de inflação é de 4,00% ao ano, encontramos a Capacidade de Benefícios de 98% ao ano.

### Taxa de Juros

Todo sistema estruturado no regime de capitalização parte do pressuposto de acumulação de capitais. Como hipótese, considera-se que esses capitais serão aplicados no mercado financeiro e terão um retorno financeiro, este expresso por uma rentabilidade real, ou seja, acima da inflação.

Esse retorno está traduzido em uma taxa de juros e nesta Avaliação adotamos a taxa de juros real de 4,50% ao ano, que por sua vez está baseada em estudos desenvolvidos por essa Entidade e por seus consultores financeiros, já apreciados pela diretoria da **SUPREV**, conforme a duração do Plano e o limite superior e inferior da taxa de juros parâmetro aprovado pela **PREVIC**.

Informamos que esta taxa de juros foi baseada em estudos desenvolvidos por consultoria de investimento externa, contratada pela **SUPREV**, motivo

pelo qual não foram processados os respectivos estudos de aderência pela **CONDE**.

#### Características do Plano de Benefícios

O **PLANO DE BENEFÍCIOS-USIBA**, administrado pela **SUPREV, CNPB nº 1985.0012-92**, está estruturado na modalidade Benefício Definido, de acordo com a Resolução CGPC nº 16, de 22/11/2005 e da Instrução SPC nº 9, de 17/01/2006 e publicado em 19/01/2006.

O **PLANO DE BENEFÍCIOS-USIBA** encontra-se em extinção desde 13/07/1992, e, conforme informações da **SUPREV**, não existem Participantes Ativos no Plano na data desta avaliação.

#### Resultados dos Custos e das Reservas Matemáticas

Nesta avaliação não foram identificados custos por não existirem participantes ativos, e sim participantes assistidos, de forma que as Reservas Matemáticas estão totalmente integralizadas. As Reservas a Amortizar referem-se ao equacionamento de déficits de outros exercícios.

As Reservas Matemáticas totalizaram R\$ 3.246.525,00, conforme quadro a seguir:

Reservas Matemáticas em 31 de dezembro	Valores em R\$ 1,00	
	2017	2016
Benefícios Concedidos	4.576.447	4.297.202
Benefícios a Conceder	-	-
Benefícios do Plano com a Geração Atual	-	-
Outras Contribuições da Geração Atual	-	-
Reservas a Amortizar	(1.329.922)	(1.387.017)
<b>Total de Reservas Matemáticas</b>	<b>3.246.525</b>	<b>2.910.185</b>

Atualmente não existe registro de Fundos Previdenciais, Administrativos e dos Investimentos no **PLANO DE BENEFÍCIOS-USIBA**, conforme verificados em 31/12/2017.

#### Patrimônio do Plano

Apresentamos o cálculo do Patrimônio de Cobertura do **PLANO DE BENEFÍCIOS-USIBA**, considerando o balanço contábil de 31/12/2017:

Situação do Plano de Benefícios	Valores em R\$ 1,00	
	2017	2016
Ativo Total	3.505.078	3.399,504
Exigível Operacional	(7.723)	(9.078)
Exigível Contingencial	(273.003)	(249.472)
Fundo Previdencial	-	-
Fundo Administrativo	-	-
Fundo dos Investimentos	-	-
<b>Patrimônio de Cobertura do Plano</b>	<b>3.224.352</b>	<b>3.140.954</b>

#### Situação Financeiro-Atuarial

O Patrimônio de Cobertura do Plano Previdencial, no valor total de R\$ 3.224.351,55, não cobre as Reservas Matemáticas de R\$ 3.246.525,00, gerando um déficit de R\$ 22.173,45, aproximadamente 0,68% das Reservas Matemáticas posicionadas em dezembro/2017.

Situação em 31 de dezembro	Valores em R\$ 1,00	
	2017	2016
a) Patrimônio de Cobertura do Plano	3.224.352	3.140.954
b) Reservas Matemáticas	(3.246.525)	(2.910.185)
<b>a - b = Superávit / Equilíbrio</b>	<b>(22.173)</b>	<b>230.769</b>

#### Rentabilidade do Plano

A rentabilidade Patrimonial do **PLANO DE BENEFÍCIOS-USIBA**, calculada pelo método da Taxa Interna de Retorno (TIR), atingiu no exercício de 2017 o percentual de 8,25% que, comparado com a inflação acumulada no período de 2,07% (INPC/IBGE), acrescida do juro atuarial anual de 5,50%, resultou na taxa de rentabilidade real líquida positiva no exercício de 0,53%.

A rentabilidade calculada pela **CONDE** está voltada para a aderência da premissa da taxa de juros utilizada nos cálculos atuariais, motivo pelo qual a denominamos de Rentabilidade Patrimonial do Plano de Benefícios, sendo que nesse exercício de 2017, ela atingiu a meta atuarial.

#### Dívidas Contratadas

Não existe registro de dívida contratada no balanço do **PLANO DE BENEFÍCIOS-USIBA**, não obstante, a Patrocinadora amortiza déficits técnicos acumulados nos moldes estabelecidos no Plano Anual de Custeio, amparado por instrumento contratual, o qual recomendamos incluir garantias nos moldes da legislação vigente.

#### Alteração Regulamentar

No ano de 2017, não existiram alterações regulamentares no **PLANO DE BENEFÍCIOS-USIBA**.

#### Hipóteses Atuariais

As premissas Atuariais utilizadas nas Avaliações Atuariais de 2017 são as seguintes:

#### Tábuas Biométricas

Tábuas Biométricas	2017	2016
Tábua Geral	BR-EMS 2015 por sexo	AT-2000 Suav. em 10% por sexo
Tábua Geral Anuidade de Pensão	BR-EMS 2015 por sexo	AT-2000 Suav. em 10% por sexo
Tábua – Risco Morte / Capitalização	BR-EMS 2015 por sexo	AT-2000 Suav. em 10% por sexo
Entrada de Invalidez	-	-
Tábua de Inválidos	MI-85 por sexo	MI-85 por sexo

#### Anuidades de Pensão

A Tábua de Anuidade de Pensão	2017 / 2016
Ativos	-
Assistidos	Elaborada a partir da Família Real conforme base de dados dos Aposentados, informada pela SUPREV

## Variáveis Econômicas

Variáveis Econômicas Anuais	2017	2016
Taxa de Juros	4,50%	5,50%
Taxa de Rotatividade	-	-
Taxa de Crescimento Salarial	-	-
Taxa de Crescimento de Benefícios	-	-
Capacidade Salarial	-	-
Capacidade de Benefícios	98,00%	98,00%
Índice do Plano	INPC/IBGE	INPC/IBGE

### Regime Financeiro

Para Aposentadorias e Pensões o Regime Financeiro é o de Capitalização.

### DURAÇÃO DO PASSIVO DO PLANO

A duração do passivo do Plano é calculada conforme a legislação e representa a média dos prazos dos fluxos anuais de pagamentos de benefícios líquidos, ponderados pelo valor presente desses. A duração verificada em dezembro/2017, para o **PLANO DE BENEFÍCIOS-USIBA**, é de 9,75 anos.

### DÉFICIT DO PLANO

A **CONDE CONSULTORIA ATUARIAL** verificou o valor mínimo que deverá ser financiado, aplicando a Resolução CNPC nº 22, de 25 de novembro de 2015.

Todavia, o valor do déficit, no exercício de 2017, não ultrapassa o limite de Déficit, portanto, não é obrigatório o seu financiamento/equacionamento neste estágio.

Premissas	Valores
Reservas Matemáticas (R\$)	3.246.525
Duração (anos)	9,75
Déficit Apurado (R\$)	(22.173)
Déficit Apurado (R\$) – Ajuste (*)	(22.173)
Limite do Déficit	186.675
Relação do Limite	5,75%
Equacionamento Mínimo	-
% do Equacionamento Mínimo	-
(*) Não há ajuste de precificação, conforme informado pela SUPREV.	

### CONCLUSÃO

O Patrimônio de Cobertura do **PLANO DE BENEFÍCIOS-USIBA** em 31/12/2017 foi de R\$ 3.224.351,55, para fazer frente às Reservas Matemáticas que totalizaram R\$ 3.246.525,00, gerando um déficit de R\$ 22.173,45, que corresponde a 0,68% das Reservas Matemáticas.

Com base em tais fatos, podemos concluir que o **PLANO DE BENEFÍCIOS-USIBA** da **SUPREV** encontra-se em situação financeiro-atuarial deficitária, próximo ao equilíbrio.

Vale salientar que na Avaliação Atuarial de um Plano de Benefícios utiliza-se dos cálculos de probabilidades combinado com a matemática financeira, e tendo em vista que estimamos despesas com os encargos de aposentadorias e pensões, dentro de períodos futuros é comum trabalharmos com hipóteses e premissas atuariais.

Assim, os resultados da Avaliação Atuarial são extremamente sensíveis às variações dessas hipóteses e premissas utilizadas nos cálculos e modificações futuras nas experiências observadas como: capacidade de benefícios, mortalidade e invalidez poderão implicar em variações substanciais nos resultados atuariais.

São Paulo, março de 2018

**CONDE CONSULTORIA ATUARIAL LTDA.**  
**NEWTON CÉZAR CONDE – MIBA 549**

## PARECER ATUARIAL - PLANO DE BENEFÍCIOS Nº 005 - PIRATINI

Avaliamos atuarialmente o **PLANO DE BENEFÍCIOS-PIRATINI**, na modalidade de Benefício Definido, administrado pela **SUPREV-FUNDAÇÃO MULTIPATROCINADA DE SUPLEMENTAÇÃO PREVIDENCIÁRIA**, que foi instituído em 31/04/1975 e patrocinado pela GERDAU AÇOMINAS S/A, tendo por base os dispositivos legais, bases cadastrais dos Assistidos e Pensionistas e as bases técnicas adotadas pela **CONDE CONSULTORIA ATUARIAL**.

Neste trabalho interpretamos os dispositivos regulamentares e identificamos as particularidades de cada Participante, extraídas da base de dados cadastrais e de informações fornecidas pela **SUPREV**. Desta forma, colocamos cada Participante à exposição do **PLANO DE BENEFÍCIOS** no sentido de identificarmos o seu respectivo Custo Atuarial, bem como suas Reservas Matemáticas.

Os resultados envolvem projeções futuras baseadas em hipóteses e parâmetros de cálculo, tais como juros, mortalidade, dentre outras que julgamos mais adequados para identificar os Custos e as Reservas Matemáticas do **PLANO DE BENEFÍCIOS**, portanto, os resultados devem ser sempre analisados com o prévio conhecimento dessas hipóteses e parâmetros.

Nesta avaliação foram utilizados critérios atuariais internacionalmente aceitos, sendo que todos os elementos citados no parágrafo anterior, bem como o método atuarial adotado, constam na Avaliação Atuarial processada pela **CONDE**, da qual o presente "Parecer Atuarial" é parte integrante.

### Cadastro

O cadastro utilizado nesta Avaliação corresponde ao mês de dezembro/2017, e contempla todos os Assistidos e Pensionistas do Plano, sendo que ele foi previamente submetido ao processo de consistência e foi considerado válido para os cálculos atuariais. Ressaltamos que, conforme informações da **SUPREV**, não existem participantes ativos, portanto, somente Assistidos e Pensionistas foram avaliados.

Discriminação	Base: 31/12/2017			
	Ativos	Assistidos	Pensionistas	Total
Quantidade de Participantes	0	79	69	148
Folha Salarial / Benefício Mensal	0	R\$ 223.359	R\$ 85.024	R\$ 308.384
Salário / Benefício Médio Mensal	0	R\$ 2.827	R\$ 1.232	R\$ 2.084
Idade Média	0	78	71	75



## Recomposição de Benefícios

Considerando o Regulamento do Plano, o reajuste dos benefícios tem como base janeiro/2017, e os resultados desta avaliação encontram-se posicionados em 31/12/2017, os benefícios, para efeito desta avaliação, foram recompostos, logo tiveram um acréscimo de 1,80% referente à variação acumulada do INPC/IBGE de janeiro a novembro/2017.

Cabe esclarecer que os procedimentos descritos nos parágrafos anteriores objetivam posicionar os benefícios no pico, extraindo dos mesmos todo e qualquer efeito da inflação.

### Estudo de Aderência

A **CONDE CONSULTORIA ATUARIAL**, a partir de dados fornecidos pela **SUPREV-FUNDAÇÃO MULTIPATROCINADA DE SUPLEMENTAÇÃO PREVIDENCIÁRIA**, elaborou os Estudos de Aderência de Variáveis Econômicas e de Hipóteses Biométricas, com o objetivo de indicar as hipóteses que melhor expressam as tendências futuras do plano, de acordo com os cenários existentes na data do estudo atuarial, bem como apresentar os impactos da sua aplicação em comparação com outras hipóteses.

Observados os resultados dos Estudos de Aderência elaborados, a **CONDE** recomendou a adoção das seguintes tábuas: BR-EMS 2015 por sexo para mortalidade geral e MI-85 por sexo para mortalidade de inválidos, exceto a Taxa de Juros que é demonstrada no próximo item.

Considerando que os reajustes dos benefícios são anuais e tendo em vista que nos próximos anos a expectativa média de inflação é de 4,00% ao ano, encontramos a Capacidade de Benefícios de 98% ao ano.

### Taxa de juros

Todo sistema estruturado no regime de capitalização parte do pressuposto de acumulação de capitais. Como hipótese, considera-se que esses capitais serão aplicados no mercado financeiro e terão um retorno financeiro, este expresso por uma rentabilidade real, ou seja, acima da inflação.

Esse retorno está traduzido em uma taxa de juros e nesta Avaliação adotamos a taxa de juros real de 4,50% ao ano, que, por sua vez, está baseada em estudos desenvolvidos por essa Entidade e por seus consultores financeiros, já apreciados pela diretoria da **SUPREV**, conforme a duração do Plano e o limite superior e inferior da taxa de juros parâmetro aprovado pela PREVIC.

Informamos que esta taxa de juros foi baseada em estudos desenvolvidos por consultoria de investimento externa, contratada pela **SUPREV**, motivo pelo qual não foram processados os respectivos estudos de aderência pela **CONDE**.

### Características do Plano de Benefícios

O **PLANO DE BENEFÍCIOS-PIRATINI**, administrado pela **SUPREV, CNPB Nº 1985.0013-65**, está estruturado na modalidade Benefício Definido, de acordo com a Resolução CGPC nº 16, de 22/11/2005 e da Instrução SPC nº 09, de 17/01/2006 e publicado em 19/01/2006.

O **PLANO DE BENEFÍCIOS-PIRATINI** encontra-se em extinção desde 25/03/1994, e, conforme informações da **SUPREV**, não existem Participantes Ativos no Plano na data desta avaliação.

### Resultados dos Custos e das Reservas Matemáticas

Nesta avaliação, não foram identificados custos por não existirem participantes ativos, e sim apenas participantes assistidos e pensionistas, de forma que as Reservas Matemáticas estão totalmente integralizadas, contudo, as despesas administrativas serão deduzidas por um percentual do Recurso Garantidor do Plano.

As Reservas Matemáticas totalizaram R\$ 52.866.896,00, conforme quadro a seguir:

Reservas Matemáticas em 31 de dezembro	Valores em R\$ 1,00	
	2017	2016
Benefícios Concedidos	52.866.896	51.996.253
Benefícios a Conceder	-	-
Benefícios do Plano com a Geração Atual	-	-
Outras Contribuições da Geração Atual	-	-
Reservas a Amortizar	-	-
<b>Total de Reservas Matemáticas</b>	<b>52.866.896</b>	<b>51.996.253</b>

### Patrimônio do Plano

Apresentamos o cálculo do Patrimônio de Cobertura do **PLANO DE BENEFÍCIOS-PIRATINI**, considerando o balanço contábil de 31/12/2017:

Valores em 31 de dezembro	Valores em R\$ 1,00	
	2017	2016
<b>Situação do Plano de Benefícios</b>		
Ativo Total	131.605.085	124.374.596
Exigível Operacional	(250.550)	(105.593)
Exigível Contingencial	(26.668.210)	(25.562.527)
Fundo Previdencial	(36.350.228)	(6.013.413)
Fundo Administrativo	-	-
Fundo dos Investimentos	-	-
<b>Patrimônio de Cobertura do Plano</b>	<b>68.336.097</b>	<b>92.693.062</b>

Atualmente, não existe registro de Fundos Administrativos e dos Investimentos no **PLANO DE BENEFÍCIOS-PIRATINI**.

### Situação Financeiro-Atuarial

O Patrimônio de Cobertura do **PLANO DE BENEFÍCIOS-PIRATINI**, no valor total de R\$ 68.336.097,14, cobre as Reservas Matemáticas de R\$ 52.866.896,00, gerando um superávit de R\$ 15.469.201,14, aproximadamente 29,26% das Reservas Matemáticas posicionadas em dezembro/2017.

Situação em 31 de dezembro	Valores em R\$ 1,00	
	2017	2016
a) Patrimônio de Cobertura do Plano	68.336.097	92.693.062
b) Reservas Matemáticas	(52.866.896)	(51.996.253)
<b>a - b = Superávit</b>	<b>15.469.201</b>	<b>40.696.809</b>

Conforme verificado no quadro acima, houve redução no Patrimônio de Cobertura, pois o Plano vem apresentando resultados superavitários históricos e atualmente vem utilizando recursos do citado superávit na melhoria do benefício de suplementação, extensível a todos os assistidos, que resulta no acréscimo de 25% além do seu benefício normal. Esta parcela vem sendo paga em forma de rendas mensais, com previsão atuarial para vigorar vitaliciamente ou enquanto houver recursos superavitários para esta finalidade, portanto, sujeita a reavaliação periódica do citado percentual. Contudo, em julho de 2017, foi processada a Avaliação Atuarial para distribuição do superávit do plano com a definição das medidas, prazos, valores e condições, conforme disposições regulamentares que dispõe sobre a distribuição de superávit, orientações da Diretoria Executiva da **SUPREV** nas disposições constantes nas Atas do Conselho Deliberativo e sua Assessoria Jurídica, na legislação correlata e no próprio Regulamento para utilização dos recursos.

Assim, apurado em 31/12/2016, o valor de R\$ 31.259.489,50, contabilizado na Reserva Especial para Revisão do Plano, cujo valor será utilizado para pagamento de parcelas mensais, incluído também, a distribuição do montante de R\$6.013.412,95 alocado no Fundo Especial para Revisão do Plano, sendo este para pagamento de parcelas anuais revistas anualmente por ocasião de cada pagamento e com base no resultado do Plano, conforme

definição da Entidade e consultor jurídico.

#### Rentabilidade do Plano

A rentabilidade Patrimonial do **PLANO DE BENEFÍCIOS-PIRATINI**, calculada pelo método da Taxa Interna de Retorno (TIR), atingiu no exercício de 2017 o percentual de 12,56% que, comparado com a inflação acumulada no período de 2,07% (INPC/IBGE), acrescida do juro atuarial anual de 5,00%, resultou na taxa de rentabilidade real líquida positiva no exercício de 5,03%.

A rentabilidade calculada pela **CONDE** está voltada para a aderência da premissa da taxa de juros utilizada nos cálculos atuariais, motivo pelo qual a denominamos de Rentabilidade Patrimonial do Plano de Benefícios, sendo que nesse exercício de 2017, ela atingiu a meta atuarial.

#### Dívidas Contratadas

Não existe registro de dívida contratada no balanço do **PLANO DE BENEFÍCIOS-PIRATINI**.

#### Alteração Regulamentar

No ano de 2017, não existiram alterações regulamentares no **PLANO DE BENEFÍCIOS-PIRATINI**.

#### Hipóteses Atuariais

As premissas Atuariais utilizadas nas Avaliação Atuarial de 2017 foram as seguintes:

#### Tábuas Biométricas

Tábuas Biométricas	2017	2016
Tábua Geral	BR-EMS 2015 por sexo	AT2000 Suav. em 10% por sexo
Tábua Geral Anuidade de Pensão	BR-EMS 2015 por sexo	AT2000 Suav. em 10% por sexo
Tábua – Risco Morte / Capitalização	BR-EMS 2015 por sexo	AT2000 Suav. em 10% por sexo
Entrada de Invalidez	-	-
Tábua de Inválidos	MI-85 por sexo	MI-85 por sexo

#### Anuidades de Pensão

A Tábua de Anuidade de Pensão	2017 / 2016
Ativos	-
Assistidos	Elaborada a partir da Família Real conforme base de dados dos Aposentados informada pela SUPREV.

#### Variáveis Econômicas

Variáveis Econômicas Anuais	2017	2016
Taxa de Juros	4,50%	5,00%
Taxa de Rotatividade	-	-
Taxa de Crescimento Salarial	-	-
Taxa de Crescimento de Benefícios	0,00%	0,00%
Capacidade Salarial	-	-
Capacidade de Benefícios	98,00%	98,00%
Índice do Plano	INPC/IBGE	INPC/IBGE

#### Regime Financeiro

Para Aposentadorias e Pensões o Regime Financeiro é o de Capitalização.

#### DURAÇÃO DO PASSIVO DO PLANO

A duração do passivo do Plano é calculada conforme a legislação e representa a média dos prazos dos fluxos anuais de pagamentos de benefícios líquidos, ponderados pelo valor presente desses. A duração verificada em dezembro/2017 para o **PLANO DE BENEFÍCIOS-PIRATINI** é de 7,95 anos.

#### CONCLUSÃO

O Patrimônio de Cobertura do **PLANO DE BENEFÍCIOS-PIRATINI**, em 31/12/2017, foi apurado em R\$ 68.336.097,14 para fazer frente às Reservas Matemáticas que totalizaram R\$ 52.866.896,00, gerando um de superávit de R\$15.469.201,14, o qual, por sua vez, corresponde a 29,26% das Reservas Matemáticas.

Com base em tais fatos, podemos concluir que o **PLANO DE BENEFÍCIOS-PIRATINI** encontra-se em situação financeiro-atuarial superavitária.

Vale salientar que na Avaliação Atuarial de um Plano de Benefícios utiliza-se dos cálculos de probabilidades combinados com a matemática financeira, e tendo em vista que estimamos despesas com os encargos de aposentadorias e pensões, dentro de períodos futuros é comum trabalharmos com hipóteses e premissas atuariais.

Assim, os resultados da Avaliação Atuarial são extremamente sensíveis às variações dessas hipóteses e premissas utilizadas nos cálculos e modificações futuras nas experiências observadas como: capacidade de benefícios, mortalidade e invalidez poderão implicar em variações substanciais nos resultados atuariais.

São Paulo, março de 2018

**CONDE CONSULTORIA ATUARIAL LTDA.**  
**NEWTON CÉZAR CONDE – MIBA 549**

### PARECER ATUARIAL - PLANO DE BENEFÍCIOS Nº 006 - DME

O **PLANO DE BENEFÍCIOS Nº 006-DME** foi instituído em 01/01/1995 e o Regulamento com as alterações em consonância a Lei Complementar 109/2001, foi aprovado pela Secretaria de Previdência Complementar em 22/01/2007, através do Ofício nº 124/SPC/DETEC/CGAT.

A última alteração do Regulamento foi efetuada em atendimento à Resolução CGPC nº 19/2006, tendo sido aprovada pela Secretaria de Previdência Complementar, através da Portaria nº 1.325, de 27/07/2007.

Em 12/04/2005, a SPC aprovou o **PLANO DE BENEFÍCIOS DME-II**, na modalidade **CONTRIBUIÇÃO DEFINIDA** permitindo aos Participantes, a opção de migração para o novo plano extensível à totalidade do universo dos empregados.

#### DA “DURATION” DO PASSIVO

A “Duration” do passivo corresponde a 25,23 anos e representa o prazo médio dos pagamentos dos benefícios estruturados na modalidade de benefício definido ponderado pela importância de cada fluxo anual, considerando as variações de valor do dinheiro ao longo do tempo. A “Duration” consta da Planilha DPAP 2017.

#### DAS PREMISSAS E HIPÓTESES ATUARIAIS

Em relação ao exercício de 2016 não houve alteração em nenhuma premissa.

**Premissas e hipóteses utilizadas na Avaliação Atuarial:  
INDEXADOR DO PLANO (REAJUSTE DOS BENEFÍCIOS):**

. Valor: **INPC/IBGE**

- . Quantidade esperada no exercício **encerrado**: **4,71%**
- . Quantidade ocorrida no exercício **encerrado**: **2,06%**
- . Quantidade esperada no exercício seguinte: **4,29%** (Fonte: Relatório Focus, de 02/02/2018)
- . Divergência entre o esperado e ocorrido: Conjuntura Econômica
- . Justificativa: Conjuntura Econômica

**TAXA REAL ANUAL DE JUROS**

. Valor: **4,50% (quatro e cinquenta por cento)**

- . Quantidade esperada no exercício **encerrado**: **4,50%**
- . Quantidade ocorrida no exercício **encerrado**: **9,19%**
- . Quantidade esperada no exercício seguinte: **4,50%**
- . Divergência entre o esperado e ocorrido: A rentabilidade da carteira foi de 11,44% no exercício encerrado, em razão da conjuntura econômica.
- . Justificativa: Conjuntura Econômica

Atendimento à Resolução CGPC nº 26, de 29/09/2008, que determina as premissas mínimas para a destinação da RESERVA ESPECIAL PARA REVISÃO DO PLANO. A Taxa Real Anual de Juros foi mantida em 4,50% acompanhando a recomendação do “*Estudo de Aderência da Taxa de Juros*”, elaborado pela “PPS PORTFOLIO PERFORMANCE”, conforme relatório datado de dezembro de 2017. O estudo tem periodicidade anual. A referida taxa encontra-se dentro do intervalo da Taxa de Juros Parâmetro de 4,40% e 6,70%.

**PROJEÇÃO DE CRESCIMENTO REAL DE SALÁRIOS**

. Valor: **2,00% (dois por cento) ao ano**

- . Quantidade esperada no exercício **encerrado**: **2,00%**
- . Quantidade ocorrida no exercício **encerrado**: **2,00%**
- . Quantidade esperada no exercício seguinte: **2,00%**
- . Divergência entre o esperado e ocorrido: Não houve.
- . Justificativa: Tendência a médio e em longo prazo, determinado pela diferença esperada entre a média do crescimento do PNB e a média do crescimento demográfico, admitindo que os salários acompanharão o ganho real.

**FATOR DE DETERMINAÇÃO DO VALOR REAL AO LONGO DO TEMPO DOS BENEFÍCIOS**

. Valor: **Fator 0,98**

- . Quantidade esperada no exercício **encerrado**: **0,98**
- . Quantidade ocorrida no exercício **encerrado**: **0,98**
- . Quantidade esperada no exercício seguinte: **0,98**
- . Divergência entre o esperado e ocorrido: Não houve.
- . Justificativa: Concessão de reajuste dos benefícios uma única vez a cada ano, resultando em uma perda potencial de 2% (dois por cento) ao ano, em um cenário em longo prazo, de inflação de 4% (quatro por cento) ao ano.

**TÁBUA DE MORTALIDADE GERAL**

. Valor: **Tábua AT-2000 Suavizada em 10%.**

- . Quantidade esperada no exercício **encerrado**: **0,03**
- . Quantidade ocorrida no exercício **encerrado**: **0,00**
- . Quantidade esperada no exercício seguinte: **0,04**
- . Divergência entre o esperado e ocorrido: O pequeno contingente não oferece estabilidade estatística.
- . Justificativa: Atendimento à Resolução CGPC nº 26, de 29/09/2008, que determina as premissas mínimas para a destinação da Reserva Especial para Revisão do Plano.

**TÁBUA DE ENTRADA EM INVALIDEZ**

. Valor: **Álvaro Vindas**

- . Quantidade esperada no exercício **encerrado**: **0,00**
- . Quantidade ocorrida no exercício **encerrado**: **0,00**
- . Quantidade esperada no exercício seguinte: **0,00**
- . Divergência entre o esperado e ocorrido: O pequeno contingente não oferece estabilidade estatística.

**PREMISSAS E HIPÓTESES NÃO UTILIZADAS NA AVALIAÇÃO ATUARIAL:**

- PROJEÇÃO DE CRESCIMENTO REAL DO MAIOR SALÁRIO DE BENEFÍCIO DO INSS.
- PROJEÇÃO DE CRESCIMENTO REAL DOS BENEFÍCIOS DO PLANO.
- FATOR DE DETERMINAÇÃO DO VALOR REAL AO LONGO DO TEMPO DOS SALÁRIOS.
- FATOR DE DETERMINAÇÃO DO VALOR REAL AO LONGO DO TEMPO DOS BENEFÍCIOS DO INSS.
- HIPÓTESE DE GERAÇÃO FUTURA DE NOVOS ENTRADOS.
- HIPÓTESE DE ENTRADA EM APOSENTADORIA.
- HIPÓTESE SOBRE ROTATIVIDADE.
- HIPÓTESE SOBRE COMPOSIÇÃO DE FAMÍLIA DE PENSIONISTAS.
- TÁBUA DE MORTALIDADE DE INVÁLIDOS.
- TÁBUA DE MORBIDEZ.

**PATRIMÔNIO SOCIAL**

A Avaliação Atuarial determinou o valor das Provisões Matemáticas e os Fundos Previdenciais conforme abaixo.

Desta forma, o PATRIMÔNIO SOCIAL no encerramento dos exercícios findos em 31/12/2016 e 31/12/2017, está composto conforme segue:

**Valores em Reais**

DESCRIÇÃO	31/12/2016	31/12/2017	Varição em %
<b>PATRIMÔNIO SOCIAL</b>	<b>16.039.800,88</b>	<b>17.598.703,21</b>	<b>9,72%</b>
<b>PATRIMÔNIO DE COBERTURA DO PLANO</b>	<b>14.411.891,17</b>	<b>7.277.260,42</b>	<b>-49,51%</b>
<b>PROVISÕES MATEMÁTICAS</b>	<b>4.525.933,16</b>	<b>4.799.165,18</b>	<b>6,04%</b>
<b>BENEFÍCIOS CONCEDIDOS</b>	<b>368.842,08</b>	<b>368.306,00</b>	<b>-0,15%</b>
<b>BENEFÍCIOS A CONCEDER</b>	<b>4.157.091,08</b>	<b>4.430.859,18</b>	<b>6,59%</b>
<b>EQUILÍBRIO TÉCNICO</b>	<b>9.885.958,01</b>	<b>2.478.095,24</b>	<b>-74,93%</b>
<b>FUNDOS - PREVIDENCIAIS</b>	<b>209.439,85</b>	<b>8.968.094,48</b>	<b>4181,94%</b>
<b>FUNDOS - ADMINISTRATIVOS</b>	<b>1.418.469,86</b>	<b>1.353.348,31</b>	<b>-4,59%</b>

**DO AJUSTE DE PRECIFICAÇÃO**

O plano não possui Títulos Públicos Federais mantidos até o vencimento, desta forma não há Ajuste de Precificação.

**PARECER ATUARIAL DO GRUPO DE CUSTEIO**

A evolução dos custos para o exercício seguinte em relação ao exercício anterior manteve-se estável.

A variação da Provisão Matemática de Benefícios Concedidos – BENEFÍCIO DEFINIDO ocorreu dentro do esperado, apresentando um decréscimo decorrente da combinação do reajuste monetário do benefício, bem como o envelhecimento do único assistido.

Quanto a Provisão Matemática de Benefícios a Conceder, a mesma apresentou um acréscimo decorrente do reajuste salarial. Existe o risco de maior sobrevida em relação à estatística da Tábua de Mortalidade utilizada e ainda, da Taxa Real Anual de Juros. Para mitigar os riscos e em razão da RESERVA ESPECIAL PARA REVISÃO DO PLANO ainda estar sem destinação, foram adotadas a Tábua de Mortalidade Geral e a Taxa Real Anual de Juros, conforme estabelece a Resolução CGPC nº 26, de 29/09/2008.

No encerramento do exercício de 2017 o plano de benefícios encontra-se superavitário.

#### PARECER ATUARIAL DO PLANO

Os cadastros fornecidos pela Entidade foram submetidos a testes críticos, através de análises comparativas e totalizadores de quantidade e de valores, apresentando-se consistentes em relação ao cadastro do exercício anterior.

Nos Fundos Previdenciais, sob a rubrica Outros – Previsto em Nota Técnica Atuarial está constituído no Fundo Previdencial no valor de R\$ 213.619,76, a título de Cobertura de Oscilação de Riscos.

O saldo tem por finalidade específica dar cobertura a desvios probabilísticos na ocorrência dos eventos, invalidez, morte e doença, em relação ao estimado na avaliação atuarial, bem como para eventual rendimento inferior ao exigido no reajustamento monetário dos benefícios concedidos e para possíveis aumentos na sobrevida do Assistido.

Nos Fundos Previdenciais, sob a rubrica Revisão de Plano está constituído no Fundo Previdencial o valor de R\$8.754.474,72. O valor estava registrado em Superávit e foi transferido para Fundos Previdenciais – Revisão do Plano, conforme orientação contida no Ofício nº 50280/2016/PREVIC.

O resultado superavitário sofreu um decréscimo no exercício de 2017, em decorrência da transferência do valor de R\$8.754.474,72, para Fundos Previdenciais – Revisão do Plano, conforme orientação contida no Ofício nº50280/2016/PREVIC.

#### OUTROS FATOS RELEVANTES

Os métodos de financiamento estão adequados.

A Entidade promoveu em dezembro/2017 o Estudo Técnico comprovando a adequação e aderência das hipóteses biométricas, demográficas. O Estudo tem validade de 3 (três) anos.

Os estudos estão disponíveis para conhecimento dos Participantes, Patrocinadoras e do órgão fiscalizador.

Em 02/01/2017 a Entidade recebeu da Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC o Ofício nº 50280/2016/PREVIC, relativo ao processo de “Destinação da Reserva Especial por meio da reversão de valores do Plano de Benefícios nº 006 – DME, Comando nº 359241779 e Juntada nº 428009061, Processo nº 44011.000569/2012-63”, solicitando o atendimento às exigências contidas no Parecer nº 250/2016/CGTR/DITEC/PREVIC, de 08 de dezembro de 2016.

Em 27/06/2017 a SUPREV concluiu as exigências do Ofício nº 50280/2016/PREVIC, conforme correspondência DIR/2017-163.

Porém, o Estudo Atuarial da Destinação da Reserva Especial teve por finalidade apresentar uma “simulação” da distribuição da Reserva Especial conforme orientação das assessorias jurídicas da SUPREV e da Patrocinadora DME DISTRIBUIÇÃO S.A. – DMED, tendo em vista a discordância da Patrocinadora e de sua controladora com a forma de destinação pretendida pela PREVIC.

O assunto até esta data continua pendente junto à PREVIC.

A Taxa de Juros Parâmetro e seus limites, disposta na Resolução CGPC nº 18, de 28 de março de 2006, divulgada pela Portaria nº 375, de 17 de abril de 2017, para o exercício 2017, considerando a “duration” do passivo, constante da Planilha DPAP 2016, enviada à PREVIC, resulta em:

<b>Duration</b>		<b>23,40 anos</b>
Taxa de Juros Parâmetro	Limite Inferior	Limite Superior
6,20% a.a.	4,40% a.a.	6,70% a.a.

São Paulo, 08 de março de 2018

Magda Tsuê Massimoto Ardisson - Atuário MIBA 462

## PARECER ATUARIAL - PLANO DE BENEFÍCIOS DME - II

O PLANO DE BENEFÍCIOS DME-II foi aprovado e instituído em 12/04/2005, através do Ofício nº 79/PREVIC/DITEC, contemplando todas as disposições impostas pela LC 109/2001.

A última alteração do Regulamento foi aprovada pela SECRETARIA DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR, através da Portaria MPS/SPC/DETEC nº 3.173, de 19/11/2009.

O plano assegura o benefício de Renda Mensal por Prazo Certo e por Prazo Indeterminado, na modalidade de CONTRIBUIÇÃO DEFINIDA.

O regime financeiro é o de CAPITALIZAÇÃO, pelo método de CAPITALIZAÇÃO FINANCEIRA INDIVIDUAL, sendo operacionalizado em cotas patrimoniais, tanto na fase de acumulação de recursos quanto na de pagamento do benefício.

#### DA “DURATION” DO PASSIVO

Em razão da sua modalidade, o plano não apresenta “Duration” do Passivo, uma vez que não possui nenhuma parcela de BENEFÍCIO DEFINIDO.

#### DAS PREMISSAS E HIPÓTESES ATUARIAIS

O plano está estruturado na modalidade de CONTRIBUIÇÃO DEFINIDA. O benefício está financiado no regime de Capitalização Financeira Individual e é operacionalizado em cotas patrimoniais.

O benefício quando concedido na forma de Renda Mensal por Prazo Indeterminado tem o seu valor calculado pela aplicação do percentual escolhido entre 0,5% e 1% incidente sobre o somatório dos Fundos A, B, C e D, existentes no mês anterior ao do pagamento.

Quando na forma de Renda Mensal por Prazo Determinado o seu valor é calculado em quantidade constante de cotas, de acordo com a opção escolhida entre 60 a 360 parcelas, utilizando-se o somatório dos Fundos A, B, C e D, existentes na data do cálculo.

Portanto, a PROVISÃO MATEMÁTICA DE BENEFÍCIOS A CONCEDER e de BENEFÍCIOS CONCEDIDOS, correspondem ao somatório dos SALDOS DOS FUNDOS DOS PARTICIPANTES E DOS ASSISTIDOS, respectivamente, e existentes em 31/12/2017.

#### DA RENTABILIDADE

A rentabilidade da carteira ocorrida no exercício de 2017 foi de 11,44%.

#### PATRIMÔNIO SOCIAL

A Avaliação Atuarial determinou o valor das Provisões Matemáticas e os Fundos Previdenciais conforme abaixo.

Desta forma, o PATRIMÔNIO SOCIAL no encerramento dos exercícios findos em 31/12/2016 e 31/12/2017, está composto conforme segue:

#### Valores em Reais

DESCRIÇÃO	31/12/2016	31/12/2017	Varição em %
PATRIMÔNIO SOCIAL	44.712.182,83	50.857.246,76	13,74%
PATRIMÔNIO DE COBERTURA DO PLANO	44.436.314,32	50.788.443,19	14,29%
PROVISÕES MATEMÁTICAS	44.436.314,32	50.788.443,19	14,29%
BENEFÍCIOS CONCEDIDOS	17.520.005,23	20.684.718,21	18,06%
BENEFÍCIOS A CONCEDER	26.916.309,09	30.103.724,98	11,84%
EQUILÍBRIO TÉCNICO	0,00	0,00	0,00%
FUNDOS - PREVIDENCIAIS	272.405,70	8.928,86	-96,72%
FUNDOS - ADMINISTRATIVOS	3.462,81	59.874,71	1629,08%

## PARECER ATUARIAL DO GRUPO DE CUSTEIO

O plano está estruturado na modalidade de CONTRIBUIÇÃO DEFINIDA. O Custeio do plano consta do Regulamento.

Na Provisão Matemática de Benefícios Concedidos, a variação decorreu em razão da concessão de novos benefícios e da rentabilidade do plano.

Na Provisão Matemática de Benefícios a Conceder, a variação decorreu das contribuições efetuadas no exercício de 2017 pelos Participantes e Patrocinadoras, acrescidas da rentabilidade.

Houve ainda a transferência de recursos dos novos Assistidos para a Provisão de Benefícios Concedidos.

O plano não apresenta risco atuarial ou financeiro, dado que todo o compromisso está limitado ao SALDO DOS FUNDOS DO PARTICIPANTE, formado pelas contribuições efetuadas pelos Participantes, Patrocinadoras e pelos recursos objeto de portabilidade, recepcionados pelo plano, que foram transformados em quotas patrimoniais e contabilizados em contas individuais.

O plano não apresenta insuficiência patrimonial.

## PARECER ATUARIAL DO PLANO

Através de análise comparativa e totalizadores de quantidade e de valores, os cadastros apresentaram-se consistentes em relação do exercício anterior.

Nos Fundos Previdências na rubrica REVERSÃO DE SALDO POR EXIGÊNCIA REGULAMENTAR, está consignado o valor de R\$ 8.928,86, formado pelas contribuições efetuadas pelas Patrocinadoras e não resgatadas ou portadas pelo Participante, quando do cancelamento da inscrição.

A sua constituição está prevista na Nota Técnica Atuarial, cabendo, de acordo com o Regulamento, ao Conselho Deliberativo, de comum acordo com as Patrocinadoras, deliberar sobre a destinação dos recursos.

A variação ocorrida deve-se à deliberação, no Exercício de 2016, onde as Patrocinadoras e o Conselho Deliberativo decidiram que os recursos existentes no Fundo seriam utilizados para a cobertura das despesas administrativas mensais do plano até 31/03/2017, na proporção de 50% para os Participantes e os restantes 50% para as Patrocinadoras.

Por tratar-se de plano estruturado na modalidade de CONTRIBUIÇÃO DEFINIDA, toda rentabilidade dos recursos garantidores é repassada aos Participantes e Assistidos e, desta forma, não há formação de Superávit ou Déficit Técnico.

Por tratar-se de plano estruturado na modalidade de CONTRIBUIÇÃO DEFINIDA, toda rentabilidade dos recursos garantidores é repassada aos Participantes e Assistidos e, de forma, não há formação de Superávit ou Déficit Técnico.

Por tratar-se de plano estruturado na modalidade de CONTRIBUIÇÃO DEFINIDA, o plano não apresenta Resultado Superavitário ou Deficitário.

O Plano não apresenta Déficit Técnico. O método de financiamento está adequado.

São Paulo, 06 de março de 2018

Magda Tsuê Massimoto Ardisson - Atuário MIBA 462

## PARECER ATUARIAL - PLANO MISTO DE BENEFÍCIOS Nº 007 - FCEMG

Avaliamos atuarialmente o **PLANO MISTO DE BENEFÍCIOS-SISTEMA FCEMG** na modalidade de CONTRIBUIÇÃO VARIÁVEL, administrado pela **SUPREV-FUNDAÇÃO MULTIPATROCINADA DE SUPLEMENTAÇÃO PREVIDENCIÁRIA**, que foi instituído em 01/11/2000 e patrocinado pela(o): **Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de Minas Gerais – Fecomércio MG, Serviço Social do Comércio – Sesc Minas e Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial – Senac Minas**, tendo por base os dispositivos legais, bases cadastrais dos Participantes e as bases técnicas adotadas pela **CONDE CONSULTORIA ATUARIAL**.

Neste trabalho, interpretamos os dispositivos regulamentares e identificamos as particularidades de cada Participante, extraídas da base de dados cadastrais e de informações fornecidas pela **SUPREV**. Desta forma, colocamos cada Participante à exposição do Plano de Benefícios, no sentido de identificarmos o seu respectivo Custo Atuarial, bem como suas Reservas Matemáticas.

Os resultados envolvem projeções futuras baseadas em hipóteses e parâmetros de cálculo, tais como: política de crescimento salarial, rotatividade, juros, mortalidade, dentre outros que julgamos mais adequados para identificar os Custos e as Reservas Matemáticas do Plano de Benefícios, portanto, os resultados devem ser sempre analisados com o prévio conhecimento das hipóteses e parâmetros.

Nesta avaliação foram utilizados critérios atuariais internacionalmente aceitos, sendo que todos os elementos citados no parágrafo anterior, bem como o método atuarial adotado, constam na Avaliação Atuarial processada pela **CONDE**, da qual o presente "Parecer Atuarial" é parte integrante.

### Cadastro

O cadastro utilizado nesta Avaliação corresponde ao mês de dezembro/2017 e contempla todos os Participantes do Plano, tendo sido previamente submetido ao processo de consistência, o qual foi considerado válido para os cálculos atuariais.

Base: 31/12/2017

Valores em R\$ 1,00

Discriminação	Ativos(*)	Aposentados	Pensionistas	Total
Quantidade de Participantes	3.426	348	54	3.828
Folha Salário / Benefício Mensal	12.881.390	710.949	147.847	13.740.186
Salário / Benefício Médio Mensal	3.760	2.043	2.738	3.589
Idade Média	36	70	72	40
Tempo Médio para Aposentadoria em anos	19	-	-	19
Tempo Médio de Plano em anos	5	-	-	5
Tempo Médio de Admissão em anos	5	-	-	5

(\*) incluídos os seguintes participantes: 5 Autopatrocinados e 16 BPD.

### Recomposição Salarial e de Benefícios

Considerando que o reajuste relativo ao dissídio salarial tem como base maio/2017, e os resultados desta avaliação encontram-se posicionados em 31/12/2017, os salários, para efeito desta avaliação, foram recompostos, logo tiveram um acréscimo de 0,73% referente à variação acumulado do INPC/IBGE de maio a novembro/2017.

Para os Assistidos, conforme Regulamento do Plano, os benefícios foram recompostos pela variação da cota no período compreendido de janeiro/2017 a dezembro/2017 e conforme o tipo de renda e a taxa de juro da concessão da aposentadoria, a seguir:

- ✓ **Constante** = 10,59%
- ✓ **Decrescente** = 4,33% (descontada a taxa real de juros de 6,00% a.a.)  
= 4,57% (descontada a taxa real de juros de 5,75% a.a.)  
= 4,83% (descontada a taxa real de juros de 5,50% a.a.)

Cabe esclarecer que os procedimentos descritos nos parágrafos anteriores objetivam posicionar os salários e os benefícios no pico, extraído dos mesmos todo e qualquer efeito da inflação.

### Estudo de Aderência

A **CONDE CONSULTORIA ATUARIAL**, a partir de dados fornecidos pela **SUPREV-FUNDAÇÃO MULTIPATROCINADA DE SUPLEMENTAÇÃO PREVIDENCIÁRIA**, elaborou os Estudos de Aderência de Variáveis Econômicas e de Hipóteses Biométricas, com o objetivo de indicar as hipóteses que melhor expressam as tendências futuras do plano, de acordo com os cenários existentes na data do estudo atuarial, bem como apresentar os impactos da sua aplicação em comparação com outras hipóteses.

Observados os resultados dos Estudos de Aderência elaborados, a **CONDE** recomendou a adoção das seguintes tábuas: BR-EMS 2015 por sexo para

mortalidade geral, exceto a Taxa de Juros que é demonstrada no próximo item.

Utilizando-se de informações recebidas da **SUPREV** sobre os participantes ativos e desligados dos últimos 03 anos, verificamos a Rotatividade de 4,0% ao ano no período analisado.

O Crescimento de Salarial apresentou uma taxa média exponencial de 2,50% ao ano, com salários verificados entre as idades de 20 aos 55 anos, conforme as bases de dados fornecidas pela **SUPREV**.

Considerando que os reajustes dos salários e benefícios são anuais e tendo em vista que nos próximos anos a expectativa média de inflação é de 4,00% ao ano, encontramos a Capacidade Salarial e de Benefícios de 98% ao ano.

#### Taxa de juros

Todo sistema estruturado no regime de capitalização parte do pressuposto de acumulação de capitais. Como hipótese, considera-se que esses capitais serão aplicados no mercado financeiro e terão um retorno financeiro, este expresso por uma rentabilidade real, ou seja, acima da inflação.

Esse retorno está traduzido em uma taxa de juros e nesta Avaliação adotamos a taxa de juros real de 4,50% ao ano, que por sua vez, está baseada em estudos desenvolvidos por essa Entidade e por seus consultores financeiros, já apreciados pela diretoria da **SUPREV**, conforme a duração do Plano e o limite superior e inferior da taxa de juros parâmetro aprovado pela PREVIC.

Informamos que esta taxa de juros foi baseada em estudos desenvolvidos por consultoria de investimento externa, contratada pela **SUPREV**, motivo pelo qual não foram processados os respectivos estudos de aderência pela **CONDE**.

#### Saldo de Contas

Ressaltamos que a apuração do valor das cotas e os saldos de contas são de responsabilidade da **SUPREV**, sendo que a **CONDE** as obtém por meio da base de dados cadastrais e informações mensais.

#### Características do Plano

O **Plano Misto de Benefícios**, administrado pela **SUPREV**, CNPB nº 2000.0077-83, está estruturado na modalidade Contribuição Variável, de acordo com a Resolução CGPC nº 16, de 22/11/2005 e da Instrução SPC nº 9, de 17/01/2006, publicado em 19/01/2006, onde no período em que o Participante está em atividade, cada um tem sua conta com seus recursos individualizados, nos moldes de um Plano de Contribuição Definida.

No período de inatividade, estes recursos geram um benefício vitalício com regras de reajustes e rentabilidade pré-fixadas, cuja sustentação dar-se-á por um fundo coletivo, ou seja, com características de um Plano de Benefícios Definido.

#### Resultados dos Custos e das Reservas Matemáticas

Os resultados apresentados nesta avaliação expressam um custo total de 9,34% sobre a Folha de Salários dos Participantes inscritos no **Plano Misto de Benefícios**, conforme quadro a seguir:

Benefícios	Valores em R\$ 1,00	
	2017	2016
Aposentadorias	6,24	6,15
Aposentadorias por Invalidez	0,49	0,36
Pensão por Morte	0,33	0,26
Despesas Administrativas (**)	0,80	0,80
<b>Custo Normal</b>	<b>7,86</b>	<b>7,57</b>
Extraordinária	1,48	1,38
<b>Custo Total</b>	<b>9,34</b>	<b>8,95</b>

(\*) Custos atuariais em % sobre o Salário dos Participantes Não Iminentes, exceto os custos de Aposentadorias com base sobre o total dos Salários.

(\*\*) Custo Total (participante e patrocinadora), este % não inclui taxas de administração que serão deduzidas dos resultados dos investimentos.

As Reservas Matemáticas totalizaram R\$ 202.668.539,07, conforme quadro a seguir:

Descrição	Reservas Matemáticas em 31 de dezembro	
	2017	2016
Benefícios Concedidos	138.782.396	125.747.535
Benefícios a Conceder	74.967.468	68.670.749
Benefícios do Plano com a Geração Atual	88.774.256	76.643.609
Outras Contribuições da Geração Atual	(13.806.788)	(7.972.860)
Reservas a Amortizar	(11.081.325)	(12.292.139)
<b>Total de Reservas Matemáticas</b>	<b>202.668.539</b>	<b>182.126.145</b>

#### Patrimônio do Plano

Apresentamos o cálculo do Patrimônio de Cobertura do **Plano Misto de Benefícios**, considerando o balanço contábil de 31/12/2017.

Situação do Plano de Benefícios	Valores em R\$ 1,00	
	2017	2016
Ativo Total	221.207.020	203.096.912
Exigível Operacional	(982.190)	(1.311.179)
Exigível Contingencial	0	0
Fundo Previdencial	(15.541.240)	(14.641.474)
Fundo Administrativo	(3.696.509)	(3.549.149)
<b>Patrimônio de Cobertura do Plano</b>	<b>200.987.080</b>	<b>183.595.110</b>

O **Fundo Previdencial**, no valor de R\$ 15.541.240,15, é composto, conforme disposições regulamentares, pelo **Fundo de Desligamento**, constituído pelas transferências dos saldos verificados nas contas correntes Previdenciais dos Participantes, que tenham efetuado o resgate por motivo de cancelamento de inscrição, decorrente das parcelas não resgatáveis, correspondentes às contribuições das Patrocinadoras.

#### Situação Financeiro-Atuarial

O Patrimônio de Cobertura do **Plano Misto de Benefícios**, no valor total de R\$ 200.987.080,26, não cobre as Reservas Matemáticas de R\$ 202.668.539,07, gerando um déficit de R\$ 1.681.458,81, aproximadamente 0,83% das Reservas Matemáticas posicionadas em dezembro/2017.

Descrição	Situação em 31 de dezembro	
	2017	2016
a) Patrimônio de Cobertura do Plano	200.987.080	183.595.110
b) Reservas Matemáticas	(202.668.539)	(182.126.145)
<b>a - b = Superávit / (Déficit)</b>	<b>(1.681.459)</b>	<b>1.468.966</b>

### Duração do Passivo do Plano

A duração do passivo do Plano é calculada conforme a legislação e representa à média dos prazos dos fluxos anuais de pagamentos de benefícios líquidos, ponderados pelo valor presente desses. A duração verificada em dezembro de 2017, para o **Plano Misto de Benefícios - Sistema FCEMG**, é de 12,56 anos.

### Rentabilidade do Plano

A rentabilidade Patrimonial do **Plano Misto de Benefícios**, calculada pela cota, atingiu no exercício de 2017 o percentual de 10,59% que, comparado com a inflação acumulada no período de 2,07% (INPC/IBGE), acrescida do juro atuarial anual de 5,50%, resultou na taxa de rentabilidade real líquida positiva no exercício de 2,70%.

A rentabilidade Patrimonial do **Plano Misto de Benefícios**, calculada pelo método da Taxa Interna de Retorno (TIR), atingiu no exercício de 2017 o percentual de 10,35% que, comparado com a inflação acumulada no período de 2,07% (INPC/IBGE), acrescida do juro atuarial anual de 5,50%, resultou na taxa de rentabilidade real líquida positiva no exercício de 2,47%.

A rentabilidade calculada pela **CONDE** está voltada para a aderência da premissa da taxa de juros utilizada nos cálculos atuariais, motivo pelo qual a denominamos de Rentabilidade Patrimonial do Plano de Benefícios, sendo que neste exercício de 2017, em ambos os métodos de cálculo, ela atingiu a meta atuarial.

### Dívidas Contratadas

Não existe registro de dívida contratada no balanço do **Plano Misto de Benefícios**, não obstante, a Patrocinadora amortiza Compromissos Especiais decorrentes de insuficiências patrimoniais apuradas no processo migratório do Plano de Complementação de Aposentadoria e Pensão (Plano BD) para este Plano, cujas regras estão estabelecidas na Avaliação Atuarial de implantação deste Plano e devidamente detalhadas no Plano Anual de Custeio deste Plano, amparado por instrumento contratual.

### Alteração Regulamentar

No ano de 2017, ocorreram alterações regulamentares no **Plano Misto de Benefícios**, devido ao processo de migração entre planos de benefícios.

### Enquadramento Legal das Patrocinadoras

As patrocinadoras dos Planos de Benefícios do Sistema FCEMG, foram classificadas como sujeitas às disposições da EC nº. 20/98 (Art. 202) e Lei Complementar 108, de 29 de maio de 2001 (Art. 6º.), no que se refere à paridade contributiva tratada conforme os principais documentos que compõe o processo em poder da **SUPREV**.

### Hipóteses Atuariais

As premissas Atuariais utilizadas na Avaliação Atuarial de 2017 são as seguintes:

### Tábuas Biométricas

Tábuas Biométricas	2017	2016
Tábua Geral	BR-EMS 2015 por sexo	AT2000 Suav. em 10% por sexo
Tábua Geral Anuidade de Pensão	BR-EMS 2015 por sexo	AT2000 Suav. em 10% por sexo
Tábua – Risco Morte / Capitalização	BR-EMS 2015 por sexo	AT2000 Suav. em 10% por sexo
Entrada de Invalidez	LIGHT FRACA	LIGHT FRACA
Tábua de Inválidos	MI-85 por sexo	MI-85 por sexo
Tábua de Ativos	Combinação de tábuas mencionadas com adoção do Método Hamza.	Combinação de tábuas mencionadas com adoção do Método Hamza.

### Anuidades de Pensão

A Tábua de Anuidade de Pensão	2017 / 2016
Ativos	Família Média Padrão – FCEMG
Assistidos	Elaborada a partir da Família Real conforme base de dados dos Aposentados informada pela SUPREV.

### Variáveis Econômicas

Variáveis Econômicas	2017	2016
Taxa de Juros	4,50%	5,50%
Taxa de Rotatividade	4,00%	7,00%
Taxa de Crescimento Salarial	2,50%	2,00%
Taxa de Crescimento de Benefícios	0,00%	0,00%
Capacidade Salarial	98,00%	98,00%
Capacidade de Benefícios	98,00%	98,00%
Índice do Plano	Valorização da Cota	Valorização da Cota

### Regime Financeiro

Para a Aposentadoria o regime adotado foi o de Capitalização por Cota, para as Aposentadorias por Invalidez e Pensão por Morte, foi adotado o regime de Capitalização por Idade de Entrada, e ainda, Repartição Simples para as Despesas Administrativas.

### Déficit Atual do Plano

A **CONDE** aplicou a Resolução CNPC nº 22, de 25 de novembro de 2015, para identificar o equacionamento do déficit do exercício de 2017 o qual não ultrapassou o limite previsto na citada resolução, assim não existe a obrigatoriedade do seu equacionamento neste exercício.

Em R\$ 1,00

Premissas	Valores
Reserva Matemática (R\$)	202.668.539
Duração (anos)	12,56
Resultado Apurado (R\$) (Déficit)	(1.681.459)
Resultado Apurado (R\$) – Ajuste (*)	(1.681.459)
Limite do Déficit	17.348.427

(\*) Não existe ajuste de precificação.

Contudo, caso a Entidade queira equacionar o Déficit, poderá ser elaborado o Plano de Equacionamento do Déficit até o final do exercício subsequente ao do Déficit apurado, no caso, no exercício de 2018.

### CONCLUSÃO

Conclui-se que o custo do **Plano Misto de Benefícios**, calculado pela **CONDE CONSULTORIA ATUARIAL** resultou em 9,34% dos Salários de Participação, por outro lado, a **SUPREV-FUNDAÇÃO MULTIPATROCINADA DE SUPLEMENTAÇÃO PREVIDENCIÁRIA** arrecada contribuições na proporção de 9,34% sobre o total dos mesmos Salários e Benefícios, demonstrando um equilíbrio entre o custo e custeio.

O Patrimônio de Cobertura do **Plano Misto de Benefícios**, em 31/12/2017, foi apurado em R\$ 200.987.080,26, para fazer frente às Reservas Matemáticas que totalizaram R\$ 202.668.539,07, gerando um déficit de R\$ 1.681.458,81, que corresponde a 0,83% das Reservas Matemáticas.

Com base em tais fatos, podemos concluir que o **Plano Misto de Benefícios**, encontra-se em situação financeiro-atuarial **deficitária**.

Conforme estudo de aderência de hipóteses biométricas elaborado para o exercício de 2017, foram alteradas as tábuas adotadas na última Avaliação Atuarial para o **Plano Misto de Benefícios**, administrado pela **SUPREV**, sendo adotadas as tábuas: BR-EMS 2015 por Sexo para Mortalidade Geral, Light Fraca para Entrada em Invalidez e MI-85 por Sexo para Mortalidade de Inválidos.

Elaboramos os estudos da Taxa de Crescimento Salarial com as bases de dados recebidas, e identificamos uma taxa de crescimento salarial média que ficou em 2,50% ao ano.

Verificamos a Rotatividade de 4,0% ao ano no período analisado, utilizando-se de informações recebidas da **SUPREV** sobre os participantes ativos e desligados dos últimos 03 anos.

Ressaltamos que no ano de 2018, ocorrerá o processo de migração entre os **Plano Misto de Benefícios** e o **FECOMÉRCIO MG-I (CD)** administrados pela **SUPREV**.

Vale salientar que na Avaliação Atuarial de um Plano de Benefícios, utiliza-se dos cálculos de probabilidades combinados com a matemática financeira, e tendo em vista que estimamos despesas com os encargos de aposentadorias e pensões, dentro de períodos futuros, é comum trabalharmos com hipóteses e premissas atuariais.

Assim, os resultados da Avaliação Atuarial são extremamente sensíveis às variações dessas hipóteses e premissas utilizadas nos cálculos e modificações futuras nas experiências observadas como: crescimento salarial, rotatividade, capacidade de benefícios e salarial, mortalidade e invalidez poderão implicar em variações substanciais nos resultados atuariais.

São Paulo, março de 2018

**CONDE CONSULTORIA ATUARIAL LTDA.**  
**NEWTON CÉZAR CONDE – MIBA 549**

## **PARECER ATUARIAL - PLANO DE COMPLEMENTAÇÃO DE APOSENTADORIA E PENSÃO - FCEMG**

Avaliamos atuarialmente o **PLANO DE COMPLEMENTAÇÃO DE APOSENTADORIA E PENSÃO – SISTEMA FCEMG**, na modalidade de BENEFÍCIO DEFINIDO, administrado pela **SUPREV-FUNDAÇÃO MULTIPATROCINADA DE SUPLEMENTAÇÃO PREVIDENCIÁRIA**, que foi instituído em 01/01/1991 e Patrocinado pela(o): **Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de Minas Gerais – Fecomércio MG, Serviço Social do Comércio – Sesc Minas e Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial – Senac Minas**, tendo por base os dispositivos legais, bases cadastrais dos Aposentados e Pensionistas e as bases técnicas pela **CONDE CONSULTORIA ATUARIAL**.

Neste trabalho interpretamos os dispositivos regulamentares e identificamos as particularidades de cada Participante, extraídas da base de dados cadastrais e de informações fornecidas pela **SUPREV**. Desta forma, colocamos cada Participante à exposição do **PLANO DE COMPLEMENTAÇÃO DE APOSENTADORIA E PENSÃO**, no sentido de identificarmos o seu respectivo Custo Atuarial, bem como suas Reservas Matemáticas.

Os resultados envolvem projeções futuras baseadas em hipóteses e parâmetros de cálculo, tais como juros, mortalidade, dentre outros que julgamos mais adequados para identificar os Custos e as Reservas Matemáticas do **PLANO DE COMPLEMENTAÇÃO DE APOSENTADORIA E PENSÃO**, portanto, os resultados devem ser sempre analisados com o prévio conhecimento dessas hipóteses e parâmetros.

Nesta avaliação foram utilizados critérios atuariais internacionalmente aceitos, sendo que todos os elementos citados no parágrafo anterior, bem como o método atuarial adotado, constam na Avaliação Atuarial processada pela **CONDE CONSULTORIA ATUARIAL**, da qual o presente “Parecer Atuarial” é parte integrante.

### **Cadastro**

O cadastro utilizado nesta Avaliação corresponde ao mês de dezembro/2017, e contempla todos os Assistidos e Pensionistas do Plano, sendo que ele foi previamente submetido ao processo de consistência e foi considerado válido para os cálculos atuariais.

Ressaltamos que, conforme informações da **SUPREV**, não existem Participantes Ativos, portanto, somente Assistidos e Pensionistas foram avaliados.

<b>Base: Dezembro/2017</b>	<b>Valores em R\$ 1,00</b>			
<b>Discriminação</b>	<b>Ativos</b>	<b>Assistidos</b>	<b>Pensionistas</b>	<b>Total</b>
Quantidade de Participantes	-	44	10	54
Benefício Mensal	-	86.705	19.162	105.867
Benefício Médio Mensal	-	1.971	1.916	1.961
Idade Média	-	74	79	75

### **Recomposição de Benefícios**

Considerando o Regulamento do Plano, o reajuste dos benefícios tem como base maio/2017, e os resultados desta avaliação encontram-se posicionados em 31/12/2017, os benefícios, para efeito desta avaliação, foram recompostos, logo, tiveram um acréscimo de 0,73% referente à variação acumulada do INPC/IBGE de maio a novembro/2017.

Cabe esclarecer que os procedimentos descritos nos parágrafos anteriores objetivam posicionar os benefícios no pico, extraído dos mesmos todo e qualquer efeito da inflação.

### **Estudo de Aderência**

A **CONDE CONSULTORIA ATUARIAL**, a partir de dados fornecidos pela **SUPREV-FUNDAÇÃO MULTIPATROCINADA DE SUPLEMENTAÇÃO PREVIDENCIÁRIA**, elaborou os Estudos de Aderência de Variáveis Econômicas e de Hipóteses Biométricas, com o objetivo de indicar as hipóteses que melhor expressam as tendências futuras do plano, de acordo com os cenários existentes na data do estudo atuarial, bem como apresentar os impactos da sua aplicação em comparação com outras hipóteses, exceto a Taxa de Juros que é demonstrada no próximo item.

Observados os resultados dos Estudos de Aderência elaborados, a **CONDE** recomendou a adoção das seguintes tábuas: BR-EMS 2015 por sexo para mortalidade geral e MI-85 por sexo para mortalidade de inválidos.

Considerando que os reajustes dos benefícios são anuais e tendo em vista que nos próximos anos a expectativa média de inflação é de 4,00% ao ano, encontramos a Capacidade de Benefícios de 98% ao ano.

### **Taxa de juros**

Todo sistema estruturado no regime de capitalização parte do pressuposto de acumulação de capitais. Como hipótese, considera-se que esses capitais serão aplicados no mercado financeiro e terão um retorno financeiro, este expresso por uma rentabilidade real, ou seja, acima da inflação.

Esse retorno está traduzido em uma taxa de juros e nesta Avaliação adotamos a taxa de juros real de 4,50% ao ano, que, por sua vez, está baseada em estudos desenvolvidos por essa Entidade e por seus consultores financeiros, já apreciados pela diretoria da **SUPREV**, conforme a duração do Plano e o limite superior e inferior da taxa de juros parâmetro aprovado pela PREVIC.

Informamos que esta taxa de juros foi baseada em estudos desenvolvidos por consultoria de investimento externa, contratada pela **SUPREV**, motivo pelo qual não foram processados os respectivos estudos de aderência pela **CONDE**.

### **Características do Plano**

O **PLANO DE COMPLEMENTAÇÃO DE APOSENTADORIA E PENSÃO**, administrado pela **SUPREV**, CNPB nº 1990.0016-29, está estruturado na



modalidade BENEFÍCIO DEFINIDO, de acordo com a Resolução CGPC nº 16, de 22/11/2005 e da Instrução SPC nº 9, de 17/01/2006 e publicado em 19/01/2006.

O **PLANO DE COMPLEMENTAÇÃO DE APOSENTADORIA E PENSÃO** encontra-se em extinção desde 01/11/2000, e conforme informações da **SUPREV** não existem Participantes Ativos no Plano na data desta avaliação.

As Patrocinadoras dos Planos de Benefícios do Sistema FCEMG, foram classificadas como sujeitas às disposições da EC nº 20/98 (Art. 202) e Lei Complementar 108 de 29 de maio de 2001 (Art. 6º), no que se refere à paridade contributiva tratada conforme os principais documentos que compõe o processo em posse da **SUPREV**.

#### Resultados dos Custos e das Reservas Matemáticas

Nesta avaliação, não foram identificados custos por não existirem Participantes Ativos, e sim apenas Participantes Assistidos, de forma que as Reservas Matemáticas estão totalmente integralizadas. As Reservas a Amortizar referem-se ao equacionamento de déficits anteriores.

As Reservas Matemáticas totalizaram R\$ 11.263.673,00, conforme quadro a seguir:

Reservas Matemáticas em 31 de dezembro		Valores em R\$ 1,00	
Descrição	2017	2016	
Benefícios Concedidos	14.732.022	12.602.022	
Benefícios a Conceder	-	-	
Benefícios do Plano com a Geração Atual	-	-	
Outras Contribuições da Geração Atual	-	-	
Reservas a Amortizar	(3.468.349)	(3.606.622)	
<b>Total de Reservas Matemáticas</b>	<b>11.263.673</b>	<b>8.995.400</b>	

#### Patrimônio do Plano

Apresentamos o cálculo do Patrimônio de Cobertura do **PLANO DE COMPLEMENTAÇÃO DE APOSENTADORIA E PENSÃO**, considerando o balanço contábil de 31/12/2017.

Valores em 31 de dezembro		Valores em R\$ 1,00	
Situação do Plano de Benefícios	2017	2016	
Ativo Total	9.489.188	9.287.470	
Exigível Operacional	(85.906)	(115.827)	
Exigível Contingencial	(216.014)	(195.324)	
Fundo Previdencial	0	0	
Fundo Administrativo	0	0	
Fundo dos Investimentos	0	0	
<b>Patrimônio de Cobertura do Plano</b>	<b>9.187.268</b>	<b>8.976.319</b>	

Atualmente não existe registro de Fundos Previdenciais, Administrativos e dos Investimentos no **PLANO DE COMPLEMENTAÇÃO DE APOSENTADORIA E PENSÃO**, conforme verificado em 31/12/2017.

#### Situação Financeiro-Atuarial

O Patrimônio de Cobertura do **PLANO DE COMPLEMENTAÇÃO DE APOSENTADORIA E PENSÃO**, no valor total de R\$9.187.267,75, não cobre às Reservas Matemáticas de R\$ 11.263.673,00, gerando um déficit de R\$ 2.076.405,25, aproximadamente 18,43% das Reservas Matemáticas posicionadas em dezembro/2017.

Situação em 31 de dezembro		Valores em R\$ 1,00	
	2017	2016	
a) Patrimônio de Cobertura do Plano	9.187.268	8.976.319	
b) Reservas Matemáticas	(11.263.673)	(8.995.400)	
<b>a - b = (Déficit)</b>	<b>(2.076.405)</b>	<b>(19.081)</b>	

#### Duração do Passivo do Plano

A duração do passivo do Plano é calculada conforme a legislação e representa a média dos prazos dos fluxos anuais de pagamentos de benefícios líquidos, ponderados pelo valor presente desses. A duração verificada em dezembro de 2017, para o **PLANO DE COMPLEMENTAÇÃO DE APOSENTADORIA E PENSÃO DO SISTEMA-FCEMG** é de 9,71 anos.

#### Rentabilidade do Plano

A rentabilidade Patrimonial do **PLANO DE COMPLEMENTAÇÃO DE APOSENTADORIA E PENSÃO**, calculada pelo método da Taxa Interna de Retorno (TIR), atingiu no exercício de 2017 o percentual de 10,91% que, comparado com a inflação acumulada no período de 2,07% (INPC/IBGE), acrescida do juro atuarial anual de 5,50%, resultou na taxa de rentabilidade real líquida positiva no exercício de 3,00%.

A rentabilidade calculada pela **CONDE** está voltada para a aderência da premissa da taxa de juros utilizada nos cálculos atuariais, motivo pelo qual a denominamos de Rentabilidade Patrimonial do Plano de Benefícios, sendo que nesse exercício de 2017, ela atingiu a meta atuarial.

#### Dívidas Contratadas

Não existe registro de dívida contratada no balanço do **PLANO DE COMPLEMENTAÇÃO DE APOSENTADORIA E PENSÃO**, não obstante, as Patrocinadoras amortizam déficits técnicos acumulados nos moldes estabelecidos no Plano Anual de Custeio.

#### Hipóteses Atuariais

As premissas Atuariais utilizadas na Avaliação Atuarial de 2017 são as seguintes:

#### Tábuas Biométricas

Tábuas Biométricas	2017	2016
Tábua Geral	BR-EMS 2015 por sexo	AT2000 Suav. em 10% por sexo
Tábua Geral Anuidade de Pensão	BR-EMS 2015 por sexo	AT2000 Suav. em 10% por sexo
Tábua – Risco Morte / Capitalização	BR-EMS 2015 por sexo	AT2000 Suav. em 10% por sexo
Entrada de Invalidez	-	-
Tábua de Inválidos	MI-85 por sexo	MI-85 por sexo

## Anuidades de Pensão

A Tábua de Anuidade de Pensão	2017 / 2016
Ativos	-
Assistidos	Elaborada a partir da Família Real conforme base de dados dos Aposentados informada pela SUPREV.

## Variáveis Econômicas

Variáveis Econômicas Anuais	2017	2016
Taxa de Juros	4,50%	5,50%
Taxa de Rotatividade	-	-
Taxa de Crescimento Salarial	-	-
Taxa de Crescimento de Benefícios	0,00%	0,00%
Capacidade Salarial	-	-
Capacidade de Benefícios	98,00%	98,00%
Índice do Plano	INPC/IBGE	INPC/IBGE

### Regime Financeiro

Para Aposentadorias e Pensões o Regime Financeiro é o de Capitalização.

### Déficit Atual do Plano

A **CONDE CONSULTORIA ATUARIAL** verificou o valor mínimo que deverá ser equacionado aplicando a CNPC 22, de novembro de 2015.

O Limite mínimo, segundo a legislação, é determinado pela seguinte fórmula:

$LDTA^{(1)} = 1\% \times (\text{duração do passivo} - 4) \times \text{Reservas Matemáticas}$ .

<sup>(1)</sup> LDTA = Limite de Déficit Técnico Acumulado

Vale salientar que a duração calculada em dezembro de 2017, para o Plano, é de 9,71 anos, logo  $1\% \times (9,71 - 4) = 5,71\%$ .

Ao aplicar os 5,71% sobre as Reservas Matemáticas, ou seja, sobre R\$ 11.263.673,00, o limite mínimo que poderá ser mantido no plano, sem equacionamento, é de R\$ 643.156,00; logo todo déficit acima desse valor deverá ser equacionado.

O valor a ser equacionado é de R\$ 1.433.250,00, que equivale à diferença entre o déficit ajustado de R\$ 2.076.405,00 e o limite mínimo de R\$ 643.156,00.

O tempo estipulado pela CGCP 22 é de 1,5 anos duração do passivo, como a duração é de 9,55 anos, o valor demonstrado poderá ser financiado em 14 anos.

Como demonstrado nos resultados, o **PLANO DE COMPLEMENTAÇÃO DE APOSENTADORIA E PENSÃO DO SISTEMA FCEMG** encontra-se com um déficit ajustado no valor de R\$ 1.433.250,00, que será financiado, logo, essa situação de desequilíbrio precisa ser equacionada por meio da proposição de um plano de amortização descrito a seguir.

Premissas	Em R\$ 1,00 Valores
Reservas Matemáticas (R\$)	11.263.673
Duração (anos)	9,71
Déficit Apurado (R\$)	(2.076.405)
Déficit Apurado (R\$) – Ajuste <sup>(1)</sup>	(2.076.405)
Limite do Déficit (R\$)	643.156
Relação do Limite	5,71%
Equacionamento Mínimo (R\$)	(1.433.250)
% do Equacionamento Mínimo	12,72%
Valor Equacionado (R\$)	(1.433.250)
Prazo Máximo do Financiamento (anos)	14,0
Prazo Máximo do Financiamento (meses)	168

<sup>(1)</sup> Não há ajuste de precificação, conforme informado pela SUPREV.

Observando a Resolução CNPC 22/2015, o Plano de Equacionamento do Déficit será elaborado até o final do exercício subsequente ao do Déficit apurado, no caso, no exercício de 2018.

### CONCLUSÃO

O Patrimônio de Cobertura do **PLANO DE COMPLEMENTAÇÃO DE APOSENTADORIA E PENSÃO** em 31/12/2017, foi de R\$9.187.267,75, para fazer frente às Reservas Matemáticas de R\$ 11.263.673,00, gerando um déficit de R\$2.076.405,25, que corresponde a 18,43% das Reservas Matemáticas.

A rentabilidade do patrimonial do Plano, calculada pelo método da Taxa Interna de Retorno (TIR), atingiu no exercício de 2017 o percentual de 10,91% que, comparado com a inflação acumulada no período de 2,07% (INPC/IBGE), acrescido do juro atuarial anual de 5,50%, resultou na taxa de rentabilidade real líquida positiva no exercício de 3,00%.

Conforme estudo de aderência de hipóteses biométricas, as tábuas biométricas adotadas nesta avaliação, para o Plano de Benefício Definido, estão adequadas com a realidade da população, assim como as variáveis econômicas.

As Bases Técnicas utilizadas para avaliar o Plano estão aderentes e adequadas.

Com base em tais fatos, podemos concluir que o **PLANO DE COMPLEMENTAÇÃO DE APOSENTADORIA E PENSÃO**, encontra-se em situação financeiro-atuarial deficitária.

Vale salientar que na Avaliação Atuarial de um Plano de Benefícios, utiliza-se dos cálculos de probabilidades combinados com a matemática financeira, e tendo em vista que estimamos despesas com os encargos de aposentadorias e pensões, dentro de períodos futuros é comum trabalharmos com hipóteses e premissas atuariais.

Assim, os resultados da Avaliação Atuarial são extremamente sensíveis às variações dessas hipóteses e premissas utilizadas nos cálculos e modificações futuras nas experiências observadas como: capacidade de benefícios, mortalidade e invalidez poderão implicar em variações substanciais nos resultados atuariais.

São Paulo, março de 2018

**QUADRO DE PARTICIPANTES**

Qtde.

PLANOS	PB 001	PB 003	PB 005	PB 006	PB	PB 071	PB 072	PB 073	TOTAL
PARTICIPANTES	BROOKLYN	USIBA	PIRATINI	DME	DME-II	FCEMG	FCEMG	FECOMÉRCIO	
<b>Ativos</b>	<u>1</u>	<u>0</u>	<u>0</u>	<u>18</u>	<u>214</u>	<u>0</u>	<u>3.416</u>	<u>145</u>	<u>3.794</u>
<b>Assistidos</b>	<u>422</u>	<u>53</u>	<u>148</u>	<u>1</u>	<u>21</u>	<u>54</u>	<u>406</u>	<u>0</u>	<u>1.105</u>
. Aposentadorias	212	31	79	1	18	44	349	0	734
. Pensões	210	22	69	0	3	10	57	0	371
. Auxílios Doença	0	0	0	0	0	0	0	0	0
<b>TOTAL</b>	<b>423</b>	<b>53</b>	<b>148</b>	<b>19</b>	<b>235</b>	<b>54</b>	<b>3.822</b>	<b>145</b>	<b>4.899</b>

**DESPESAS PREVIDENCIAIS ( Benefícios Pagos )**

PLANOS	PB 001	PB 003	PB 005	PB 006	PB	PB 071	PB 072	PB 073	TOTAL
BENEFÍCIOS	BROOKLYN	USIBA	PIRATINI	DME	DME-II	FCEMG	FCEMG	FECOMÉRCIO	
Aposentadorias	5.747.379	239.355	4.556.338	26.847	1.873.942	1.074.524	9.298.586	0	22.816.971
Pensões	2.379.367	133.228	1.580.543	0	237.492	198.501	1.981.133	0	6.510.263
Auxílios Doença	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Pecúlios	133.475	0	0	0	0	0	0	0	133.475
Resgates	0	0	0	0	98.926	0	5.976.601	0	6.075.527
Migrações / Outras	15	0	0	0	0	20.690	0	0	20.705
<b>TOTAL</b>	<b>8.260.236</b>	<b>372.583</b>	<b>6.136.881</b>	<b>26.847</b>	<b>2.210.360</b>	<b>1.293.715</b>	<b>17.256.320</b>	<b>0</b>	<b>35.556.941</b>

**RECEITAS PREVIDENCIAIS**

PLANOS	PB 001	PB 003	PB 005	PB 006	PB	PB 071	PB 072	PB 073	TOTAL
CONTRIBUIÇÕES	BROOKLYN	USIBA	PIRATINI	DME	DME-II	FCEMG	FCEMG	FECOMÉRCIO	
Participantes	1.212.793	34.429	5.384	0	1.731.722	171.479	7.244.358	29.364	10.429.531
Patrocinadoras	1.709.816	326.464	0	0	1.856.436	391.430	8.709.266	33.292	13.026.704
<b>TOTAL</b>	<b>2.922.609</b>	<b>360.893</b>	<b>5.384</b>	<b>0</b>	<b>3.588.158</b>	<b>562.909</b>	<b>15.953.623</b>	<b>62.656</b>	<b>23.456.235</b>

**DESPESAS ADMINISTRATIVAS E DE INVESTIMENTOS**

PLANOS	PB 001	PB 003	PB 005	PB 006	PB	PB 071	PB 072	PB 073	TOTAL
DESPESAS	BROOKLYN	USIBA	PIRATINI	DME	DME-II	FCEMG	FCEMG	FECOMÉRCIO	
<b>Administrativas</b>									
Assessoria Administrativa	370.550	107.996	368.387	111.575	354.725	0	1.090.121	4.151	2.407.505
Consultoria Jurídica	25.988	10.664	5.497	14.119	961	0	33.247	0	90.476
Consultoria Atuarial	36.934	21.990	31.487	20.096	20.096	0	113.966	0	244.569
Viagens e Estádias	7.489	2.201	2.548	2.135	2.135	0	77.916	0	94.424
Despesas Gerais	27.645	4.386	74.637	12.942	17.190	0	187.344	0	324.144
PIS / Cofins	29.547	10.704	34.269	7.219	29.752	1.300	110.050	335	223.176
<b>Total</b>	<b>498.153</b>	<b>157.941</b>	<b>516.825</b>	<b>168.086</b>	<b>424.859</b>	<b>1.300</b>	<b>1.612.644</b>	<b>4.486</b>	<b>3.384.294</b>
<b>Investimentos</b>									
Consultoria Investimento	96.583	3.594	148.081	41.965	117.695	23.244	518.499	1	949.662
Custódia / Outras	40.874	71.397	76.327	14.847	41.624	3.172	76.321	5.700	330.262
<b>Total</b>	<b>137.457</b>	<b>74.991</b>	<b>224.408</b>	<b>56.812</b>	<b>159.319</b>	<b>26.416</b>	<b>594.820</b>	<b>5.701</b>	<b>1.279.924</b>
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>635.610</b>	<b>232.931</b>	<b>741.233</b>	<b>224.898</b>	<b>584.178</b>	<b>27.716</b>	<b>2.207.464</b>	<b>10.187</b>	<b>4.664.218</b>

**RECEITAS PARA COBERTURA DAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS E DE INVESTIMENTOS**

PLANOS	PB 001	PB 003	PB 005	PB 006	PB	PB 071	PB 072	PB 073	TOTAL
RECEITAS	BROOKLYN	USIBA	PIRATINI	DME	DME-II	FCEMG	FCEMG	FECOMÉRCIO	
Patrocinadoras	0	0	0	0	185.714	0	675.622	3.472	864.808
Reemb. Patrocinadora	0	157.940	0	0	0	0	0	0	157.940
Resultado Investimento	634.504	74.991	741.233	0	423.070	27.716	589.177	3.781	2.494.472
Fundo Administrativo	1.106	0	0	159.776	30.955	0	391.374	15	583.226
Const./ Rev./ Fundo Adm.	0	0	0	65.122	-55.561	0	-147.361	-407	-138.207
Participantes	0	0	0	0	0	0	698.652	3.326	701.978
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>635.610</b>	<b>232.931</b>	<b>741.233</b>	<b>224.898</b>	<b>584.178</b>	<b>27.716</b>	<b>2.207.464</b>	<b>10.187</b>	<b>4.664.218</b>

**PROGRAMA DE INVESTIMENTOS ENCERRADO EM 31-12-2017 POR PLANO DE BENEFÍCIOS**

VALORES MODALIDADE	SA 000	PB 001 BROOKLYN	PB 003 USIBA	PB 005 PIRATINI	PB 006 DME	PB DME-II	PB 071 FCEMG	PB 072 FCEMG	PB 073 FECOMÉRCIO	TOTAL
	<b>Títulos Governamentais</b>	0	0	0	0	0	0	0	0	0
. Notas do Tesouro Nacional	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
. Letras Financeiras do Tesouro	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
<b>Títulos e Valores Mobiliários</b>	<b>961.666</b>	<b>37.808.667</b>	<b>2.948.538</b>	<b>125.664.725</b>	<b>17.613.308</b>	<b>50.593.190</b>	<b>9.472.270</b>	<b>218.539.937</b>	<b>59.227</b>	<b>463.661.528</b>
a) Renda Variável	58.857	2.314.018	0	0	2.145.300	6.162.248	577.400	13.321.500	3.610	24.582.934
. Fundo de Índice	58.857	2.314.018	0	0	1.654.936	4.753.706	577.400	13.321.500	3.610	22.684.027
. Fundos de Ações	0	0	0	0	490.364	1.408.542	0	0	0	1.898.906
b) Renda Fixa	902.809	35.494.648	2.948.538	125.664.725	15.468.008	44.430.942	8.894.871	205.218.437	55.617	439.078.594
. Fundos Invest. Referenciado	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
. Fundos Invest. Renda Fixa	807.882	31.762.531	2.948.538	125.664.725	13.745.263	39.482.460	7.959.105	183.628.864	49.766	406.049.134
. Fundos Multimercado	94.927	3.732.117	0	0	1.722.744	4.948.481	935.766	21.589.573	5.851	33.029.460
<b>Investimentos Imobiliários</b>	<b>0</b>	<b>1.487.372</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>1.487.372</b>
a) Imóveis / Edificações	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
b) Alienações de Terrenos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
c) Terrenos	0	1.387.000	0	0	0	0	0	0	0	1.387.000
d) Outros Investimentos Imobiliários	0	100.372	0	0	0	0	0	0	0	100.372
<b>Operações com Participantes</b>	<b>0</b>	<b>117.492</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>12.326</b>	<b>2.732.433</b>	<b>0</b>	<b>2.862.251</b>
<b>Depósitos Judiciais / Recursais</b>	<b>0</b>	<b>214.595</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>214.595</b>
<b>Outros Realizáveis</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
<b>TOTAL</b>	<b>961.666</b>	<b>39.628.126</b>	<b>2.948.538</b>	<b>125.664.725</b>	<b>17.613.308</b>	<b>50.593.190</b>	<b>9.484.597</b>	<b>221.272.370</b>	<b>59.227</b>	<b>468.225.746</b>

**SEGMENTOS DE APLICAÇÃO E GESTORES DOS INVESTIMENTOS POR PLANO DE BENEFÍCIOS - BASE 31-12-2017**

Planos de Benefícios	Segmentos de Aplicação										Gestão de Investimentos		
	R.Variável	%	R.Fixa	%	Imóveis	%	Empréstimos	%	Total	%	Externa	Interna	Gestor
SA 000	58.857	6,12	902.809	93,88	0	0,00	0	0,00	961.666	100,00	100,00	0,00	Banco Itaú
PB 001	2.314.018	5,84	35.494.648	89,57	1.701.967	4,29	117.492	0,30	39.628.126	100,00	95,41	4,59	Banco Itaú / Suprev
PB 003	0	0,00	2.948.538	100,00	0	0,00	0	0,00	2.948.538	100,00	100,00	0,00	J P Morgan
PB 005	0	0,00	125.664.725	100,00	0	0,00	0	0,00	125.664.725	100,00	100,00	0,00	J P Morgan
PB 006	2.145.300	12,18	15.468.008	87,82	0	0,00	0	0,00	17.613.308	100,00	100,00	0,00	Banco Itaú
DME-II	6.162.248	12,18	44.430.942	87,82	0	0,00	0	0,00	50.593.190	100,00	100,00	0,00	Banco Itaú
PB 071	577.400	6,09	8.894.871	93,78	0	0,00	12.326	0,13	9.484.597	100,00	99,87	0,13	Banco Itaú / Suprev
PB 072	13.321.500	6,02	205.218.437	92,74	0	0,00	2.732.433	1,23	221.272.370	100,00	98,77	1,23	Banco Itaú / Suprev
PB 073	3.610	6,10	55.617	93,90	0	0,00	0	0,00	59.227	100,00	100,00	0,00	Banco Itaú / Suprev
<b>TOTAL</b>	<b>24.582.934</b>	<b>5,25</b>	<b>439.078.594</b>	<b>93,77</b>	<b>1.701.967</b>	<b>0,36</b>	<b>2.862.251</b>	<b>0,61</b>	<b>468.225.746</b>	<b>100,00</b>			

**RENTABILIDADE DOS INVESTIMENTOS X BENCHMARKS X META ATUARIAL  
POR PLANO DE BENEFÍCIOS - BASE 31-12-2017**

**PLANO DE BENEFÍCIOS Nº 001 - BROOKLYN**

**Renda Variável** : Representando 5,85% do total dos investimentos, este segmento refere-se a cotas de fundos de índices tendo como gestor o Banco Itaú S/A e como Administrador o Itaú Unibanco S.A., no valor de R\$ 2.372.875,50, apresentando uma rentabilidade nominal positiva no final do Exercício de 2017 de 37,33% contra uma variação positiva de 26,80% do IbrX 50 que é o benchmark deste segmento determinado pela política de investimentos deste Plano de Benefícios, ficando acima de sua meta atuarial (IPC-FIPE + 5,50% a.a.) em 27,28%.

**Renda Fixa**: Representando 89,67% do total dos investimentos, este segmento apresentou uma rentabilidade nominal positiva no Exercício de 2017 de 10,05%, contra a variação positiva de 9,94% do CDI, que é o benchmark deste segmento determinado pela política de investimentos deste Plano de Benefícios, ficando acima de sua meta atuarial (IPC-FIPE + 5,50% a.a.) em 1,99%.

**Imóveis**: Representando 4,19% do total dos investimentos, este segmento apresentou uma rentabilidade nominal negativa no Exercício de 2017 de 8,09%, ficando abaixo da sua meta atuarial (IPC-FIPE + 5,50% a.a.) em 14,82%.

**Empréstimos**: Representando 0,29% do total dos investimentos, este segmento apresentou uma rentabilidade nominal no Exercício de 2017 de 17,76%, ficando acima da sua meta atuarial (IPC-FIPE + 5,50% a.a.) em 9,14%.

**Total dos Investimentos**: Total dos Investimentos: No exercício de 2017 o total dos investimentos deste Plano de Benefícios e do SA00 apresentou uma rentabilidade positiva no ano de 10,82%, ficando acima da sua meta atuarial (IPC-FIPE + 5,50% a.a.) em 2,71%.

**PLANO DE BENEFÍCIOS Nº 003 - USIBA**

**Renda Fixa**: Representando 100% do total dos investimentos, este segmento apresentou uma rentabilidade nominal positiva no Exercício de 2017 de 11,71%, contra a variação de 9,94% positiva do CDI, que é o benchmark deste segmento determinado pela política de investimentos deste Plano de Benefícios, ficando acima da sua meta atuarial (INPC + 5,50% a.a.) em 3,72%.

**PLANO DE BENEFÍCIOS Nº 005 - PIRATINI**

**Renda Fixa**: Representando 100% do total dos investimentos, este segmento apresentou uma rentabilidade nominal positiva no Exercício de 2017 de 11,70%, contra a variação de 9,94% positiva do CDI, que é o benchmark deste segmento determinado pela política de investimentos deste Plano de Benefícios, ficando acima da sua meta atuarial (INPC + 5,00% a.a.) em 4,21%.

## PLANO DE BENEFÍCIOS Nº 006 - DME

**Renda Variável:** Representando 12,18% do total dos investimentos, este segmento refere-se a cotas de fundos de índices e cotas de fundos de ações tendo como gestor o Banco Itaú S/A e como Administrador o Itaú Unibanco S.A., apresentando uma rentabilidade nominal positiva no final do Exercício de 2017 de 27,04% contra uma variação positiva de 26,81% do IBrX 50 que é o benchmark deste segmento determinado pela política de investimentos deste Plano de Benefícios, ficando acima de sua meta atuarial (IGP-M + 4,50% a.a.) em 19,09%.

**Renda Fixa:** Representando 87,82% do total dos investimentos, este segmento apresentou uma rentabilidade nominal positiva no Exercício de 2017 de 10,08%, contra a variação positiva de 9,94% do CDI, que é o benchmark deste segmento determinado pela política de investimentos deste Plano de Benefícios, ficando acima de sua meta atuarial (IGP-M + 4,50% a.a.) em 3,18%.

**Total dos Investimentos:** No exercício de 2017 o total dos investimentos deste Plano de Benefícios, apresentou uma rentabilidade positiva no ano de 11,79%, ficando acima da sua meta atuarial (INPC + 4,50% a.a.) em 4,79%.

## PLANO DE BENEFÍCIOS DME-II

**Renda Variável:** Representando 12,18% do total dos investimentos, este segmento refere-se a cotas de fundos de índices e de cotas de fundos de ações tendo como gestor o Banco Itaú S/A e como Administrador o Itaú Unibanco S.A., apresentando uma rentabilidade nominal positiva no final do Exercício de 2017 de 27,04% contra uma variação positiva de 26,80% do IBrX 50 que é o benchmark deste segmento determinado pela política de investimentos deste Plano de Benefícios, ficando acima de sua meta atuarial (IGP-M + 6% a.a.) em 20,47%.

**Renda Fixa:** Representando 87,82% do total dos investimentos, este segmento apresentou uma rentabilidade nominal positiva no Exercício de 2017 de 10,08%, contra a variação positiva de 9,94% do CDI, que é o benchmark deste segmento determinado pela política de investimentos deste Plano de Benefícios, ficando acima de sua meta atuarial (IGP-M + 6% a.a.) em 4,38%.

**Total dos Investimentos:** No exercício de 2017 o total dos investimentos deste Plano de Benefícios apresentou uma rentabilidade positiva no ano de 11,79%, ficando acima da sua meta atuarial (IGP-M + 6% a.a.) em 6,01%.

## PLANO DE COMPLEMENTAÇÃO DE APOSENTADORIA E PENSÃO - FCEMG

**Renda Variável:** Representando 6,09% do total dos investimentos, este segmento refere-se a cotas de fundos de ações tendo como gestor o Banco Itaú S/A e como Administrador o Itaú Unibanco S.A., apresentando uma rentabilidade nominal positiva no final do Exercício de 2017 de 26,13% contra uma variação positiva de 26,80% do IBrX 50 que é o benchmark deste segmento determinado pela política de investimentos deste Plano de Benefícios, ficando acima de sua meta atuarial (INPC + 5,50% a.a.) em 17,11%.

**Renda Fixa:** Representando 93,78% do total dos investimentos, este segmento apresentou uma rentabilidade nominal positiva no Exercício de 2017 de 9,99%, contra a variação positiva de 9,94% do CDI, que é o benchmark deste segmento determinado pela política de investimentos deste Plano de Benefícios, ficando acima de sua meta atuarial (INPC + 5,50% a.a.) em 2,13%.

**Empréstimos:** Representando 0,13% do total dos investimentos, este segmento apresentou uma rentabilidade nominal no Exercício de 2017 de 16,98%, ficando acima da sua meta atuarial (IPC-FIPE + 5,50% a.a.) em 8,62%.

**Total dos Investimentos:** No exercício de 2017 o total dos investimentos deste Plano de Benefícios apresentou uma rentabilidade positiva no ano de 10,89%, ficando acima da sua meta atuarial (INPC + 5,50% a.a.) em 2,96%.

## PLANO MISTO DE BENEFÍCIOS Nº 007 - FCEMG

**Renda Variável:** Representando 6,02% do total dos investimentos, este segmento refere-se a cotas de fundos de ações tendo como gestor o Banco Itaú S/A e como Administrador o Itaú Unibanco S.A., apresentando uma rentabilidade nominal positiva no final do Exercício de 2017 de 26,13% contra uma variação positiva de 26,80% do IBrX 50 que é o benchmark deste segmento determinado pela política de investimentos deste Plano de Benefícios, ficando acima de sua meta atuarial (INPC + 5,50% a.a.) em 17,11%.

**Renda Fixa:** Representando 92,74% do total dos investimentos, este segmento apresentou uma rentabilidade nominal positiva no Exercício de 2017 de 9,99%, contra a variação positiva de 9,94% do CDI, que é o benchmark deste segmento determinado pela política de investimentos deste Plano de Benefícios, ficando acima de sua meta atuarial (INPC + 5,50% a.a.) em 2,13%.

**Empréstimos:** Representando 1,24% do total dos investimentos, este segmento apresentou uma rentabilidade nominal no Exercício de 2017 de 16,98%, ficando acima da sua meta atuarial (INPC + 5,50% a.a.) em 8,62%.

**Total dos Investimentos:** No exercício de 2017 o total dos investimentos deste Plano de Benefícios apresentou uma rentabilidade positiva no ano de 10,89%, ficando acima da sua meta atuarial (INPC + 5,50% a.a.) em 2,96%.

## POLÍTICA DE INVESTIMENTO PARA O EXERCÍCIO DE 2018 POR PLANO DE BENEFÍCIOS

A presente **Política de Investimentos** tem como objetivo principal estabelecer condições para que os recursos dos Planos de Benefícios da SUPREV sejam geridos visando a preservação do patrimônio, diversificação dos investimentos, limites de exposição ao risco, taxa esperada de retorno, estabilidade, liquidez, custos razoáveis de administração e observância e princípios de responsabilidade socioambiental.

Para tanto, os Planos de Benefícios terão seus recursos aplicados, preponderantemente, em **Títulos de Renda Fixa, Públicos ou Privados e Títulos de Renda Variável, em Fundos de Investimentos e Fundos de Aplicação em Quotas de Fundos de Investimentos**, observando-se as modalidades de investimentos, os requisitos e as condições, o enquadramento dos recursos, tanto quanto à **alocação por segmentos e carteiras** como quanto à **diversificação por ativos**, definidos no **Capítulo VII – Dos Limites, Seções I, II, III e IV, Capítulo IX – Dos Fundos de Investimentos**, da **Resolução/CMN nº 3.792, de 24/09/2009** e das **Resoluções nº 3846/10 e 4275/13**.

A **Política de Investimentos** deverá observar os requisitos e condições dos ativos conforme definido no **Capítulo VI – Dos Investimentos, na Seção IV e Seção V**.

As gestões dos recursos procurarão como retorno dos investimentos, líquido de todas e quaisquer taxas, inclusive de Imposto de Renda na Fonte, se houver, obter para:

- a) o **Segmento de Renda Fixa: 100% da variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI)**, divulgado pela CETIP, respeitando, no mínimo, a meta atuarial de cada Plano de Benefícios;
- b) o **Segmento de Renda Variável: 100% da variação do índice IBrX-50**, respeitando, no mínimo, a meta atuarial de cada Plano de Benefícios;
- c) o **Segmento de Investimentos Estruturados: prejudicado**, tendo em vista que **não serão direcionados recursos para este segmento**.

d) o **Segmento de Investimentos no Exterior**: prejudicado, tendo em vista que **não serão direcionados recursos para este segmento**.

e) o **Segmento de Imóveis**: prejudicado, tendo em vista que **não serão direcionados recursos para este segmento**; e

f) o **Segmento de Operações com Participantes**: para os **Planos de Benefícios constituídos na modalidade de “Benefício Definido”**, no mínimo a **taxa atuarial** correspondente a cada Plano de Benefícios, e para os **Planos de Benefícios constituídos em outra modalidade**, no mínimo **100% da variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI)**, divulgado pela CETIP, **acrescida de uma taxa representativa do custo administrativo e operacional da carteira**.

Os Planos de Benefícios deverão alocar seus recursos conforme definido a seguir, considerando que os limites, tanto de aplicação quanto de diversificação, se aplicam ao total dos seus próprios recursos.

A macro alocação dos ativos nos segmentos de **Renda Fixa, Renda Variável e Operações com Participantes** e em suas respectivas carteiras, ficará a cargo da Diretoria Executiva e do Conselho Deliberativo desta Entidade, ficando a micro alocação (diversificação) por ativos e por emissor, sob a responsabilidade dos gestores externos e interno, sendo que a avaliação dos resultados será acompanhada pelos órgãos colegiados, principalmente pelo Conselho Fiscal.

De acordo com o artigo 29 da Resolução nº 3.792, de 24/09/2009, os títulos e valores mobiliários integrantes e que integrarão as carteiras dos Planos de Benefícios desta Entidade, devem ter, obrigatoriamente, a identificação do código ISIN (International Securities Identification Number).

Os fluxos de pagamentos e recebimentos relativos às operações, bem como a guarda e verificação da existência dos títulos e valores mobiliários serão efetuados por pessoa jurídica registrada na CVM, para prestação de serviço de custódia.

PLANO DE BENEFÍCIOS Nº 001 - BROOKLYN					
Segmento	Mínimo	Máximo	Alvo	Benchmarks	Meta Atuarial
Renda Fixa	80%	100%	90%	CDI-CETIP	IPC-FIPE + 5,50% a.a.
Renda Variável	00%	10%	05%	IBrX-50	
Investimentos Estruturados	00%	00%	00%		
Investimentos no Exterior	00%	00%	00%		
Imóveis	00%	00%	00%		
Operações com Participantes	00%	10%	10%	CDI-CETIP	

PLANO DE BENEFÍCIOS Nº 003 - USIBA					
Segmento	Mínimo	Máximo	Alvo	Benchmarks	Meta Atuarial
Renda Fixa	100%	100%	100%	CDI-CETIP	INPC + 5,50% a.a.
Renda Variável	00%	00%	00%		
Investimentos Estruturados	00%	00%	00%		
Investimentos no Exterior	00%	00%	00%		
Imóveis	00%	00%	00%		
Operações com Participantes	00%	00%	00%		

PLANO DE BENEFÍCIOS Nº 005 - PIRATINI					
Segmento	Mínimo	Máximo	Alvo	Benchmarks	Meta Atuarial
Renda Fixa	100%	100%	100%	CDI-CETIP	INPC + 5,00% a.a.
Renda Variável	00%	00%	00%		
Investimentos Estruturados	00%	00%	00%		
Investimentos no Exterior	00%	00%	00%		
Imóveis	00%	00%	00%		
Operações com Participantes	00%	00%	00%		

PLANO DE BENEFÍCIOS Nº 006 - DME					
Segmento	Mínimo	Máximo	Alvo	Benchmarks	Meta Atuarial
Renda Fixa	70%	100%	80%	CDI-CETIP	INPC + 4,50% a.a.
Renda Variável	00%	20%	10%	IBrX-50	
Investimentos Estruturados	00%	00%	00%		
Investimentos no Exterior	00%	00%	00%		
Imóveis	00%	00%	00%		
Operações com Participantes	00%	10%	10%	CDI-CETIP	

PLANO DE BENEFÍCIOS Nº DME - II					
Segmento	Mínimo	Máximo	Alvo	Benchmarks	Meta Atuarial
Renda Fixa	70%	100%	80%	CDI-CETIP	Cotas + 0,00% a.a.
Renda Variável	00%	20%	10%	IBrX-50	
Investimentos Estruturados	00%	00%	00%		
Investimentos no Exterior	00%	00%	00%		
Imóveis	00%	00%	00%		
Operações com Participantes	00%	10%	10%	CDI-CETIP	

PLANO MISTO DE BENEFÍCIOS Nº 007 - FCEMG					
Segmento	Mínimo	Máximo	Alvo	Benchmarks	Meta Atuarial
Renda Fixa	75%	100%	80%	CDI-CETIP	Cotas + 5,50% a.a.
Renda Variável	00%	10%	05%	IBrX-50	
Investimentos Estruturados	00%	00%	00%		
Investimentos no Exterior	00%	00%	00%		
Imóveis	00%	00%	00%		
Operações com Participantes	00%	15%	15%	CDI-CETIP	

PLANO DE COMPLEMENTAÇÃO DE APOSENTADORIA E PENSÃO - FCEMG					
Segmento	Mínimo	Máximo	Alvo	Benchmarks	Meta Atuarial
Renda Fixa	75%	100%	80%	CDI-CETIP	INPC + 5,50% a.a.
Renda Variável	00%	10%	05%	IBrX-50	
Investimentos Estruturados	00%	00%	00%		
Investimentos no Exterior	00%	00%	00%		
Imóveis	00%	00%	00%		
Operações com Participantes	00%	15%	15%	CDI-CETIP	

PLANO DE BENEFÍCIOS FECOMÉRCIO MG-I					
Segmento	Mínimo	Máximo	Alvo	Benchmarks	Meta Atuarial
Renda Fixa	75%	100%	80%	CDI-CETIP	Cotas + 0,00% a.a.
Renda Variável	00%	10%	05%	IBrX-50	
Investimentos Estruturados	00%	00%	00%		
Investimentos no Exterior	00%	00%	00%		
Imóveis	00%	00%	00%		
Operações com Participantes	00%	15%	15%	CDI-CETIP	

## PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Examinamos as demonstrações financeiras da **SUPREV-FUNDAÇÃO MULTIPATROCINADA DE SUPLEMENTAÇÃO PREVIDENCIÁRIA**, que compreendem o balanço patrimonial consolidado (representado pelo somatório de todos os Planos de Benefícios administrados pela SUPREV, aqui denominados de consolidado, por definição da Resolução CNPC nº 8 em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações consolidadas da mutação do patrimônio social e do plano de gestão administrativa, e as demonstrações individuais por plano de benefício que compreendem a demonstração do ativo líquido, da mutação do ativo líquido, do plano de gestão administrativa e das obrigações atuariais do plano para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da **SUPREV-FUNDAÇÃO MULTIPATROCINADA DE SUPLEMENTAÇÃO PREVIDENCIÁRIA** e individual por plano de benefício em 31 de dezembro de 2017 e o desempenho consolidado e por plano de benefício de suas operações para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar-CNPC.

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

A Administração da Entidade é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração, porém em razão da entidade não estar obrigada a publicar este relatório, este relatório não é elaborado e conseqüentemente, não acompanha as demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2017.

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar-CNPC e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.

Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 12 de março de 2018.

**COKINOS & ASSOCIADOS AUDITORES INDEPENDENTES S/S**  
**JOSÉ LUIZ DE FARIA**  
**Contador CRC - 1SP116.868/O-8**

## **PARECER DO CONSELHO FISCAL**

Aos 15 (quinze) dias do mês de março de 2017, às 09:00 horas, conforme prévia convocação, reuniram-se os membros do Conselho Fiscal da **"SUPREV - FUNDAÇÃO MULTIPATROCINADA DE SUPLEMENTAÇÃO PREVIDENCIÁRIA"**, na sua sede social, na Rua Dona Maria Pêra, nº. 59, com o objetivo de proceder ao exame do Balanço Patrimonial, Demonstração da Mutação do Patrimônio Social, Demonstração da Mutação do Ativo Líquido por Plano de Benefícios, Demonstração do Ativo Líquido por Plano de Benefícios, Demonstração do Plano de Gestão Administrativa Consolidada, Demonstração do Plano de Gestão Administrativa por Plano de Benefícios, Demonstração das Provisões Técnicas por Plano de Benefícios, acompanhados das Notas Explicativas sobre as demonstrações financeiras, Pareceres dos Atuários e da Auditoria Independente, que compõem a Presta o de Contas da Diretoria Executiva, referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2016, conforme incisos II e VI do artigo 35 do **Estatuto**.

Após o exame de tais documentos, e verificada a exatidão das contas apresentadas, o Conselho Fiscal   de parecer que as referidas peças apresentam adequadamente a posi o patrimonial e financeira da **"SUPREV - FUNDAÇÃO MULTIPATROCINADA DE SUPLEMENTAÇÃO PREVIDENCIÁRIA"** e, por isso, recomenda ao Conselho Deliberativo desta Funda o a sua aprova o.

Nada mais havendo a tratar a reunião foi encerrada e lavrada a presente ata que, depois de lida e achada conforme, vai por todos os presentes assinada.

**MARCELO PACHECO CANDELÁRIA**  
**MOACIR MOREIRA MARQUES JÚNIOR**  
**VALDIR TOGNI**

## **PARECER DO CONSELHO DELIBERATIVO**

Aos 20 (vinte) dias do mês de março de 2018, às 08:30 horas, conforme prévia convocação, sob a presidência do **Sr. Caio Márcio Goulart**, teve lugar a Reunião Ordinária do Conselho Deliberativo da **SUPREV – FUNDAÇÃO MULTIPATROCINADA DE SUPLEMENTAÇÃO PREVIDENCIÁRIA**, em sua sede, sita na Rua Dona Maria P ra, n . 59, nesta Capital, Estado de São Paulo, contando com a presença dos Conselheiros abaixo, para tratar da seguinte ordem do dia, de acordo com a convocação previamente efetuada:

- **Exame do Balanço Anual da SUPREV e Presta o de Contas da Diretoria Executiva relativos ao Exercício de 2017 (Inciso II do Artigo 17 do Estatuto).**

O Conselho Deliberativo da **SUPREV – FUNDAÇÃO MULTIPATROCINADA DE SUPLEMENTAÇÃO PREVIDENCIÁRIA**, no uso de suas atribui es estatutárias, examinou o Balanço Patrimonial, Demonstração da Mutação do Patrimônio Social, Demonstração da Mutação do Ativo Líquido por Plano de Benefícios, Demonstração do Ativo Líquido por Plano de Benefícios, Demonstração do Plano de Gestão Administrativa Consolidada, Demonstração do Plano de Gestão Administrativa por Plano de Benefícios, Demonstração das Provisões Técnicas por Plano de Benefícios e Notas Explicativas às demonstrações financeiras, referente ao exercício findo em 31/12/2017, bem como os Pareceres Atu riaes emitidos pela ETAA – Escritório Técnico de Assessoria Atu rial S/S Ltda. e Conde Consultoria Atu rial.

Com base nos documentos examinados nos Pareceres dos Auditores da Cokinoss Auditores & Consultores, no Relatório de Controles Internos e no Parecer oferecido pelo Conselho Fiscal em sua reunião de 16/03/2018, aprovando e recomendando ao Conselho Deliberativo a aprova o do Balanço Anual da SUPREV, o Sr. Presidente colocou o item da pauta em discussão.

Examinada e comprovada a exatidão das referidas contas, das Demonstrações Financeiras e demais componentes, colocada em vota o obteve-se a aprova o unânime dos Srs. Conselheiros.

Conforme determina a Resolu o CGPC n  23, de 06 de dezembro de 2006, a divulga o das Demonstrações Contábeis e demais documentos pertinentes será realizada mediante remessa do Relatório Anual 2017 a todos os Participantes, por meio eletr nico (site).

Nada mais havendo a tratar o Sr. Presidente deu por encerrada a presente reunião, do que, para constar, lavrou-se a presente ata que, depois de lida e achada conforme, vai por todos os presentes assinada.



---

**CAIO MÁRCIO GOULART**

Presidente

**GLENN ANDRADE**

Vice-Presidente

**BERENICE PEREIRA SUCUPIRA**

Conselheira

**KLEBER HENKE SOUZA**

Conselheiro

**THIAGO SILVA MAGALHÃES**

Conselheiro

**Diretoria Executiva**

**ANTONIO EDSON DE OLIVEIRA**

- Diretor Presidente

**CARLOS ROBERTO TERCENIO**

- Diretor Vice-Presidente

**Conselho de Patrocinadoras**

**CAIO MÁRCIO GOULART**

- Presidente do Conselho

**GLENN ANDRADE**

- Secretário do Conselho

**ALBERTINA MARIA MELO DE OLIVEIRA**

- Conselheiro Efetivo

**KLEBER HENKE SOUZA**

- Conselheiro Efetivo

**LUIS CARLOS DOS SANTOS**

- Conselheiro Efetivo

**MARISA MATTOS PEREIRA GUIMARÃES**

- Conselheiro Efetivo

**MARCELO DIAS LOICHATE**

- Conselheiro Efetivo

**SEBASTIÃO DA SILVA ANDRADE**

- Conselheiro Efetivo







FUNDAÇÃO MULTIPATROCINADA DE SUPLEMENTAÇÃO PREVIDENCIÁRIA

**SUPREV - FUNDAÇÃO MULTIPATROCINADA DE SUPLEMENTAÇÃO PREVIDENCIÁRIA**

**Rua Dona Maria Pêra nº 59 - CEP 04303-140 - São Judas - São Paulo**

**Telefone: (0xx11) 5585-0733 - Fac Símile: (0xx11) 5581-7242**

**e-mail: [suprev@suprev.com.br](mailto:suprev@suprev.com.br)**

**Site: [www.suprev.com.br](http://www.suprev.com.br)**